O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.044 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A CORTE PERMANENTE DE JUSTIÇA DE HAYA

O areopago mundial só foi chamado este anno a julgar uma pendencia entre a Allemanha e a Polonia

O JORNAL pediu a um dos seus mais eminentes collaboradores, actualmente na Europa, o relato da reunião, este anno, da Côrte Permanente de Justiça, de Haya. Hoje podemos publicar a primeira correspondencia por elle enviada, a proposito da acção do governo da Allemanha contra a Polonia.

A data de abertura da Côrte

HAYA, 19 de Julho.

A Côrte deve reunir-se cada anno a 15 de junho, ainda que não haja trabalho. O seu estatuto quer que o mundo não perca de vista que ha um tribunal sempre prompto a decidir-lhe as questões. Este anno, aliás, tudo fazia presumir que a Côrte teria em que empregar a sua actividade desde o primeiro dia, pois o Conselho da Sociedade das Nações lhe havia pedido um parecer sobre assumpto importante (expulsão do Patriarcha ecumenico); mas, tres dias antes da primeira sessão, o Conselho retirou o seu pedido, de modo que, ao installar-se a Côrte, nenhuma questão figurava no quadro dos trabalhos.

A 9 de junho, entretanto, a Allemanha havia proposto uma acção contra a Polonia a proposito de certos interesses allemães na Alta Silesia polaca. A Côrte decidiu, então, depois de resolvidos alguns casos da sua administração interna, adiar as sessões até 15 de julho, para dar tempo ás partes de discutirem o feito.

Retomados os trabalhos na data citada, começaram os debates oraes entre as partes.

A reclamação da Allemanha contra a Polonia

A Allemanha queixa-se de que a Polonia expropriou os bens de certas sociedades allemãs estabelecidas na Alta Silesia, fundando-se para isso na Convenção assignada em Genebra entre os dois paizes em dezembro de 1922, que a Polonia interpreta de modo contrario ao espirito e á letra, e, como esta Convenção estatue que, no caso de divergencia na interpretação de suas clausulas, é a Côrte a autoridade competente para dirimir o conflicto, vem submetter este ao julgamento do tribunal. A Polonia responde que o acto de expropriação não se funda naquella Convenção, mas no art. 256 do Tratado de Versalhes, e as divergencias de interpretação deste, quando surjam entre os dois paizes em causa, não estão sujeitos á jurisdicção da Côrte. Além deste ponto, ha outros ainda de ordem secundaria, pelos quaes a Polonia declina da competencia da Côrte.

Os advogados das partes

Antes, pois, de resolver a questão principal, tem a Côrte que se manifestar sobre a sua competencia.

Os advogados da Polonia são os srs. Mrozowski, presidente da Suprema Côrte de Varsovia; Limburg, presidente da Ordem dos Advogados de Haya, e Sobolewski, delegado junto á Commissão de Reparações. Os direitos da Allemanha são sustentados pelo sr. Erick Kauffmann, professor da Universidade de Bonn.

Todos os advogados falaram em francez.

Os debates foram brilhantes.

Pelo Estatuto da Côrte, os Estados que não têm nella juizes permanentes, podem nomear um juiz "ad-hoc", para as causas em que sejam interessados. Desta faculdade prevaleceram-se a Allemanha e a Polonia, esta nomeando o sr. Rostworowski, reitor da Universidade de Cracovia, e aquella, o sr. Rabel, professor da Universidade de Munich. Assim, a Côrte está funccionando com treze juizes, que são os seguintes: Huber, presidente (Suissa); Loder, antigo presidente, (Hollanda); Weiss, vice-presidente, (França); Nyholm (Dinamarca); Finlay (Inglaterra); Altamira (Hespanha); Bustamante (Cuba); Anzilotti (Italia); Oda (Japão); Pessoa (Brasil); Wang-Chung-Hui, substituindo Basset Moore, dos Estados Unidos, (China); Rostworwski (Polonia) e Rabel (Allemanha).

O grande recinto do Palacio onde têm logar as sessões da Côrte Permanente de Justiça, em Haya. Ao alto do "cliché", a mesa dos juizes, vendo-se á esquerda o logar do sr. Epitacio Pessôa, juiz brasileiro junto á Côrte.

A preliminar da competencia

Espera-se que a questão seja julgada até 15 de agosto, data em que, se não apparecerem outros trabalhos, a Côrte encerrará a sessão ordinaria deste anno. Se a sentença for pela incompetencia, não haverá duvida alguma quanto ao encerramento; se a Côrte se declarar competente, alguns juizes inclinam-se pelo proseguimento dos trabalhos para solução do merito da causa, mas a maioria opina por uma sessão extraordinaria no mez de novembro.

Uma exposição de coroneis

O maior factor do progresso social do Brasil

Quando o presidente Loubet estava no governo teve um dia a idéa de convidar todos os "maires" de França para um banquete, que se realizou nas Tulherias. Appareceu em Paris toda uma França medieval. Milhares de "maires", envergando muitos delles roupas e chapéos primitivos, inundaram a grande acropole, que durante dias gozou a fauna administrativa mais interessante de Marianna.

— Por que não aproveitar-se a Convenção Mello Vianna para uma exposição de coroneis na capital do paiz?

Se eu tivesse um modesto desejo a exprimir ao meu illustre amigo o presidente de Minas seria que s. ex. alterasse o processo da organização da Convenção Nacional. Nós temos visto reunidos no Rio de Janeiro Congressos de varias naturezas: o dos estudantes, o dos pharmaceuticos, dos medicos, dos professores, dos praticos, e até hoje só não vimos o dos coroneis. E como agora é a primeira vez que se faz uma convenção em regra dessa briosa classe, ninguem conseguiu atinar porque em logar de reunil-os parcialmente em Nictheroy, Bello Horizonte, Curityba e Aracajú, não os chamamos todos ao Rio de Janeiro, congregando-os nesta convenção nacional que seria a Convenção dos Coroneis. Normas muito praticas, pela sua uniformidade, poderiam ser adoptadas para a conducta desses agentes do progresso social do paiz, sobretudo no que diz respeito ao exercicio das suas liberalidades.

O presidente Mello Vianna tem vivido uma grave existencia de juiz, e só por isso se explica que depois do presidente Bernardes ter desalojado, ha cinco annos, um largo coefficiente de coroneis da bancada mineira, s. ex. não se houvesse occupado do preenchimento, ao menos provisorio, dos claros abertos. Apenas o coronel Bressane foi agora chamado.

As aventuras do sentimento levam o coronel a prestimos sociaes extraordinarios. Elle é um visitante muito desejavel para o carioca, o qual reconhece o caracter benevolente e util ao desenvolvimento humano do coronel. Imagine-se Minas com os seus cento e muitos municipios a despejar em dois dias seguidos cento e muitos coroneis ali na Central do Brasil. E mais a Bahia, e mais Pernambuco, o Ceará, o Rio Grande do Norte, a Parahyba, Alagôas, o Piauhy, tudo a mobilizar coroneis, a embarcal-os ás pressas em navios do Lloyd, rumo da Capital Federal! Que succo não seria o Rio de Janeiro, visitado por essas creações inesperadas, ultrapotentes da soberania nacional!

Mil e trezentos coroneis, no Rio de Janeiro, elegendo um presidente da Republica, homem sisudo e de andó, que passaria a figurar, nos diccionarios historicos, como o presidente dos coroneis! Que regalo dos deuses! Como o capital de "roulement" da cidade anadyomenica e voluptuosa augmentaria de modo fecundo! Eu concebo o effeito da presença dessa amavel legião de Mecenas do progresso collectivo, irrompendo, com a impetuosidade natural aos ultimos arrancos da idade, aqui, na bahia de Guanabara, para tomar de assalto o Assyrio, o Colombo, o Alvear, o Ponto Chic, o Casino de Copacabana, arrebatando de surpresa esses diabinhos azues vaporosos, subtis, aligeros (sim, aligeros, como diria o dr. Ataulpho de Paiva) que os enfeitam! Oh! a alegria da mocidade recebendo o garboso corpo eleitoral do dr. Washington Luis nos muros da nossa cidadella, que elles viriam animar de uma graça, de um prestigio e de um capital novos!

A severa politica de deflação do governo está levando o Rio de Janeiro ao empobrecimento. Quem anda pelos pontos onde o dinheiro circula facil, logo experimenta a sensação de escassez de numerario, peor do que nos bolsos do commercio paulista. Stocks de papel-moeda só existem em quantidade ponderavel, no interior, açambarcados pelo coronel. Pois que elle venha associar a sua vontade de consumil-os ás magnificencias voluptuosas desta metropole, onde a existencia dos seus deliciosos animaesinhos de luxo nós sózinhos não poderiamos subvencionar. São indispensaveis fortes columnas de dedicação paciente e generosa que se occupem desses entezinhos caros durante o dia, emquanto vão ás costureiras, ás chapeleiras, aos joalheiros, para se adornarem dos enfeites terriveis e faiscantes que nos hallucinam.

O presidente de Minas valorizou o coronel, trazendo-o á luz da ribalta, como base da renovação eleitoral do regimen. A formatura delles, aqui, no dia 12 de setembro, se impõe até para que vejamos as sadias reservas com que conta a Republica para a sua moralização. Depois, o sr. Mello Vianna mesmo não sabe a secreta e maliciosa inspiração divina a que obedece o seu gesto, fazendo escolher o respeitavel sr. Washington Luis por uma endiabrada Convenção saida de um seio de homens, que são a tocante e unica encarnação do eterno feminino no Brasil. E' verdadeiramente symbolica essa consagração do venerando sr. Washington Luis pelo coronelato republicano...

Assis CHATEAUBRIAND

Lição

Ao povo pareceu que determinada personalidade encarnaria o desejo universal de caminhar para a paz, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL. Enganou-se. De facto, entretanto, o essencial ficou: a revelação publica do anseio nacional

CALOGERAS.

(*Especial para* O JORNAL)

O rude e doloroso despertar que acaba de soffrer a Nação, ao verificar que não estava á altura da missão de paz aquelle em quem, por instantes, descansaram suas esperanças, inda assim encerra proveitosa lição.

Não raro, a ansia de dias melhores gera e confunde a realidade com os proprios desejos. Os homens só podem dar o que possuem. Delles não é a culpa dos erros, sim dos que os suppunham outros do que são.

"Non flere, non indignari, sed intelligere", aconselhava o philosopho. Appliquemos a regra, em sua traducção livre: não desalentar, não aggredir, comprehender.

Que motivou esse phenomeno impressionante da subita crystallização collectiva dos anhelos do paiz inteiro? A necessidade de um guia, a crença ingenua na capacidade dirigente de um homem para levar as massas ao remanso de paz, de tolerancia, de respeito á vida e á dignidade humana, de que o Brasil, ha tanto tempo está afastado.

Ao povo pareceu que determinada personalidade incarnaria esse desejo universal de caminhar para a paz. Enganou-se. De facto, entretanto, o essencial ficou: a revelação publica do anseio nacional, com força por tal forma poderosa e irresistivel, que, melhor do que todas as soluções politicas profissionaes, quasi subverte planos e combinações feitas na ausencia da propria Nação. Preciosa indicação, para os que auscultam a opinião publica com sincera vontade de acertar.

Realizada por A, B ou C pouco importa, contanto que a realização tenha logar. O que interessa, o que constitue o ponto vital para o paiz, é a pacificação diante dessa condição existencial da collectividade, os nomes individuaes desapparecem e se apagam.

Se surgirá o do homem de Estado que, á frente do governo, dér e mantiver a tranquillidade material, o socego dos espiritos e a paz das consciencias, sem os quaes não poderemos viver.

O NOSSO CAFE'

UM DOS MEMBROS DA MISSÃO DO CAFE' E' FAVORAVEL AO EMPRESTIMO A S. PAULO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Regressou a esta cidade o sr. Berent Friele, membro da Missão Americana de Café, que esteve recentemente no Brasil.

Em conversa com pessoas interessadas nos negocios da rubiacea nos Estados Unidos, o sr. Friele declarou que seria conveniente conceder um emprestimo de 35.000.000 de dollars a S. Paulo como um meio de baratear o café na America.

ENSINANDO A LER O BRASIL

Uma campanha d'O JORNAL sob o patrocinio da Liga de Defesa Nacional

A CONSTITUIÇÃO DO "CONSELHO DE EDUCAÇÃO POPULAR"

Segundo os dados officiaes da Directoria Geral de Estatistica, ainda recentemente recapitulados em synopse, 75% da população do Brasil é de analphabetos. Em 4 brasileiros, 3 não sabem sequer ler e escrever, não podem ter direitos politicos ou civicos, communicar-se pelos signaes ideographicos com o resto do mundo, barbaros insulados na inexistencia civil da ignorancia. Os brasileiros dignos desse nome são apenas 7,5 milhões de homens; 22,5 milhões de nossos compatriotas são parias da civilização.

Isto não deve, isto não póde ser. Se a União não tenta, se os Estados não o conseguiram, cumpre que nós outros brasileiros, nos substituamos na obra, que será de collaboração, de congraçamento, todos os que podem e sintam que devem, todos os que sabem ler e escrever, e queiram consagrar algumas horas, algum esforço, algum valor moral ou material, a essa patriotica cruzada espiritual.

O JORNAL, appellando para todos os collegas do periodismo nacional, todos os letrados, todos os professores primarios, até mesmo para os estudantes de humanidades, pede a todos os que possam, associações de beneficencia, recreio, ou solidariedade, pede a todos os que podem um auxilio, de qualquer ordem, sala empregada, carteiras, material escolar, para que desde já comece, aqui, e em breve por toda a parte se possivel, a campanha de alphabetização dos brasileiros ignaros. Os em idade escolar sempre têm escolas publicas, embora deficientes; os outros, os adultos, esses não devem ser desamparados.

Resolvemos instituir um "Conselho de Educação Popular" composto de personalidades eminentes, que ajudarão a O JORNAL, dando-nos as directrizes de nossa campanha. O mais virá com o idealismo do emprehendimento.

Dando o primeiro passo para o patriotico objectivo que tem em vista, O JORNAL, por dois dos seus redactores, procurou hontem a directoria da Liga da Defesa Nacional, e submetteu que foi aquelle nucleo de bons brasileiros o alvitre da criação de um "Conselho de Educação Popular", formado por pessoas de destaque na nossa sociedade culta, para o fim de ser posta em andamento a campanha, teve a satisfação de ver acolhida com o maior enthusiasmo a sua idéa, com a declaração de que ella mereceria todo o apoio, por parte daquella instituição civica. O eminente sr. ministro Muniz Barreto, presidente da Commissão Executiva da Liga, dispensou um caloroso e quente agasalho á nossa idéa.

A iniciativa d'O JORNAL fica desde agora sob os promettedores auspicios da Liga da Defesa Nacional.

São estes os nomes das pessoas convidadas para a reunião de sexta-feira proxima, em que deverá constituir-se definitivamente o "Conselho de Educação Popular":

Dr. Miguel Couto.
Dr. Azevedo Sodré.
Dr. Carneiro Leão.
Dr. Guilherme Guinle.
D. Sebastião Leme.
Affonso Vizeu.
Dr. Afranio Peixoto.
D. Jeronyma Mesquita.
General Dr. Pinto Seidl.
Dr. Raul Pederneiras.
D. Maria Loreto.
D. Carlota Pereira de Queiroz.
Dr. Levi Carneiro.
Coelho Netto.
Dr. Edmundo Miranda Jordão.
Vasco Abreu.
Dr. Meltinho Doria.
Dr. Goulart de Andrade.
Dr. Oliveira Passos.
Dr. Edmundo Muniz Barreto.
Gregorio Fonseca.
Octavio da Rocha Miranda.

Fica aberta nesta redacção uma lista para o nosso voluntariado de professores. Declaramos aceitar os offerecimentos de salas emprestadas, de carteiras escolares, de papel e livros, de tinta e lapis, tudo o que fôr necessario aos compatriotas que quizerem redimir a outros brasileiros do labéo feio de barbaros ignorantes. Nosso collega Vasco Abreu fica incumbido da secretaria da campanha.

Isto feito, vamos trabalhar pela alphabetização dos brasileiros.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL AOS TRAMBOLHÕES...

A tumultuaria e inversa applicação das normas do seu andamento

Tem existencia juridica o feito contra o direito, contra a lei?

Póde a Mesa da Camara dos Deputados recusar uma proposição, sob a allegação de infringente de disposições do seu Regimento Interno?

Duas hypothese ha a considerar: ou a proposição é adaptavel ou é inadaptavel ás disposições regimentaes a que deixou de obedecer.

Proposições inadaptaveis

Se a proposição é, pela sua substancia, pelo seu fundo, pela natureza de sua materia, inadaptavel ás prescripções regimentaes, não é licito á Mesa da Camara recebel-a, sendo, pois, seu dever recusal-a.

Ha duas especies de proposições nessas condições: proposições que não podem ser objecto de consideração do poder legislativo em virtude de expressa prohibição constitucional; proposições que não podem ser admittidas á apreciação da Camara em consequencia a expressos preceitos regimentaes.

São as do art. 90, § 4.º da Constituição da Republica as proposições que o nosso codigo politico veda ao poder legislativo dellas tomar conhecimento: "Não poderão ser admittidos como objecto de deliberação no Congresso, projectos tendentes a abolir a fórma republicana federativa ou a igualdade da representação dos Estados, no Senado".

O Regimento Interno da Camara accrescenta, no seu art. 249, a essas disposições explicitas da Constituição a da sua letra c, que é nella implicita, como consequencia ao art. 15 da nossa lei fundamental. O art. 249 é assim concebido:

"Art. 249.—Não serão admissiveis projectos:

a) tendentes a abolir a fórma republicana;

b) propondo a desigualdade da representação dos Estados no Senado;

c) delegando a um dos poderes da Republica attribuições privativas do outro".

As proposições que, pela natureza de sua materia, pelo seu fundo e pela substancia não podem ser, regimentalmente, adaptaveis ás exigencias da lei interna da Camara são as enumeradas nessa lei pelos arts. 259, § 8º; 261, § 7º, 262, § 1º; 277, § 5º.

Resa, de facto, o art. 259 § 8º do Regimento Interno da Camara:

"A Mesa não admittirá emendas aos projectos de fixação de forças:

a) que não tenham relação immediata com a materia dos projectos respectivos;

b) que tenham o caracter de proposição principal e devam, assim soffrer o processo regimental dos projectos em geral;

c) que, de qualquer modo, importem em delegação ao Poder Executivo de attribuição privativa do Congresso".

Dispõe, por sua vez, o art. 261, § 7º, da lei interna da Camara dos Deputados, sobre orçamentos:

"Não serão admittidas pela Mesa, mesmo em fórma de autorização, quaesquer emendas:

a) que não tenham relação immediata com a materia do orçamento annual, ou das finanças publicas;

b) com caracter de proposição principal, que deverão seguir os tramites regimentaes dos projectos de lei;

c) que, de qualquer modo, importem em delegação ao Poder Executivo de attribuição privativa do Congresso;

d) que, de qualquer fórma, augmentem vencimentos, ordenados, ou gratificações de funccionarios, ou modifiquem a natureza e o titulo dos que elles percebem;

e) que autorizem, ou consignem, dotação para serviços, ou repartições, não anteriormente creados, ou previstos, em leis ordinarias em vigor;

f) que não mencionem e não limitem o "quantum" da despesa, bem como o "quantum", a natureza e, tanto quanto possivel, as condições da operação de credito, que ordenem, ou autorizem;

g) que, em geral, directa e precisamente, não caibam em lei de orçamento, a qual deve apenas indicar, especificadamente, com precisão e clareza, o total das receitas cuja arrecadação autoriza e o das despezas a realizar dentro do exercicio financeiro".

O citado art. 262, § 1º, tem esta redacção:

"Na terceira discussão (dos projectos de orçamento), não se admittirão emendas que incidirem no § 7º do art. 261; nem as que de qualquer modo tendam a diminuir a receita ou augmentar a despesa, salvo, apenas, quando propuzerem o restabelecimento de medida consignada na proposta do Poder Executivo, ou consignarem verba para despesas já determinadas em lei".

O art. 277, § 5º, o ultimo dos acima enumerados, é, finalmente, assim concebido:

"Não será admittida emenda substitutiva, ou additiva, que não tenha relação directa e immediata com a materia da proposição principal".

Proposições adaptaveis

Ha proposições cuja recusa não é licito á Mesa da Camara fazer de modo definitivo e absoluto. Ella pode exigir dos seus autores, ella deve impor-lhes, ao recebel-as, o cumprimento de determinadas exigencias regimentaes. Attendidas, porém, essas exigencias, adaptadas as proposições ás condições de forma prescriptas no Regimento Interno, não podem, se apresentadas em tempo opportuno, deixar de ser recebidas.

Estas proposições se subordinam aos arts. 244 e 247, § 4º do Regimento Interno da Camara, que têm esta redacção:

"Art. 244. A Mesa da Camara só tomará conhecimento das proposições redigidas de accordo com este Regimento.

Art. 247, § 4º. Sempre que um projecto não estiver devidamente redigido, a Mesa restituil-o-á ao autor, para organizal-o de accôrdo com as determinações regimentaes".

A reforma constitucional

A resolução da Camara dos Deputados n. 1 B, de 1924, estabelecendo normas para o debate e a votação da proposta da reforma constitucional, resolução que, por não ter sido ainda incorporada, como era obrigação regimental da Mesa daquella casa legislativa, á lei interna desse ramo do poder legislativo, é chamada um tanto euphemisticamente, de regimento especial, dispõe, expressamente, em seu art. 19, que — "em tudo o que não contrariar estas (as suas, della resolução) disposições especiaes, regularão a materia as disposições do regimento referentes aos projectos de lei ordinaria".

Na alludida resolução, da Camara, n. 1-B, de 1924, não ha uma só disposição que, explicita ou implicitamente, expressa ou taxativamente, directa ou indirectamente, autorize a Mesa da mesma Camara a recusar, em absoluto, definitivamente, propostas ou emendas á proposta de reforma da Constituição, a não ser nos casos seguintes:

"Art. 1º, § 2º. Não será admittida pela Mesa da Camara dos Deputados, como objecto de deliberação, proposta de reforma da Constituição, con-

(Continúa na 2ª pagina)

UMA CONSTITUINTE LEGITIMA

Em artigo especial para O JORNAL, o prof. Backheuser diz que, no Brasil, o parlamento não apresenta nunca varias correntes de opinião, em um vicejante polychronismo, como em outros paizes

Everardo BACKHEUSER
(Cathedratico da Escola Polytechnica)

(*Especial para* O JORNAL)

Prévia definição de principios

Nesta época de febril e quasi infantil enthusiasmo pela revisão, parecerá esdruxulo que ainda haja quem pense em dizer que será nocivo ao Brasil uma profunda reforma na Carta Maxima sem que preliminarmente se haja preparado o ambiente propicio a tal reforma.

Mas, sem éco embora neste angustioso momento de conflagração material e cerebral por que passa a nação, talvez, mais tarde, seja possivel tentar uma volta ao bom caminho e, se Deus der vida e saude, lá estaremos então, como estamos agora, ao lado dos que aspiram que o Brasil seja governado de accordo com a vontade do povo consciente manifestada de modo inequivoco.

A primeira exigencia para que uma reforma constitucional fosse tentada seria a de que o Congresso, que disso tratasse, tivesse sido eleito com previa definição de principios por parte dos candidatos. Isto quer significar, que antes da eleição, deveria o eleitorado ser informado de que aquelle pleito ia servir de base á revisão almejada por todos os brasileiros.

Assim sendo, estabelecer-se-ia a franca discussão nos jornaes e nos comicios, nos gremios meramente politicos e nas associações de classe. Cada qual compareceria com o seu programma, com o seu quadro de idéas, com o arsenal de retoques que iria propor. No debate, assim superiormente conduzido, cada qual procuraria adduzir melhores argumentos para convencer os adversarios de boa fé. E' claro que nenhuma restricção poderia ser feita á explanação das idéas, nem tão pouco ás proprias idéas em si.

Parlamentos polychromicos

De tudo isso resultaria um Congresso composto nuanceado em todas as tintas, da extrema direita á extrema esquerda, com cambiantes subtis, em uma irisada polychromia vicejante que não é raro de encontrar nos demais parlamentos do mundo, mas que não se encontra infelizmente no do Brasil.

Aqui os parlamentares, quando não se exhibem na repugnante apparencia do "unanimismo", se scindem do um só modo, em uma dichotomia simples; um ramo maior, compacto e subserviente, apoiando o governo, só porque é governo, seja este qual fôr; e outro ramo, menor, irrequieto, audaz, fazendo opposição "pelo prazer da declamação oratoria. Ha maioria e minoria. Ha governo e opposição. Não ha direita nem centro, nem esquerda. Estas expressões são no Brasil fantasias de glossario, sem o sentido proprio consagrado pelo uso em outras nações.

Esse estado de coisas é a antinomia do regimen de opinião. No regimen representativo — o só nome está a proclamal-o — é indispensavel que, dentro dos corpos electivos nacionaes, "se representem" todas as correntes de opinião, por pequenas que sejam desde que sejam ponderaveis. Quando systematicamente se calca essa opinião publica, sem lhe deixar modos de se manifestar, ella força a saida; a força pelos meios licitos ou pelos meios illicitos. Para que a opinião não se veja obrigada a recorrer a este ultimo processo tentando derrubar a barragem de compressão para se entravar com um borborinho confuso e arrazador, é que nos paizes bem organizados e criteriosamente governados, são deixadas permanentemente abertas as adufas da imprensa, do comicio, da eleição respeitada.

Ha muito tempo que no Brasil, ora com menos, ora com mais intensidade, este salutar regimen vem soffrendo hiatus. A restricção do pensamento vem se fazendo sentir quer para os problemas propriamente nacionaes, quer para os de caracter geral que preoccupam a todos os povos e que os politicos brasileiros teimam em atirar no porão para que não se exhibam á luz da ribalta. E não ha como sonegal-os.

Questões sociaes

Elles ahi estão á vista, como ainda ha dias sallentou o illustre sociologo francez sr. Albert Thomas. As suas clarividentes palavras foram applaudidas por uma boa parte do auditorio, e as nossas mãos não doeram das effusivas palmas com que interrompiamos, de instante a instante, o seu sisudo calmo, eloquente mas incisivo discurso. Mas as suas palavras foram ouvidas tambem por ministros de Estado, que lá estavam presentes e que deverão estar, a estas horas, reflectindo sobre ellas.

Havendo, como ha, no Brasil, o reflexo das questões sociaes que abalam nos seus alicerces a velha organisação social do mundo, poderia um Congresso que fosse verdadeiramente um Congresso Nacional se esquivar a estudal-os ao tratar de uma reforma constitucional? mas, como se está vendo, deste serio problema nem se cogita agora.

E porque?

Porque no nosso parlamento não têm voz as diversas correntes de opinião que por ahi andam se esgueirando nas sombras das esquinas como se não fosse licito aos homens brasileiros o direito de pensar como pensam os cidadãos francezes, ou americanos... ou argentinos.

Em um regimen de opinião

Se o parlamento que tivesse de fazer a revisão fosse eleito sob a base de uma verdadeira representação de opinião, lá teriam assento desde o mais ponderado e timido conservador até o mais arrojado communista; desde o anarchista ao clerical; desde o presidencialista ferrenho concentrando nas mãos do chefe do Executivo a maior somma de poder até o parlamentarista cioso de dar ao Congresso o maximum de responsabilidade na direcção da coisa publica; desde o federalista enthusiasta do lemma de Venancio Ayres, até o unionista preoccupado em soldar os pedaços deste nosso querido Brasil. Todos, todos teriam o direito ou a possibilidade de penetrar no novo Congresso Constituinte para dizer o seu modo de ver, para esboçar uma directriz politica para a nação, para suggerir a medicação mais efficiente ao revigoramento do organismo nacional.

(Continúa na 2ª pagina)

A REVISÃO CONSTITUCIONAL AOS TRAMBOLHÕES...

(Conclusão da 1.ª pagina)

tende disposições tendentes a abolir a fórma republicana federativa, ou a igualdade da representação dos Estados no Senado (Constituição, art. 90, § 4º).

Art. 8º. § 1º. Em qualquer das discussões em que é facultado apresentar emendas, nenhuma será recebida pela Mesa sem que esteja assignada pela quarta parte dos membros de que se compõe a Camara.

Art. 16. § 1º. Nenhuma nova emenda, nem alteração alguma das emendas já approvadas no anno anterior pelo Congresso, poderá ser então aceita pela Mesa."

O art. 7º da resolução a que nos reportamos preceitúa, por sua vez:

"Art. 7º. E' licito apresentar emendas á proposta de reforma da Constituição desde que não infrinjam o disposto no § 3º do art. 1º, em qualquer de suas discussões."

Violar não é interpretar

Posto o problema nos claros termos, em que ora se nos depara, interroga-se: Exorbita, ou não, a Mesa da Camara dos Deputados as suas attribuições, quando recusa receber, de modo absoluto e definitivo, emendas á Constituição, ou á proposta de sua reforma, se essas emendas não infringem o art. 90 da Constituição e as correspondentes disposições dos artigos 1º, § 3 e 8º, § 1º da resolução 1-B, de 1924, da Camara, nem, tampouco, incide no art. 16, § 1º, da mesma resolução?

Pelo art. 19 da resolução 1-B, retro-transcripto, rege o assumpto o art. 247, § 4º, do Regimento Interno e, por elle mesmo na hypothese de indevida redacção das proposições — desde que não attentam contra a fórma republicana federativa, ou a igualdade da representação dos Estados, no Senado, uma vez que trazem assignaturas da quarta parte dos membros de que se compõe a Camara e foram apresentadas em momento opportuno — não é licito á Mesa da Camara recusal-as, como fez com as emendas de que era primeiro signatario o sr. Ephigenio de Salles, não lhe é facultada essa recusa, mas apenas lhe é dado exigir a adaptação das mesmas aos preceitos regimentaes relativos á sua redacção, se, por accaso, a elles não obedeceram.

A missão da Mesa da Camara, ao receber prosta, e emendas á proposta de reforma da Constituição é simples. Pela resolução n. 1-B, de 1924, são estas as suas funcções a respeito:

"Art. 2º. § 1º. Dentro das 48 horas seguintes á leitura official da proposta de reforma da Constituição, será eleita uma commissão especial de 21 membros, um de cada Estado, inclusive o Districto Federal, á qual, findo aquelle prazo, a Mesa da Camara enviará a proposta e as emendas que houverem sido recebidas.

Art. 7º. § 2º. As emendas serão lidas no expediente da sessão immediata á terminação do prazo para seu recebimento e enviadas á Commissão especial."

"Contra jus fiunt"

Em conclusão — ao acto da Mesa da Camara, recusando receber emendas á proposta de reforma constitucional com razões anti-regimentaes, deve-se applicar o — "Quæ contra jus fiunt, debent útique pro infectis haberi".

EM TORNO DA SUCCESSÃO

Os "leaders", em reunião perante o presidente da Republica, foram notificados de estarem as correntes politicas dispostas a levar ás urnas o nome do sr. Washington Luis, como candidato á successão do sr. Arthur Bernardes.

Nada havendo os "leaders", até aquelle momento, ouvido ou visto acerca dessas disposições das forças politicas, agradeceram penhorados aquella communicação, declarando-se inteirados.

As forças politicas preferiram entender-se directamente com o presidente da Republica, sem a preliminar de um aviso qualquer ao publico, guardando segredo até daquelles "leaders" que tanto se desvanecem e gabam de seus legitimos representantes.

Nem por isso, como se vê, ficaram na ignorancia dessa bem inspirada resolução.

Todos os governadores, ou quasi todos, já responderam ao convite para se representarem, elles e os seus Estados na convenção convocada para setembro proximo, tendo, por sua vez, cada um delles convidado os municipios para nomearem a respectiva embaixada.

Tão caloroso foi o acolhimento dessa idéa, em boa hora suggerida pelo sr. Mello Vianna, que os próceres municipaes entraram logo a desempenhar-se da honrosa incumbencia. De alguns Estados já se sabe com antecedencia quaes são os embaixadores. Essa solicitude é sobremodo confortadora.

Illuminados de inspiração sobrenatural, antes mesmo de qualquer formalidade, os municipios entenderam de confiar aos seus governadores e estes ao telegrapho a escolha dos seus convencionaes.

Acredita-se, geralmente, que a convenção, depois de bem examinar o caso e de bem ponderar o valor do candidato das forças politicas, concluirá aceitando gostosamente o nome illustre por ellas apresentado.

Entretanto, não deixa de ser arriscado contar tão certo esse resultado. Independentes, pessoalmente, conscios da responsabilidade do seu mandato, são bem capazes de alguma surpresa.

Sempre é bom, por isso, appellar para as luzes e patriotismo dos membros da convenção, concitando-os a pouparem qualquer decepção ás forças politicas que tanto contam com o endosso e aval de escolha já feita e communicada a quem e por quem de direito.

Estas informações confirmam a de autorizados orgãos da imprensa de estar resolvido o problema da successão, a contento de todos, graças á simplificação do processo de escolher.

X.

UMA CONSTITUINTE LEGITIMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Deste entrechocar de designios, deste embate de pensamentos variegados sairia afinal uma constituição que fosse o reflexo do pensar e sentir da opinião publica brasileira.

As diversas etapas

O primeiro passo, portanto, para se fazer uma revisão limpa e honesta, sincera e leal da Carta de 24 de Fevereiro seria uma eleição livre, liberrima, como nunca se teria visto no Brasil, mas como se vê no nosso flanco sul, na Republica Argentina, no Uruguay e no Chile, prova de que isto é possivel nos povos novos e ainda não totalmente organizados no ponto de vista social.

No momento presente, no Brasil, se está pois invertendo os termos do problema. Faz-se a revisão quando poucos podem falar, e, assim mesmo, timidamente.

As etapas para a revisão seriam, pois balisadas: "primeiro", pela decretação de uma nova lei eleitoral, dando o direito de representação a todas as classes sociaes sob a base do voto "obrigatorio", secreto e consciente", como, em formula concia, nós mesmos propuzemos algures; "segundo", por uma eleição realizada no regimen de pleno respeito á liberdade de manifestação de pensamento; "terceiro", pelo procedimento elevado e digno da Assembléa Nacional, de modo a não cercear por processos hoje em dia em voga em certos parlamentos a propugnação de qualquer idéa.

Um programma de partido

A realização de um tal programma, na apparencia modesto, seria, por si só, uma bandeira de arregimentação partidaria dentro da qual teriam agasalho, no periodo de propaganda preliminar, todos os homens de boa fé que existam no Brasil.

O individuo ou grupo de individuos que lograsse realizal-o, dando valores concretos aos diversos coefficientes desta equação, teria de ser considerado, mais tarde, como benemerito da Patria, porque teria realizado assim a mais profunda modificação de costumes politicos que jámais assistira o Brasil.

PORQUE SE PROPUGNA A FORMULA WASHINGTON-VIANNA

Apesar de annunciarem os interessados nessa solução que é definitiva a formula Washington Luiz-Bueno Brandão para a proxima successão governamental, parece que não é tão definitiva como a proclamam.

De facto, de Minas os ventos não parecem correr tão favoravelmente aos desejos dos paladinos da candidatura Washington Luiz. O sr. Mello Vianna que o situacionismo federal quiz apresentar á Nação como um titero, parece disposto, em reacção de ultima hora, a desmentir o conceito a que fez jús ha pouco dias. E', pelo menos, o que se deprehende da attitude dos jornaes de Minas, que lançam, agora, a sua candidatura á presidencia da Republica, em protesto ao gesto dos que acreditavam tel-o submettido aos seus desejos e á sua vontade, humilhando-o publicamente com o obrigar a se retratar de conceitos que emittira espontaneamente e a agir exactamente ao inverso das idéas e principios que pregou com sinceridade...

A "Gazeta Commercial"

Em seu numero de sabbado, a "Gazeta Commercial" de Juiz de Fóra abre a sua edição com um artigo sob a epigraphe — "O povo o quer".

A quem o povo quer? Ao sr. Mello Vianna para presidente da Republica.

"Como é sabido, nas monarchias e autocracias, doutrina o articulista, o poder vem decima, ao passo que, nas democracias, a força vae de baixo para cima, como a seiva das raizes ao tronco e á côma.

A candidatura do exmo. sr. dr. Mello Vianna á presidencia da Republica nasceu, espontaneamente, naturalmente, no seio do povo, e vae tomando tal vulto com tal unanimidade de sentimentos, que é difficil detel-a, como é impossivel deter a corrente dos rios, o curso da ventania, o rolar de um grande bloco que se desprende do rochedo e vem pelo declive da serra.

O illustre presidente de nosso glorioso Estado não foi ainda indicado pelo alto, não se apresentou, como Ruy Barbosa e Nilo Peçanha, e diz sempre, por sua nimia modestia, que não é candidato. O povo é que o quer instinctivamente, porque seu modo de pensar se coaduna com o do povo, com o do proletariado, com o dos pequenos e esquecidos, mas sempre ansiosos pela paz e pela prosperidade de nossa querida patria".

Washington, o invencivel

O final do artigo da "Gazeta Commercial" tem o sabor da opportunidade:

"Alea jacta est — disse Julio Cesar, transpondo, em armas, o Rubicon e penetrando em Roma, de onde, espavorido, fugiu Pompeu, que, pouco antes, se gabava de invencivel.

Não desanime o povo, que sua causa será vencedora, porque é justa e patriotica.

Convençam-se os corypheus da politica utilitaria de que o movimento civico e popular alastra-se por toda Minas independente, por todos os Estados e não é fogo de palha, como dizem na displicencia de seu utilitarismo, mas fogueira que crepita em grossos toros e não se apagará com o sopro de mesquinhas convenciencias.

Minas, como acaba de dizer o illustre senador Paulo de Frontin, não tem compromisso para com certo candidato á presidencia. Portanto, não desanime o povo e cerre fileiras em volta de seu legitimo candidato, o illustre compatricio que preside aos destinos de nossa querida Minas, e sua victoria será a victoria da paz, da concordia do congraçamento da familia brasileira, da justiça e da verdadeira democracia, que todos almejamos triumphante para sempre".

O "Lavoura e Commercio"

O "Lavoura e Commercio", de Uberaba, é, por sua vez, um grande paladino da candidatura do sr. Mello Vianna á presidencia da Republica. Eis como se manifesta esse orgão de publicidade em o seu ultimo numero:

"A candidatura do dr. Mello Vianna á presidencia da Republica, levantada pela imprensa do Triangulo Mineiro, e de que somos um éco bem fraco, mas sincero e desassombrado, é a candidatura realmente do povo do Triangulo Mineiro. Mas o triumpho popular dessa candidatura é nacional. Em S. Paulo, então, elle é completo e excepcional".

Repercussão da propaganda

A attitude das Camaras Municipaes, de politicos e de orgãos da imprensa mineira vae recebendo adhesões. Ella, para exemplo, o que diz, a respeito, a "Gazeta do Povo", de Corityba:

"Não vale a modestia do joven presidente de Minas, em retirar seu nome do numero daquelles que aspiram o posto supremo da presidencia; s. ex. foi quem rasgou o véo que encobria aos olhos da nacionalidade brasileira a grandeza de seus destinos no concerto das grandes democracias do mundo.

S. ex. não póde collocar-se acima dos acontecimentos. O seu nome já é insubstituivel no coração dos brasileiros".

Confiar, desconfiando

Estas manifestações em prol do sr. Mello Vianna têm determinado um movimento de "sympathia" pela sua personalidade por parte dos responsaveis pela candidatura do sr. Washington Luis, por parte do situacionismo paulista e por parte de quantos se interessam favoravelmente pelas aspirações do ex-presidente paulista. Dahi os seus formidaveis esforços no sentido de amarrarem o sr. Mello Vianna ao nome do actual candidato á presidencia da Republica, para evitarem qualquer surpresa.

Porque a confiança no exito da candidatura Washington é uma confiança que desconfia... Confiar, desconfiando, eis o lemma dos seus propugnadores.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A Commissão de Justiça do Senado contraria ao projecto em favor dos ministros

Reunida a Commissão de Justiça e Legislação do Senado, presentes os srs.: Adolpho Gordo, Jeronymo Monteiro, Antonio Massa, Fernandes Lima e Thomaz Rodrigues, depois de discutidas outras materias, do que damos noticia na secção respectiva, o sr. Antonio Massa offereceu parecer favoravel ao projecto do sr. Paulo de Frontin reduzindo para tres mezes a incompatibilidade afim de que os ministros de Estado possam concorrer ao proximo pleito da successão presidencia.

Posta em discussão a materia, pediu vista dos papeis o sr. Thomaz Rodrigues, levantando o presidente a preliminar sobre se deveria ser procedida immediatamente a votação, ou se ficariam todos aguardando a restituição por parte de quem pedira vista.

Contra todas as praxes sempre adoptadas nas commissões referentemente aos pedidos de vista, deliberou o presidente submetter a votos a materia o assim se pronunciaram pelo parecer do sr. Antonio Massa o sr. Jeronymo Monteiro e contra os srs. Thomaz Rodrigues, Fernandes Lima e Adolpho Gordo, razão porque designou este o representante do Ceará para redigir o seu voto, que ficará transformado em parecer da commissão, acompanhando os papeis o trabalho do representante da Parahyba subscripto pelo do Espirito Santo, como voto em separado.

O LIXO DA SAPUCAYA PREJUDICA A GUANABARA

O ministro da Marinha submetteu á consideração do prefeito do Districto Federal, um officio mostrando as inconvenientes resultantes do despejo de lixo na ilha da Sapucaya.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Brasileira de Sciencias, ás 16 1|2 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica.

— Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão conjunta com a Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal e com a Academia Nacional de Medicina, na séde desta, ás 20 horas e meia, para homenagear o professor Babinsky.

AS EMISSÕES CLANDESTINAS DO THESOURO

Um artigo do O JORNAL lido na Camara

Ao final da ordem do dia de hontem, na Camara, o sr. Azevedo Lima, após severa critica aos actos do governo, leu, para que figurasse em os "Annaes" o que O JORNAL publicou, em sua edição de domingo, sobre as emissões clandestinas e illegaes de letras ou notas promissorias, realizadas pelo Banco do Brasil, em 1923, 1924 e principios de 1925, em artigo assignado pelo sr. Custodio Coelho.

O representante do Districto Federal disse que, com essa prova, ficava demonstrado que com um simples piparote, iam de cambulhada o chefe do Estado, o seu ex-ministro da Fazenda e o apregoado programma financeiro do governo.

A EMBAIXADA QUE VAE REPRESENTAR O BRASIL NO URUGUAY

A VIAGEM DO "BARROSO"

As altas autoridades da Armada enviaram um telegramma ao capitão de fragata Castro e Silva, commandante do cruzador "Barroso", que se encontra presentemente ancorado no porto de São Francisco, em Santa Catharina, determinando-lhe que aguarde ordens do governo no alludido porto.

Esse vaso de guerra acha-se em viagem de instrucção com a turma de guardas-marinha.

A embaixada chefiada pelo senador Lauro Muller, que vae representar o Brasil nas festas commemorativas do centenario da independencia da Republica Oriental, viajará em paquete até Maldonado, passando-se ali para bordo do cruzador "Barroso", que a levará a porto de Montevidéo.

O alludido vaso de guerra não voltará ao Rio, seguindo de Santa Catharina para o Uruguay, no desempenho da importante commissão que lhe vae ser confiada pelo governo.

Para o cargo de addido naval á embaixada especial, vae ser nomeado almirante José Maria Penido, commandante em chefe da esquadra brasileira; e addido militar, o general Candido Rondon.

A embaixada partirá desta capital amanhã, 19 do corrente.

OBTIVERAM ISENÇÃO DE DIREITOS

Pelo ministro da Fazenda foi concedida isenção de direitos na Alfandega desta capital para material destinado á installação de um novo estabelecimento industrial para beneficiamento, fabrico e refinação de metaes preciosos dos srs. Naille & Chuppe.

— Attendendo ao que pediu Theodorico Guilherme Coelho Caldas, provedor da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, de Natal, o mesmo ministro concedeu isenção de direitos para uma caixa contendo cinco mil medalhas de aluminio, para distribuição gratuita e mais cento e duas medalhas de prata, bem assim para dois fardos com tapetes para altares e uma caixa contendo tres lustres de crystal, tudo destinado á commemoração do 1º Centenario da Cathedral da capital do Estado do Rio Grande.

A CARTA PATENTE DE UMA AGENCIA BANCARIA

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o Banco do Estado do Espirito Santo pede averbação da carta patente expedida á agencia do Banco Pelotense em Cachoeiro do Itapemirim, á vista da sua transferencia para aquelle estabelecimento bancario.

VAE APERFEIÇOAR SEUS ESTUDOS NO ESTRANGEIRO

O ministro da Agricultura resolveu designar o engenheiro Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, geologo do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para, durante dois annos, seguir os cursos de anatomia comparada, embryologia e paleontologia, especialmente de invertebrados, na Universidade de Cambridge e no Museu Britannico.

PRIVILEGIO DE INVENÇÕES E REGISTRO DE MARCAS

Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Frank Carey Reilly, Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, José Gomes Ribeiro Filho, Ignanic Electric Company, Limited, Magalhães & Souza (7 requerimentos), João Ribeiro, Sotto Maior & Comp., Victor Vargas (2 requerimentos), José C. Ribeiro & Comp. (7 requerimentos), Cabral & Mendes, Ary C. Bomba, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A. e Mello & Filho — Lavre-se o termo. The Toledo Automatic Brush Machine Company — Concedo o prazo. Lavre-se o termo. Manoel Nunes Coelho de Azevedo e Adriano Nunes de Azevedo, Marco Schmitz, Fernando C. Peres, Liscio Luiz e Etchbert Costa & Comp. — Deferido. Augusto Ferreira da Costa, Tsunegi Takada, Hygino Corrêa da Costa, Sociedade Gesso Nacional Tupuyo Ltd., Cintra, Barros & comp., José Edwin Murray e Francisco de Paula Teixeira (3 requerimentos) — Dê-se certidão. Avelino Thomaz Viterbo e Hugo Molinari & Com. Ltd. — Annotem-se as transferencias e dêm-se certidões. Irmãos Menten & Comp. — Dê se vista ao parecer. Benito Gordon Garcia — Dê-se vista.

PARA OS POBRES D' "O JORNAL" OBTIVERAM ISENÇÃO DE DI-

Recebemos de "um filho", em homenagem ao natalicio do seu fallecido pae, a quantia de 15$000 para ser distribuida pelos pobres soccorridos pelo O JORNAL.

O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Se de extraordinario volume são as verbas já consumidas pela mais notavel Revista de todos os tempos e de todos os paizes, as importancias não satisfeitas ao Thesouro, por força de isenção de direitos, não ficam atrás das outras, se é que as não excedem em muito

288 despachos em seis mezes

A lista dos despachos com isenção de direitos effectuados pela "Revista do Supremo Tribunal Federal", desde fevereiro a agosto do corrente anno, obriga a reflectir, mais uma vez, sobre a magnitude do famoso "caso". Porque, afinal, se são de extraordinario volume as verbas já consumidas pela mais notavel revista de todos os tempos e de todos os paizes, as importancias não satisfeitas ao Thesouro, por força de isenção de direitos, não ficam atrás das outras, se é que as não excedem em muito.

Nos seis mezes antes referidos, a "Revista do Supremo Tribunal Federal", desembaraçou da nossa Alfandega apenas 288 despachos, se não errámos a contagem, ou seja uma média de 48 por mez, ou dois por dia, na hypothese pouco provavel de haver 24 dias uteis em cada um dos mezes decorridos. Foi, portanto, o cliente mais assiduo daquella casa, onde se costuma obter receita para o Estado... não deixando um só dia de requisitar, despachar, retirar e não pagar.

A commissão parlamentar nomeada para inquirir das muito altas e complexas responsabilidades envolvidas no notabilissimo arrojo está já recebendo documentos e cifras que, de certo, a elucidarão, sobre a grandeza absolutamente imprevista de tão genial assalto. Quererá porém, esclarecer tudo e tudo com a mais rectilinea severidade? Poderá desenlear bem a embrulhadissima meada, que de tão longe vem e que tantas voltas tem dado, por escaninhos dos mais diversos?

E querendo e podendo, não terá o Congresso força e meios para desfazer, emendar, corrigir um contracto, lavrado de boa ou má fé, que tão intimamente envergonha, deprime e deshonra o Brasil?

Um inquerito necessario

Como quer que seja, um ponto existe em que suppomos poder-se agir desde já com resultados seguros, moralizadores e productivos.

Por mais amplitude que se tenha dado ao contracto, por mais direitos que se tenham concedido aos felizes constructores da milagrosa "espinha dorsal da cultura brasileira", de certo que não podia ter nunca intenção do Supremo Tribunal ou do Congresso constituirem uma familia detentora duma Alfandega para seu uso e proveito, com funccionarios, expediente e tudo o mais, pago pelo Estado.

Cremos bem que tanto aos legisladores como aos juizes, como aos muitos jurisconsultos que têm sido chamados a publicar suas razões sobre os formidaveis contractos repugnaria a simples suspeita de que a "Revista do Supremo Tribunal" se servisse de seus favores para negocial-os.

Comtudo, por mais que se queira acreditar na integridade alheia e na dose inexcedivel de patriotismo que os srs. Fontainha se apregoam, nós sempre queriamos que elles mesmos requeressem á commissão de inquerito um exame minucioso á sua vida interna para mostrarem, irrefutavelmente, que todas as mercadorias despachadas em quasi 300 formulas aduaneiras foram utilizadas na installação e consumo do maravilhoso e colossal monumento da ponta do Cabouço.

E quando o não requeressem, nós desejavamos que a commissão de inquerito apurasse onde, como e de que maneira se fiscalizou o destino de todas estas mercadorias, que ha alguns annos têm saido de nossa Alfandega, alegres, livres e prazenteiras, para o estranho edificio que não acaba mais.

Em seis mezes, perto de 300 despachos.

O que teria sido antes, o que não seria por esses annos fóra se o sr. ministro da Justiça não tem impedido a marcha heroica de tão gloriosa caravana?

Numeros impressionantes

Alinhemos, porém, aqui alguns numeros para que os leitores de O JORNAL possam fazer uma vaga idéa do que se está installando com tanto fulgor no velho Arsenal de Guerra, no mesmo edificio em que dois academicos caturras estão pintando pedacinhos da nossa Historia honrada e das nossas tradições do fidalgo idealismo.

Dividindo os 288 despachos por seis mezes, temos, conforme já dissemos, 48 por mez. Examinemos então os primeiros 48 despachos. Encontramos, numeros redondos:

Machinas operatrizes — 216 volumes com 92.000 kilos, que deviam pagar de direitos: 7:550$000 ou e 4:579$000 papel.

Azulejos — 510 volumes com 1.881 metros quadrados, que deveriam pagar de direitos: 2:436$000 e 1:516$000 papel.

Instrumentos electricos — 9 caixas no valor de 22:656$000, que deveriam pagar de direitos 2:496$000 ouro e 1:362$000 papel.

Objectos physicos e opticos — 42 volumes no valor de 153:682$000, que deviam pagar de direitos: réis 16:930$000 ouro e 9:240$000 papel.

Cimento — 1.150 barricas com 152.000 kilos, que deviam pagar de direitos 1:223$000 ouro e 1:009$000 papel.

Cartolina branca e de côr — 181 volumes com 30.784 kilos, que deviam pagar de direitos 5:538$000 ouro e 3:463$000 papel.

Papel branco liso para impressão e para escrever e papel aspero — 84 bobinas e 750 fardos com 150.000 kilos, que deviam pagar 20:000$000, ouro e 12:000$000 papel.

Papel para embrulho — 299 bobinas e 482 fardos com 80.880 kilos, que deviam pagar de direitos .... 18:300$000 ouro e 11:400$000 papel.

E mais: 196 kilos de mata-borrão; 2.684 kilos de tintas a oleo; 2.700 kilos de fio de arame; 2 machinas de pautação; 1.123 kilos de ventiladores; e ainda outras pequenas coisas.

Sommando este trabalho todo de um mez apenas, chegamos ás insignificantes verbas de 30 contos ouro e 50 contos papel. Ou seja, calculando o vale ouro simplesmente a 4$500, um pequeno total de 400 contos por mez, perto de 5.000 contos por anno.

Onde se gastou tanto material?

E' evidente que muitas destas coisas eram indispensaveis no majestoso palacio da "Revista". Mas onde se gastou tanto papel de impressão, tanta cartolina, tanto papel de embrulho?

Como é que a "Revista" gastou 150 toneladas de papel por mez? Onde applicou as 84 bobinas, sem ter uma só rotativa a funccionar? E a cartolina? E — Santo Deus! — 80 toneladas de papel de embrulho, papel que chegaria para embrulhar todos os parlamentos e todos os Executivos do universo?

Pesa a "Revista" 1 kilo, kilo e meio, demos 2 kilos. Para 150 toneladas, seria preciso um tiragem de 75.000 exemplares!!!

Teria havido negocio? Esse papel, de impressão e de embrulho, essa cartolina, essas bobinas, essas muitas coisas com marcas as mais variadas foram despachadas pela "Revista" mas não eram para a "Revista"?

Bem o póde indagar a commissão de inquerito, com o auxilio da Alfandega. E bem o deve procurar saber, pois é da lei que descaminho de direitos tem penas a que ninguem consegue escapar. Direitos, multas, uma boa somma!

A opinião publica continúa alarmada com o famigerado "caso". Achou escandalo sem nome os primeiros dez mil contos. Estarreceu-se de pasmo ao saber de mais 21.000 contos. Leu com assombro de enlouquecer que os geniaes concessionarios da imperialissima offerenda tinham cedido 200 mil contos de vantagens. A lista dos despachos dum semestre accrescentou mais uns milhares de contos á fantasmagorica orgia.

Urge, portanto, um esclarecimento, uma certeza, para o Brasil ficar sabendo, de sciencia bem certa, que ou todos os numeros, todas as accusações feitas são mera fantasia, ou então que o Congresso, o governo, o presidente, o paiz ainda têm força, poder e dignidade bastantes para passarem por cima de tudo quanto está estabelecido, legal e illegalmente, e honrar a consciencia collectiva, desfazendo com energia e presteza uma tão degradante monstruosidade.

Continuaremos.

FACILITANDO CONSTRUCÇÕES NO DISTRICTO FEDERAL

O Gabinete do Prefeito distribuiu, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"Tendo em consideração as difficuldades de toda ordem que não permittiram á população pobre do Districto Federal concluir, dentro do prazo legal, as construcções licenciadas gratuitamente, na fórma dos artigos 273 e 275 da lei orçamentaria de 1924, resolveu o sr. prefeito prorogar, por equidade, esse prazo até 31 de dezembro do anno corrente, tendo em vista tambem ser esse o pensamento do Conselho Municipal, conforme indicação approvada em sessão de 30 de junho.

Assim, as construcções já licenciadas de accordo com os artigos citados e que deviam estar promptas a 30 de junho proximo findo, ficam com o prazo para conclusão prorogado até 31 de dezembro.

As construcções novas do genero dessas, requeridas no correr deste anno, têm sido licenciadas e continuarão a sel-o até 31 de dezembro proximo futuro, independentemente de pagamento de emolumentos, desde que satisfaçam as exigencias dos artigos 260 e 261 do orçamento vigente."

PROBLEMA DAS PALAVRAS CRUZADAS | O PASSATEMPO ELEGANTE

GRANDE CONCURSO DE

PALAVRAS CRUZADAS

O JORNAL

O ALBUM QUE "O JORNAL" PUBLICARÁ, POR ESTES DIAS

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O principe de Galles foi delirantemente acclamado em Buenos Aires

A carruagem de S. A. difficilmente conseguia avançar pelas ruas da capital

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O cruzador "Curlew", a bordo do qual viaja o principe de Galles, acaba de entrar neste porto. Todas as embarcações, que estão embandeiradas, fizeram soar as sereias, produzindo um ruido ensurdecedor. Enorme massa de povo estacionava no cáes, tendo sido necessarios esforços inauditos por parte da policia para conter a multidão que acclamava o herdeiro do throno da Inglaterra. O desembarque de S. A. será effectuado ás 14 1|2 horas.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O principe de Galles foi objecto de delirantes acclamações por todas as ruas do percurso do cortejo. O transito publico tornam-se impossivel no centro da cidade, tal a agglomeração de povo. O carro em que ia S. A. só com grande difficuldade conseguia avançar, não obstante as filas de tropas e de policiaes que se estendiam ao longo do trajecto. Ao encontro do principe e o presidente da Republica, abraçaram-se cordialmente.

EUROPA

INGLATERRA

SENTENÇAS DE MORTE EM MOSCOU

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Moscou, annuncia que a Côrte Suprema homologou a sentença de morte passada contra os srs. Basanin e Vargassoff, dois directores da filial do Syndicato Textil de Ekaterinburg, accusados de ter recebido dinheiro para favorecer commerciantes particulares de preferencia ás emprezas do Estado, na distribuição de materias primas textis á Siberia.

PROPAGANDA COMMUNISTA NA ESCOSSIA

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente do "Weekly Wepatch", em Glasgow, annuncia ter obtido informações officiaes da existencia de uma grande propaganda communista no condado de Lanarkshire. Está sendo formado um nucleo de exercito Vermelho afim de oppor-se aos fascistas da Escossia occidental. Os communistas esforçam-se por arregimentar todos os operarios da região, inclusive muitos de nacionalidade russa e polaca.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A ITALIA E O AFGHANISTÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — O jornal "Sunday Times" diz saber estar imminente uma ruptura das relações diplomaticas entre a Italia e o Afghanistão, sendo provavel que se annuncie dentro em breve a partida dos respectivos ministros dos postos que occupam em Roma e Kobul. Essa situação é resultante da execução de um subdito italiano ordenada pelo governo afghão.

PARIS ALARMADO

Um leopardo, fugido do Jardim Zoologico, apavora os parisienses

PARIS, 17 (U. P.) — Hontem, os parisienses cerraram as portas, com medo do um leopardo que fugiu do Jardim Zoologico, no Bois de Boulogne, pela manhã, e ainda não foi capturado.

O animal continúa a encher a cidade de pavor. Procede elle da Africa e fugiu antes de ser enjaulado, internando-se no Bois de Boulogne. Duzentos caçadores, armados de espingardas e acompanhados de cães policiaes, conseguiram vel-o muitas vezes, mas sem poder alcançal-o. Cem mil parisienses visitavam, nessa occasião, o Bosque, ignorando o perigo que corriam. A caça prolongou-se durante a noite. Certa vez o animal quasi foi apanhado, mas logrou escapar e desapparecer nas ruas da cidade. As estações radiotelephonicas avisaram o povo da existencia desse leopardo solto na capital.

CAILLAUX E' ESPERADO EM LONDRES

LONDRES, 17 (U. P.) — E' esperado aqui no fim da semana o ministro das Finanças da França, sr. Joseph Caillaux, que vem negociar o pagamento das dividas de guerra do seu paiz á Inglaterra. O sr. Caillaux far-se-á acompanhar de numerosos technicos.

FRANÇA

O REGRESSO DA CANTORA BIDU' SAYÃO

PARIS, 17 (A.) — Deve regressar ao Brasil, no dia 22 do corrente, a illustre cantora brasileira Bidu' Sayão, que ha mais de um anno realiza triumphante excursão artistica pelos centros europeus, tendo visitado Milão, Bucarest, Nice e Londres, permanecendo varios mezes em Paris. Antes do seu embarque elementos do maior destaque no mundo social e artistico desta capital, que a applaudiram nos concertos das Salles des Agriculteurs, Erard, Instituto de França, Escola Normal, na grande festa em beneficio dos orphãos da guerra e na recepção do marechal Foch, preparam-lhe expressiva e carinhosa manifestação.

Bidu' Sayão, sagrada pelos mais notaveis criticos parisienses, como "la nouvelle Patti", continua a receber insistentes pedidos para retardar sua partida, e algumas propostas de contractos, respondendo a todos que é forçada, pela saudade, a voltar ao Brasil.

A PROXIMA CHEGADA DO DEPUTADO CELSO BAYMA

PARIS, 17 (A.) — O dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil junto ao governo francez, offereceu hontem um almoço ao deputado Celso Bayma, que deverá partir para essa capital a 22 deste, a bordo do paquete "Massilia".

O SR. VARENNE EXPULSO DO PARTIDO SOCIALISTA NACIONALISTA

PARIS, 17 (U. P.) — O Congresso Socialista Nacionalista expulsou do seio do partido o sr. Alexandre Varenne, por ter aceitado do sr. Painlevé, primeiro ministro, a nomeação para governador da Indo-China. O Congresso discutiu acaloradamente a questão do apoio ao governo Painlevé, cuja quéda foi preconizada com a volta do sr. Herriot ao poder.

TITULOS BRASILEIROS

Tiveram alta na Bolsa de Nova York, alguns dos nossos titulos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Emquanto varios titulos admittidos á Bolsa de Nova York baixaram consideravelmente, as emissões sul-americanas sustentaram-se muito bem, nessa primeira quinzena de agosto, sempre muito difficil para o commercio e geral. Os titulos de seis e meio da cidade de Buenos Aires ganharam meio ponto. Os brasileiros do oito e sete e meio subiram cerca de um quarto de ponto. Os do oito do Rio de Janeiro de 1916 lucraram um quarto. Os do oito por cento de 1917 baixaram um ponto e os de oito de S. Paulo subiram cinco oitavos, passando a cotar-se acima do par.

RECORDS DE VELOCIDADE AUTOMOBILISTA

PARIS, 17 (U. P.) — O famoso automobilista Benoits bateu varios records mundiaes de velocidade, fazendo 5 kilometros em um minuto, 25 segundos e um quarto; 5 milhas em 2 minutos, 11 segundos e 4/5 e 10 kilometros em 2 minutos, 47 segundos e meio.

Benoits foi o vencedor do Grande Premio no mez passado.

ITALIA

DE PINEDO CHEGOU A AMBOINA

ROMA, 17 (U. P.) — Communicam de Amboina que o aviador De Pinedo, que tenta o raid aereo Roma-Tokio, acaba de chegar áquella ilha. Segundo a mesma informação De Pinedo conservar-se-á em Amboina por cerca de tres dias impossibilitado de proseguir a viagem antes disso devido a violento temporal que abateu sobre aquella localidade.

NUVEM DE BORBOLETAS

ROMA, 17 (U. P.) — Informam de Moncalieri que uma verdadeira avalanche de borboletas, semelhante a uma tempestade de neve, abateu sobre aquella cidade indo ao ponto de prejudicar o transito.

O USO DA TRENA PARA MEDIR AS MANGAS E DECOTES DAS SENHORAS QUE FREQUENTAM A IGREJA

FLORENÇA, 17 (U. P.) — A deliberação que determina o emprego de trena para medir as golas e as mangas das senhoras que vão assistir á missa da cathedral, deu motivo, no sabbado ultimo, a innumeras reclamações provocando grande escandalo.

O RAID ENTRE ROMA E TOKIO

ROMA, 17 (U. P.) — O aviador De Pinedo, que realiza actualmente uma viagem aerea entre Roma, Melbourne e Tokio, chegou hontem a Dobbo.

DIVERSOS

ROMA, 17 (U. P.) — Communicam de Cefalu, que os deputados Di Marzo e Cucco inauguraram os trabalhos que vão ser realizados nos districtos de Castelbuono, afim de combater a malaria.

O arcebispo monsenhor Pulvirenti benzeu a cobertura do manancial de Fontenelle, que já se acha terminado.

O deputado Cucco, pronunciou eloquente discurso exaltando a obra do governo fascista.

— A policia de Napoles prendeu um dos dois ladrões que chloroformizaram e roubaram o ex-deputado Falbo, redactor chefe do jornal italo-americano "Il Progresso", que se edita em Nova York. O crime verificou-se antes da partida da victima para os Estados Unidos. Os bandidos apoderaram-se do dinheiro, um relogio e varias joias que o sr. Falbo trazia na occasião.

— Informam de Spotorno que o sub-secretario Celesia, o deputado Corrado Marchi, o addido militar britannico, o consul inglez e varias associações assistiram á inauguração do monumento dedicado á memoria dos tripulantes do navio inglez "Transilvania", torpedeado em 1917.

ROMA, 17 (U. P.) — Falleceu o sr. Friedlander, antigo redactor-chefe da Agencia Stefani.

LIVORNO, 17 (U. P.) — Nas corridas de automoveis, realizadas hontem, para a disputa da "Taça Monterono", venceu o automobilista Materasay, guiando um carro "Itala", que percorreu 225 kilometros em 3 horas e 16 minutos.

Assistiu á corrida o ministro das Communicações, sr. Ciano.

VENEZA, 17 (U. P.) — O commandante Casagrande, que vae tentar o raid aereo a Buenos Aires, declarou que aterrará no Rio de Janeiro. E' sua intenção voar em varios paizes sul-americanos, inclusive atravessar os Andes e dahi seguir para o Panamá e Nova York. O senhor Casagrande leva mensagens do primeiro ministro, sr. Mussolini, para os diversos chefes de Estado dos paizes que percorrer.

PORTUGAL

PELA REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

LISBOA, 16 (Retardado) — A officialidade de Lisboa, cumprimentou o ministro da Guerra general Vieira da Rocha. O general Gomes da Costa leu uma declaração sensacional, preconizando a necessidade da reorganização do exercito integralmente para a defesa da patria.

Nos meios politicos e militares são vivamente commentadas as affirmações do general Gomes da Costa.

INDEMNIZAÇÃO A UM SOLDADO CONDEMNADO QUE ESTAVA INNOCENTE

LISBOA, 16 (U. P.) — O Tribunal Militar, depois da competente revisão do processo, decidiu rehabilitar o soldado Silvestre Gomes, que fôra condemnado á pena maxima, estando innocente. O Estado concedeu-lhe uma indemnização de 22 contos.

TERRA DE PORTUGAL

LISBOA, 17 (U. P.) — O Orfeon de Lisboa, leva para o Brasil um cofre de filigrana em ouro, cheio de terra de Portugal, que será offerecido aos estudantes brasileiros.

DIVERSOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, dizem ter fundeado em Macau o cruzador "Republica".

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Os manejos de Abd-El-Krim

MADRID, 17 (U. P.) — Um communicado official, publicado hontem, sobre a guerra em Marrocos, diz que o governo hespanhol fiel ao combinado na Conferencia de Madrid, marcha de accordo com a França.

Accrescenta a nota que o directorio sempre aspirou e aspira a firmar a paz em Marrocos, para reduzir os encargos que impõe o problema marroquino. Os accordos com a França relacionam-se com essas aspirações. Abd-El-Krim recebeu varias propostas de paz e encontrou todas as facilidades compativeis com os nossos compromissos internacionaes, mas o caudilho tratava de ganhar tempo, afim de aproveitar as colheitas e ultimar os preparativos da offensiva.

As absurdas pretenções de independencia absoluta do Riff e o accumulo de material de guerra, inclusive de aeroplanos, de que dispõem os mouros, demonstram que Abd-El-Krim não deseja a paz.

SUBMISSÃO DE KABILAS

CASA BLANCA, 17 (U. P.) — Hontem não houve operações militares, embora algumas tivessem sido annunciadas. Parte das kabilas de Beni e Mesguildas submetteu-se aos francezes. No sector de oeste, as tribus de Khnes e Beni Issef decidiram não tomar conhecimento das ordens do general Abd-El-Krim e continuam a conduzir os seus gados na direcção do norte.

ABD-EL-KRIM VAE CASAR-SE

LONDRES, 17 (U. P.) — O jornal "Daily News" publica um telegramma de Madrid dizendo que, segundo informações de Melilla, o caudilho mouro Abd-El-Krim vae casar dentro em breve com a filha do governador da Tunisia.

AOS RIFFENHOS FALTAM MUNIÇÕES

FEZ, 17 (U. P.) — A crise cada vez maior de munições tem causado serios embaraços á secção dos rebeldes marroquinos commandados por Abd-El-Krim. Os riffenhos attribuem a esse facto a derrota de Amer-Gou.

A PARTIDA DO GENERAL PETAIN

PARIS, 17 (U. P.) — O marechal Petain adiantou a sua partida para Marrocos, devendo partir amanhã. Portanto, o marechal Lyautey virá a França antes do que se pensava, deixando Marrocos, provavelmente, depois da chegada de Petain.

O Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que o Alto Residente voltará a Marrocos.

ABD-EL-KRIM VAE AGIR PARA ELEVAR O ANIMO DAS KABILAS

FEZ, 17 (U. P.) — Noticia-se que o famoso general Abd-el-Krim, com a intenção de injectar novo enthusiasmo nas tribus Djebalas e Beniishefs, vae enviar agentes seus para reorganizar as cabilas indecisas.

— Chegou a esta capital o dr. Affonso Costa, chefe do partido democratico.

— Foi assassinado em Vizeu o tenente Duque Adão.

— Falleceu em Guarda o coronel Cesar Pissarra.

— A commissão executiva da conferencia da Paz deliberou continuar a venda dos bens pertencentes aos allemães, na metropole e nas colonias e sequestrados pelo governo durante a guerra.

— Acompanha o Orfeon de Lisboa em sua viagem ao Brasil, o irmão do saudoso aviador Sacadura Cabral.

E' GRAVE O ESTADO DE SAUDE DO ALMIRANTE NEUPARTH

LISBOA, 17 (U. P.) — O almirante Neuparth está agonizante.

NA LIGA

LISBOA, 17 (U. P.) — O sr. Affonso Costa, representante de Portugal na Liga das Nações, veiu conferenciar com o chefe do governo sobre a sua missão nessa sociedade internacional e fixar a attitude do paiz nos diversos problemas internacionaes que vão ser debatidos, inclusive a defesa das colonias portuguezas.

GRECIA

A ERUPÇÃO DO SANTORIN

ATHENAS, 17 (U. P.) — Uma violenta erupção acaba de ser verificada no vulcão da ilha de Santorin. Enormes lavas abateram sobre a cidade de Santorin abrindo-se uma nova cratera de cerca de 150 jardas de largura. Parece, entretanto, que essa nova erupção não offerece grandes perigos.

AUSTRIA

AS MANIFESTAÇÕES ANTI-SEMITAS

VIENNA, 17 (U. P.) — A policia prohibiu a reunião em Haken Kreuzler de manifestantes anti-semitas. Fortes patrulhas de praças armadas percorrem as ruas que conduzem á séde do Congresso Zionista. A vigilancia das autoridades é permanente afim de evitar que os judeus sejam molestados.

Nos quarteis policiaes estacionam seis mil homens, promptos a entrar em acção a todo momento.

TURQUIA

PROVA DE RESISTENCIA

CONSTANTINOPLA, 17 (U. P.) — O nadador americano Richard Halli Burton, realizou importante prova de resistencia, nadando durante 2 horas nos Dardanellos, com forte corrente.

PERSIA

O INCIDENTE COM A TURQUIA

MESHED, 17 (U. P.) — Alguns reforços persas expulsaram os turcos que na semana passada occuparam a estrada entre Sharad e Habzawar. Os invasores sffreram grandes perdas.

SUISSA

A ESCRAVATURA

GENEBRA, 14 (U. P.) — Foi publicado o relatorio da Liga das Nações sobre a escravidão. Por elle verifica-se que a Abyssinia é o unico Estado christão que ainda manteve o regimen esclavagista. O Thibet, o Nepal e o Hedjaz e algumas outras regiões asiaticas admittem tambem a escravatura. A Asia e a Liberia desmentiram officialmente a existencia do trafico de escravos nos seus respectivos territorios.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PARA FRAUDAR A LEI SECCA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os agentes executores da lei da prohibição de bebidas descobriram um systema de subterraneos nos Grandes Lagos, pelos quaes se fazia o contrabando de alcool do Canadá para os Estados Unidos. Tambem em Everglades, na Florida, foram encontrados grandes depositos de bebidas. A campanha contra a venda do alcool vae intensificar-se em setembro.

CONFLICTO ENTRE FASCISTAS E COMMUNISTAS ITALIANOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Houve hontem, em Newark, um grave conflicto entre italianos socialistas e trabalhistas e membros da Liga Nacional Fascista. Em consequencia da luta foram seis individuos para o hospital e 25 outros para o xadrez. Entre os feridos está o conde Revel, presidente da Liga Fascista, que levou uma punhalada no braço direito.

O sr. Revel fôra convidado especialmente para a ceremonia que degenerou por provocação dos communistas em séria desordem. Houve troca de tiros, até que a policia interveiu e a golpes de "casse-tête" debandou os lutadores.

MORREU O AFAMADO ASTROLOGO EDELMANN CROFT

NEW HAVEN (Connetticut), 17 (U. P.) — Falleceu de repente aqui, hontem, o famoso astrologo Edelmann Croft, que predisse com muita exactidão os ultimos terremotos nos Estados Unidos e outros acontecimentos importantes.

Pouco antes de morrer annunciou a quéda do governo do primeiro ministro Mussolini, da Italia, com "o passamento de um grande leader"; o colapso do governo mexicano; novas revoluções na China; terremotos e tempestades, tudo acompanhando uma longa série de phenomenos astraes.

As transformações sismicas, na sua opinião, levarão á descoberta de grandes depositos de mineraes, que alterarão o valor de alguns delles.

A DIVIDA DE GUERRA DA BELGICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os circulos mais chegados á commissão do "funding" da divida externa dizem que ella está muito esperançada de concluir no começo da proxima semana um accordo com os belgas. Sabe-se que os Estados Unidos insistem em que os emprestimos sejam pagos nas mesmas bases do emprestimo britannico, embora possa ser concedida uma reducção que não será superior a um quarto por cento.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

IMPRESSÕES DO BRASIL

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O jornal "La Nacion" entrevistou o sr. Celestino Marco, que acaba de chegar de uma visita ao Brasil, declarando o entrevistado que muito lhe impressionaram as bellezas desse paiz, ficando assombrado do rapido desenvolvimento das construcções em S. Paulo.

Accrescentou o sr. Marco que se acha encantado com o tratamento e a amabilidade dos brasileiros.

BOLIVIA

HOMENAGEM DA EMBAIXADA BRASILEIRA

LA PAZ, 17 (A.) — A embaixada brasileira ás festas commemorativas do centenario da independencia da Bolivia, depositará, em nome do seu governo, uma rica corôa no monumento de Simon Bolivar, por occasião de sua inauguração, no decorrer da qual fará o discurso official o sr. coronel Duval.

CHILE

PARA O BARATEAMENTO DA VIDA

SANTIAGO, 17 (A.) — Foi publicado o decreto que estabelece a reducção dos fretes para o transporte do gado nas estradas de ferro do paiz, afim de promover o barateamento da carne.

— Noticia-se que o governo fará cessar a prohibição da exportação de batas, em vista da abundancia desse producto existente no paiz.

CRIAÇÃO DE UM BANCO CENTRAL

SANTIAGO, 17 (A.) — O financista Kemerer entregou ao governo um projecto de criação de um Banco Central no paiz, o qual está sendo estudado pelo sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica.

O VOTO DO PLEBISCITO

SANTIAGO, 17 (A.) — Os nativos de Tacna e Arica solicitaram ao representante do Chile junto á Conferencia Plebiscitaria, sr. Edwards, que advogue a sua pretenção de ser descoberto, e não secreto, o voto do plebiscito.

ASIA

CHINA

BOATOS SOBRE A MORTE DO GENERAL CHANG-TSO-LIN

PEKIN, 17 (A.) — Correm boatos nesta capital, de haver morrido, sexta-feira ultima, o marechal Chang-tso-lin, governador geral das Provincias chinezas da Mandchuria, e um dos maiores vultos nacionaes da actualidade.

Telegrammas dos Estados

Da Bahia

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DA POLICIA DO ESTADO

BAHIA, 17 ("O Jornal") — O dr. Marques Reis, secretario da Policia, escreveu ao governador do Estado, pedindo demissão do cargo que occupa, e dizendo que é irrevogavel essa resolução. Consta que o dr. Góes Calmon aceitou o pedido de demissão, e convidou o dr. Madureira Pinho para preencher o cargo vago. Tambem pediu demissão o 1º delegado dr. Pedro Gordilho.

A TUNA DE COIMBRA, NA BAHIA

BAHIA, 17 ("O Jornal") — E' esperada amanhã, aqui, a bordo do "Bagé", a embaixada da Tuna de Coimbra, que dará dois concertos nesta capital, estando a lotação do Polytheama já vendida.

De Minas Geraes

A INAUGURAÇÃO DA USINA MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 16 (A.) — Desde hontem esta capital acha-se dotada de mais um importante melhoramento, qual o da incorporação de nova unidade geradora de energia ás existentes para fornecimento de força e luz, serviço esse que vem sendo executado desde quando estava á frente do governo o dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado. A usina Mello Vianna, da Companhia de Electricidade e Viação Urbana de Minas Geraes, acaba de ficar concluida de modo a poder satisfazer as exigencias do progresso da cidade.

A's 8 horas partiu daqui, com destino á parada da Usina, o carro da administração da Central do Brasil, conduzindo o dr. Mello Vianna, presidente do Estado, que se fez acompanhar de uma comitiva.

A's 10 1/2 o trem especial chegou á parada da Usina, achando-se ali o dr. Carvalho de Britto, director da empresa, que tendo chegado do Rio de Janeiro, aguardava o desembarque do presidente Mello Vianna.

Após um ligeiro descanço, foi servido um "lunch" e logo depois, em automoveis, foi feito o percurso de 10 kilometros, que separa a usina da estação, chegando a comitiva ás 11 horas.

Depois de visitar as obras da nova usina, o dr. Mello Vianna inaugurou o grupo gerador de energia, abrindo o regulador automatico, a oleo, com pressão, da turbina Wysse e depois a chave automatica do gerador Oerlikon, sendo então fornecidos a esta capital 2.200 kw.

A usina hydro-electrica do Rio das Pedras está installada á margem esquerda do Rio das Velhas, a 11 kilometros da Estrada de Ferro Central do Brasil e na vizinhança do arraial "Rio das Velhas", pertencente ao municipio de Ouro Preto e immediatamente abaixo do jusante da Barra do Rio das Pedras, com o Rio das Velhas.

Terminada a inauguração, e depois do presidente Mello Vianna haver visitado todas as construcções em andamento, dirigiu-se para a casa da administração, em cujo pateo foi armado um toldo, realizando ahi o almoço offerecido pela Companhia.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A REFORMA DO DISTRICTO

A annunciada remodelação por que dentro em pouco deverá passar a actual organização do Districto, parece haver sido afastada das altas cogitações do nosso mundo official.

Propalada e defendida com tamanho ardor apesar das linhas dubias e incertas em que fôra divulgada, desde logo perdeu de interesse por isso que no caso, as questões por assim dizer vitaes para a administração da cidade ficavam abandonadas e esquecidas, resumindo-se toda a actividade reformadora em innovações e alterações de caracter e de objectivos franca e quasi exclusivamente eleitoraes.

Ora, quem acompanha de perto a vida administrativa da capital do paiz, sente com verdadeira angustia que isso que ahi está não póde e não deve continuar; o que a ruina e o descalabro, a que desceu o governo municipal, representam um attentado aos interesses e sobretudo aos pesados sacrificios impostos pelo fisco ao municipe indefeso. E' realmente inconcebivel que a Prefeitura exija da população, nada menos de 120 mil contos de tributos de toda marca, onerosos e incommodos, e lhe não possa conservar o calçamento das ruas, varrel-as convenientemente, dar escolas aos analphabetos, emfim, não possa a Prefeitura, por manifesta ausencia de recursos cumprir os seus deveres mais elementares. Poder-se-á, de facto allegar que toda essa longa série de erros e desvaliandades não decorre da organização do Districto, mas do modo porque elle tem sido governado. Sem duvida que em grande parte assim é, mas desde que ha o pensamento de boa fé e honesto de reorganizar a capital do paiz, a preoccupação primeira deveria consistir em evitar que taes erros pudessem ser repetidos. Entretanto, pelo que foi annunciado, essa face relevante da questão não mereceu nem mereceu maior attenção, ficando os propugnadores da reforma adstrictos a preoccupações de natureza eleitoral, constituindo-se o Conselho, desta ou daquella fórma, de sorte a attender ou servir a taes ou quaes conveniencias de occasião. E por isso mesmo, que em tão mesquinho e safaro terreno só viceiam rivalidades pessoaes, ambições de camarilhas e choques de interesses pequeninos, não foi, ao que corre em boas fontes, possivel chegar a nenhum accordo ou resultado, permanecendo afastado dest'arte o incommodo problema para época opportuna.

A ser feito o que foi annunciado a ficar o importante debate circumscripto a questiunculas de simples politicalha é preferivel que nada se faça. Entretanto sem descer a minucias e sem mesmo entrar no conhecimento e na intimidade da administração municipal, qualquer observador arguto poderá medir a extensão do descalabro e a enormidade da ruina, approximando ligeiramente os algarismos constantes do orçamento em vigor.

Se é possivel esperar que em época de tamanhas e angustiosas difficuldades de vida a arrecadação chegue a 120 mil contos contra 109 do exercicio passado, desde logo surge a dolorosa realidade de que toda essa formidavel somma não basta para attender ao custeio do pessoal e aos compromissos da divida consolidada.

Como é possivel conceber a existencia de organização administrativa onde uma receita de 120 mil contos está onerada em serviços de juros e amortização, com 60 mil? E ainda haverá, porventura, signal ou vestigio de governo honesto e equilibrado onde uma arrecadação de 120 mil contos apparece comprompromettida em 60 mil, só e exclusivamente, com o pagamento de vencimentos e salarios de pessoal? E' clarissimo que essas tristes e acabrunhadoras verdades haveriam de servir de base e de pedra de toque a quem se propuzesse a remodelar as actuaes condições administrativas da cidade.

Medidas da maior energia e da maior efficiencia se imporiam para que cessassem de vez os criminosos abusos que arruinaram a Prefeitura, compromettendo e sacrificando os mais recursos da sua receita em onerosissimos emprestimos destinados a obras sumptuarias e inopportunas e á manutenção de um funccionalismo excessivo, escandalosamente excessivo e que ameaça crescer todos os dias, sem medida e sem peias. Não ha como contestar que em todos os departamentos municipaes existe gente de mais, gente que extravasa por todos os escaninhos, isto apesar do modo irregular, defeituoso e insufficiente por que são executados todos os serviços. Os compromissos de uma divida formidavel e levianamente contrahida e o custeio de um pessoal excessivo e desnecessario compromettem de fórma quasi irremediavel a administração da capital asphyxiando-a num circulo de ferro e impedindo que sejam attendidos os reaes interesses de uma população escorchada de tributos e de cujos sacrificios o poder publico faz nenhuma conta, empenhado e empolgado em regra, em preoccupações de outra ordem. Para que se não curem efficazmente de graves males melhor será que a reforma do Districto aguarde outros dias e ambiente mais arejado.

O PORTO DE MANA'OS

Os mappas e quadros demonstrativos do movimento do porto de Manáos durante o anno de 1924, ora publicados pela Manáos Harbour, arrendataria do referido serviço, merecem a attenção do quantos se interessam pela vida economica do paiz. Minuciosas o precisas, as estatisticas constantes desses mappas e quadros revelam em sua generalidade, como nos menores detalhes, todos os factos da importação e da exportação de productos nacionaes e estrangeiros em transito pelas modelares installações do departamento.

Não precisa encarecer a significação de um porto, technicamente apparelhado, em face das relações de commercio e, consequentemente, da expansão material da região a que serve. Assim, dispensando-nos de mais considerações a respeito, registremos apenas alguns dados extrahidos da estatistica que acaba de ser editada, aproveitando o ensejo, porém, para um ligeiro parallelo com anteriores informes, igualmente de origem official.

O porto de Manáos foi construido em virtude do contracto de 1 de agosto de 1900, celebrado de accordo com o regimen da lei imperial de 13 de outubro de 1869. Pequenas modificações veiu a soffrer o instrumento contractual no decurso da sua vigencia e, embora a crise da borracha, sobrevinda á inversão dos grandes capitaes necessarios ao emprehendimento, forçoso será confessar que o serviço portuario, naquella cidade, continuou a ser mantido em franca normalidade.

Para avaliar o vulto do capital empregado, basta considerar que só o trecho do cáes da antiga rampa dos Catraeiros, concluido em janeiro de 1907 e na extensão de 158,50 metros, para completar o total do 592 metros do projecto approvado, importou na somma de 525:117$000. O capital reconhecido em 31 de dezembro de 1917, era de 18.408 contos e a receita em declinio era apurada no anno seguinte, no total apenas de 1.610 contos, menos 30 °|° da que fôra arrecadada no exercicio anterior.

Em 1924, em toneladas, desprezadas as fracções, as mercadorias importadas, de longo curso, com destino ao Estado, attingiram a 11.304 e as que transitaram pelo porto com destino aos paizes limitrophes, subiram a 2.117, assim discriminadas: para o Perú, 1.595 toneladas; para a Bolivia, 513 e para a Colombia, 9 toneladas. Na importação de grande cabotagem, de Belém e escalas e do Rio de Janeiro e escalas, o movimento foi de 55.023 volumes, com 2.518 toneladas e na importação do interior, foi de 36.289 toneladas, sendo 26.420, do proprio Estado; 3.817, de Matto Grosso; 4.305, do Acre; 1.553, das Republicas limitrophes e 192, de carga devolvida.

A exportação de longo curso procedente do Estado, attingiu a 42.668 toneladas, sendo, para a Europa 17.614; para a America, 24.630 e para o Uruguay e Argentina, 413 toneladas. Igual exportação em transito, de procedencia estrangeira, elevou-se a 3.963 toneladas, sendo da Bolivia, para a Europa, 1 e para a America, 19 toneladas e do Perú, para a Europa, 2.493 e para a America, 1.450 toneladas. Foi de 3.118 a exportação de grande cabotagem para o Pará e costa brasileira e de 24.656 toneladas, para o interior do Estado.

Dos generos vindos do interior e exportados para o estrangeiro, num total, peso bruto, de 42.658 otneladas, a castanha foi que mais contribuiu, pesando 17.550 toneladas; a seguir, vem a borracha, com 14.392; madeiras, com 5.351; couros, com 547; a balata, com 499; a piassava, com 456; o cacáo, com 126 toneladas e outros artigos em menores proporções.

Para a America do Norte, exportamos nesse anno 8.964 toneladas de borracha e para a Europa, 5.328, sendo que os tres paizes maiores consumidores foram a Grã-Bretanha, com 2.477; a Allemanha, com 1.676 e a França, com 1.069 toneladas.

Tambem poderá servir de seguro indice do movimento commercial do Estado, a curva das rendas da Alfandega local, provenientes dos direitos de importação para consumo. Em 1910, quando vigorou o cambio de 18 d., foi que essa fonte mais produziu, no decurso de 1903 a 1924, arrecadando-se 15.497 contos dos quaes, em ouro, 9.587 e em papel, 5.509 contos de réis. Em 1924, com o cambio em torno da casa dos 5 d., apenas foram arrecadados 981 contos, sendo, em ouro, 560 e em papel, 420 contos desprezadas as fracções. Nesses vinte annos, o referido imposto produziu mais de 10.000 contos, para o exercicio em 1907 e de 1909 a 1911; orçou de 2 a mais de 3.000 contos, de 1903 a 1906, em 1908 e de 1912 a 1.917; excedeu a 1.000 contos, de 1918 a 1920 e em 1923; em 1921 e 1922 apenas foram arrecadados 583 e 886 contos de réis.

O movimento de embarcações no porto ficou expresso nos seguintes dados: entradas, 959 e saidas, 928, comprehendidos 52 navios procedentes do estrangeiro e 55 destinados ao Exterior do paiz.

As aguas do porto tiveram a quota maxima de enchente em 5 de julho, expressa em 26,09 metros e a cota minima de vasante, em 30 de novembro, com 16,75 metros, offerecendo uma differença de nivel de 9,34 metros.

Entre os mappas e quadros demonstrativos do movimento do porto de Manáos, que temos á vista, já é bem possivel formar juizo seguro da situação economica do grande Estado do Norte.

A SUB-DIRECTORIA DA 4ª DIVISÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Ernani do Bittencourt Cotrim, sub-director da 4ª Divisão da Central do Brasil, que recentemente regressou da America do Norte, onde fôra em commissão do governo, reassumiu hontem o exercicio do cargo.

Ao passar o exercicio do cargo ao dr. Cotrim, usou da palavra o dr. Carvalho Souza, que o substituiu, pondo em relevo as qualidades moraes do chefe que voltava ao exercicio do cargo.

O dr. Cotrim respondeu, fazendo um ligeiro cotejo entre as condições dos nossos serviços e o que observou nos outros paizes e agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas.

O dr. Cotrim recebeu muitos telegrammas de felicitações.

IMPORTAÇÃO DE ADUBOS E FERTILIZANTES

Até ha pouco, diz o sr. William Coelho de Souza, em artigo especial para O JORNAL, os adubos chimicos tinham entrada franca no paiz; pela lei n. 4.802, de 9 de janeiro de 1924 passaram a pagar 2 °|° papel, de expediente, e pela lei n. 4.910 de 10 de janeiro deste anno, como foi supprimida a palavra papel, os adubos chimicos passaram a pagar ouro e papel!

William W. Coelho de SOUZA.
(Chefe da Secção do Algodão em S. Paulo).

(*Especial para* O JORNAL)

Em diversos artigos tenho chamado a attenção sobre a necessidade do emprego dos adubos chimicos na lavoura do Brasil. As terras baldias que possuimos, proximas aos grandes centros de consumo, como sejam a Capital de S. Paulo, tidas como cansadas pelas culturas que já mantiveram e aquellas occupadas pelas grandes culturas, o café, a canna de assucar, o algodão, os cereaes e outras, constituem evidente attestado da grande conveniencia do emprego dos adubos mineraes.

Os resultados surprehendentes obtidos em S. Paulo nas adubações mineraes, realizadas em culturas de café, de algodão, de batatas, etc. e comprehendidas sob as vistas dos technicos das emprezas que vendem adubos, cujos trabalhos tenho acompanhado com interesse, bastam para proclamar as enormes vantagens da applicação dos adubos chimicos.

Vantagens dos adubos

Por esse meio velhos cafezaes rejuvenescem, se enfolham e apresentam colheitas extraordinarias, onde se nota a uniformidade da fructificação, o tamanho maior dos fructos e a homogeneidade na maturação.

Algodoaes mantidos em terras cansadas depois de convenientemente adubadas, apresentam plantas de forma perfeita, com abundante numero de capulhos por galho, com fructificação uniforme, maturação precoce, crescimento homogeneo das plantas, resistencia destas ás intemperies, maior producção por arvore e maior rendimento cultural por unidade de superficie, em contraste com talhões nos lados onde não se applicou o adubo chimico. Tal é o caso da Fazenda do dr. Sampaio Vianna em Elias Fausto, zona da Sorocabana, em S. Paulo.

Adubação nas zonas velhas

Ao invés de continuar a avançada de progresso nas zonas novas de São Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso, onde se intenta o arrazamentto impiedoso das enormes florestas que as povoam, com sensivel prejuizo para as suas condições climaticas, séria ameaça ao futuro economico dessas regiões pela falta da madeira para construcções e para lenha, melhor seria a intensificação dos processos agricolas nas zonas velhas.

O emprego systematico das machinas agricolas, no preparo do solo e nos tratos culturaes e a "adubação mineral", racionalmente feita nas terras de lavoura das zonas velhas de S. Paulo, fariam o milagre de restituir-lhes a antiga fertilidade.

O que acabo de dizer de S. Paulo se applica ao Estado do Rio de Janeiro, de Minas Geraes e por toda parte do paiz, onde se tem desperdiçado a riqueza primitiva das terras em culturas successivas, de café, de canna de assucar, de cereaes e de outras.

O nosso systema tarifario

Até ha pouco os adubos chimicos tinham entrada franca no paiz, pela lei n. 4.802, de 9 de janeiro de 1924, passaram a pagar 2 °|° papel, de expediente e pela lei n. 4.910, de 10 de janeiro deste anno, como foi supprimida a palavra papel, os adubos chimicos passaram a pagar "ouro e papel"!!!

Para remover tão grave anomalia prejudicial aos interesses da lavoura, o deputado dr. Lyra Castro apresentou a 30 de maio do corrente anno um projecto de lei, restabelecendo na integra a lei n. 4.802, de 9 de janeiro de 1924 e já citada.

Os dispositivos desta lei revigorados resolvem plena e satisfactoriamente os inconvenientes do momento e é em seu apoio que venho adduzir algumas considerações.

Valores dos impostos pela actual lei

A continuação da lei n. 4.910, de 10 de janeiro, deste anno, em vigor, nos conduziria á situação que esboçou o sr. dr. Lyra Castro, na justificação do seu projecto e que completei em relação ao salitre do Chile, são os seguintes esses dados alarmantes:

"Superphosphato de cal" pela lei n. 4.802, pagaria por tonelada. . .	4$000
Pela lei n. 4.910, paga por tonelada	349$600
"Chloreto de potassio" pela lei n. 4.802, pagaria por tonelada .	7$400
Pela lei n. 4.910 paga por tonelada	646$700
"Sulphato de ammoniaco" pela lei n. 4.802, pagaria por tonelada.	13$200
Pela lei n. 4.910, paga por tonelada	1:153$700
"Salitre do Chile" pela lei n. 4.802 pagaria por tonelada	12$000
Pela lei n. 4.910 paga por tonelada	214$000

Custo dos adubos segundo a lei vigente

Pela demonstração supra temos os valores dos impostos que devem pagar os adubos chimicos em face da lei vigente e pela cobrança das taxas ouro e papel.

Addicionando-se a taes algarismos os preços dos mesmos fertilizantes CIF Santos, temos os absurdos algarismos seguintes:

"Superphosphato de cal valor de uma tonelada CIF Santos . . .	200$000
Valor dos impostos pela actual lei	349$600
Somma	549$600
"Chloreto de potassio", valor de uma tonelada CIF Santos . . .	370$000
Valor dos impostos pela actual lei	646$700
Somma	1:016$700
"Sulfato de ammoniaco", valor de uma tonelada CIF Santos . . .	660$000
Valor dos impostos pela lei actual	1:153$700
Somma	1:813$700
"Salitre do Chile", valor de uma tonelada CIF Santos	653$100
Valor dos impostos pela lei actual. . . .	214$000
Somma	867$100

Estes algarismos tomados sobre alguns dos adubos chimicos que emprega a lavoura são bastante convincentes para demonstrar que se continuar em vigor a actual lei n. 4.910, de 10 de janeiro do corrente anno, o Brasil não poderá importar adubos.

Entretanto muito precisa empregal-os em suas terras e começava a fazel-o com grande successo graças a tenaz propaganda que vêm fazendo as duas mais antigas empresas que vendem adubos no paiz, o Kali-syndicat da Allemanha e a Associação Salitreira do Chile.

Escola Polytechnica

Sob a presidencia do director em exercicio, professor Tobias Moscoso, a Congregação da Escola Polytechnica votou, artigo por artigo, o regimento interno daquelle instituto de ensino superior, cuja redacção final, tambem votada pela Congregação, acaba de ser approvada pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores.

A mesma corporação elegeu as tres commissões auxiliares do director, constituindo-as da seguinte fórma: "Commissão de Docencia", professores Lino Leal de Sá Pereira, Mauricio Joppert da Silva e Ruy de Lima e Silva; "Commissão de Ensino", professores Luiz Cantanhede Dulcidio Pereira e Augusto Roxo; "Commissão de Redacção e Publicações", professores Pantoja Leite, Roberto Marinho e Domingos Cunha.

O professor Mario Paulo de Brito foi eleito membro do Conselho Nacional do Ensino, como representante da Congregação.

Por proposta do director em exercicio, constituiram-se duas commissões uma das quaes encarregada de uniformizar no ensino de todas as cadeiras da Escola a notação mathematica e a symbologia scientifica e a outra incumbida de uniformizar a terminologia technica, organizando um vocabulario para uso dos professores e alumnos.

A commissão uniformizadora da notação está composta dos professores Henrique Morize, Roberto Marinho, Ruy Lima e Silva, Mario de Brito, Sodré da Gama, Octacilio do Novaes, Sá Pereira, Augusto Roxo e Mauricio Joppert.

A commissão uniformizadora da terminologia compõe-se dos professores Pantoja Leite, Adolpho Murtinho, Iddio Ferreira Leal, Daniel Henninger, Domingos Cunha, Victor Villiot, Luiz Cantanhede, Dulcidio Pereira e Mario Souza.

Foram nomeados professores interinos das cadeiras de Chimica Organica, Chimica Industrial e Botanica e Zoologia Industriaes os drs. Luciano Lobato Kœler, Francisco de Sá Lessa e Alberto Betim Paes Leme.

O director, finalmente, organizou, para os mezes de setembro e outubro proximos, um cyclo de interessantes conferencias, que serão realizadas por varios professores da Escola e por alguns outros homens de sciencia, como os srs. drs. Francisco Lafayette, Alix de Lemos, Juliano Moreira, Miguel Calmon, Pacheco Leão, Medeiros e Albuquerque, Affonso Celso, Miguel Osorio Arrojado Lisboa, Carlos Chagas, Mello Leitão, Delgado de Carvalho, Mario Barreto, Azevedo Amaral, José Del Vecchio, Roquete Pinto, Rodrigo Octavio e Alceu Amoroso Lima.

Estas conferencias realizar-se-ão ás 17 horas, no salão nobre da Escola, com o auxilio de projecções luminosas, fixas e animadas, á semelhança das que naquelle instituto de ensino estão sendo feitas pelos professores francezes Paulo Janet e Jorge Dumas.

Convidado pela Faculdade de Sciencias Exactas de Buenos Aires, partirá brevemente para aquella cidade, afim de realizar conferencias technicas na mesma Faculdade, o professor Luiz Cantanhede a quem a Congregação e a directoria da Escola Polytechnica confiaram a missão de as representar junto á Universidade da capital portenha.

Terminada a votação do regimento e approvada a sua redacção definitiva, a Congregação unanimemente resolveu, em duas sessões, que nas actas respectivas se consignassem applausos da mesma Congregação ao director em exercicio pelo intenso labor, competencia e desvelo com que presidiu aos trabalhos daquella alta corporação.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO GENERAL GLYCERIO

Os srs. Fonseca Hermes e Pires do Rio falaram, na Camara

A 14 do corrente passou a data do nascimento do general Francisco Glycerio, que muito influiu em varias phases da politica em nosso paiz.

Como não houvesse sessão naquelle dia, o sr. Fonseca Hermes occupou, hontem, a tribuna da Camara, para se referir em homenagem á memoria do general Glycerio.

Do seu discurso, que recebeu palmas, ao concluir, destacamos o seguinte trecho:

"Ha ainda bem pouco, lembravamos a figura inconfundivel de Pinheiro Machado, esse que na culminancia da direcção suprema da politica nacional, como nas agruras ingratas do ostracismo, assim nas cochilhas verdejantes do sul, commandando as hostes republicanas, como nas suaves alfombras da paz, dava o melhor de sua alma e os ultimos estos de sua vida pela Patria e pela Republica.

Bem pouco ha, o eminente representante da Bahia, digno primeiro vice-presidente da Camara, empenhava o prestigio de sua palavra e do seu formoso talento em consagrar, sob geraes applausos, a obra immortal de Ruy Barbosa, esse que com as fulgurações de sua mentalidade genial e da sua formidavel cultura, tanto engrandecera o Brasil, dentro e fóra da imponente moldura do seu immenso territorio.

Não ha muito, reviviamos carinhosamente a lembrança de Quintino Bocayuva, esse que, novo Messias, guiava os prédicadores da idéa nova nesse apostolado dessa peregrinação catechizadora ao través da extensa vastidão do sólo brasileiro, e que, com a sua penna gentil fazia ruirem as columnas do edificio da monarchia, para erigir sobre os seus destroços o templo da democracia, integrando-se o Brasil Republicano na America livre e independente.

Dias apenas transcorridos, prestava a Camara homenagem de sua saudade e do seu applauso á lembrança de Lopes Trovão, esse que com os arroubos de sua palavra exuberante e demagogica, arrastava as massas populares até á eclosão revolucionaria.

Não me parece demais não deixemos amortecidos sob a lapide fria do silencio e do esquecimento a Francisco Glycerio, o grande servidor da Republica, que de modesto advogado no fôro paulista, ascendeu ás posições mais elevadas da politica nacional, dignificando-as sempre.

Propagandista intemerato, na imprensa, nos comicios e na tribuna popular, elle, o simples advogado, transfigurava-se e assumia as proporções do evangelizador predestinado.

De uma actividade assombrosa, juntava á palavra audaz e convencedora a actuação proficua e infatigavel.

Pelo alistamento intelligente o cuidadosamente feito, avolumava os quadros eleitoraes do partido republicano, derrotando ao lado de Prudente de Moraes, Campos Salles, Americo de Campos, Americo Brasiliense, Alfredo Ellis, Rangel Pestana, Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Rodolpho Miranda, Fernando Prestes, Cesario Motta, Carlos Garcia, Moreira da Silva e tantos outros, as hostes imperialistas em pleitos renhidos, que se tornaram celebres nos ultimos estadios da vida monarchica.

A sua actuação politica e a sua coragem attingiam, por vezes, ás raias da temeridade. Para proval-o, basta recordar que no ultimo pleito eleitoral da monarchia, tendo o governo de São Paulo mandado para S. José do Rio Pardo um contingente da força policial para, longe de assegurar, perturbar a ordem publica, pela certeza que tinha de sua derrota pelo partido republicano, Glycerio, á frente de um grupo de correligionarios, sitiou essa força e impediu a acção do delegado de policia contra os seus amigos, assegurando assim a liberdade do voto.

Não fôra, pois, Francisco Glycerio um demolidor, um demagogo ou um ideologo, fôra antes, um conquistador de vontades, um director de espiritos livres, coordenador de forças politicas, estrategista de acção prompta e decisiva e, como tal, agremiava e disciplinava um partido em formação, conduzindo-o á victoria dos seus propositos e ideaes.

Tão fundamente consolidado firmara o seu prestigio, que na ultima eleição senatorial do Imperio, realizada a 10 de agosto de 88, para preenchimento de uma vaga na representação paulista, apesar da pressão official e de todos os recursos, ainda os menos justificaveis, postos em pratica pelo governo, reuniu o seu nome querido e illustre 2.656 votos; nesse mesmo dia Minas republicana elegia deputado geral pelo 9º districto o dr. Antonio Romualdo Monteiro Manso.

Pelo seu valor e prestigio, coube-lhe parte importante nos ultimos aprestos conspiratorios do movimento revolucionario de 15 de novembro e na organização prévia do governo a constituir-se, se victoriosa a jornada libertadora.

Ficou celebre nos fastos da vida republicana do paiz essa noite de apprehensões e delicadas cogitações patrioticas.

Senhor de todos os segredos da conspiração, Aristides Lobo, por telegramma cifrado, chamara Glycerio á Capital e desde os primeiros dias de novembro, com Quintino Bocayuva, pleiteava junto a Benjamin Constant um entendimento dos republicanos civis com o marechal Deodoro.

Essa entrevista facilitaram-na o major Frederico Solón, o tenente Sebastião Bandeira e o capitão Hermes da Fonseca e teve logar na noite de 11 de novembro.

A's 19 horas achavam-se Quintino Bocayuva, Aristides Lobo e Francisco Glycerio, reunidos na residencia de Deodoro, á praça da Acclamação, 99, presente Benjamin Constant.

Memoravel foi essa entrevista em a qual se decidia do futuro e dos destinos da Patria Brasileira.

Deodoro acamado, a soffrer a lancinancia de uma dyspnéa incoercivel, mas com o espirito forte e a comprehensão clara das grandes responsabilidades que nesse instante incarnava, como o arbitro supremo das esperanças que alentavam os patriotas em torno do seu leito de dôr, assumiu perante elles o compromisso solemne de chefiar o movimento revolucionario.

Foi ainda, nessa noite inolvidavel que, como complemento da resolução anterior, incumbia Deodoro a Benjamin Constant de organizar o governo provisorio a constituir-se, delegação de que declinou o benemerito patricio, transferindo-a a Quintino Bocayuva.

Sabiam os intimos que Deodoro, por considerar-se physicamente impossibilitado de assumir qualquer posto de responsabilidade, entendia dever caber a Benjamin a investidura da chefia suprema do governo. Este, porém, não admittia discussões a respeito e dizia que, mesmo doente, a Deodoro devia ser confiado o posto primacial na direcção do paiz.

Do velho soldado, em uma das suas confidencias de que transudavam a franqueza rude e a lealdade inabalavel, que lhe eram caracteristicas, ouvi que fôra sua intenção, após o desempenho de sua palavra de chefiar o movimento libertador, recolher-se a casa e aguardar serenamente o juizo dos seus compatriotas; e só na noite de 15 de novembro, depois de varias conferencias em que os mais instantes appellos eram feitos ao seu patriotismo, acquiesceu em assumir a chefia do Governo Provisorio.

Na madrugada de 15 de novembro já tinha Quintino Bocayuva a lista dos nomes que deviam constituil-o, excepto para o preenchimento da pasta da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, caso que só foi resolvido em hora adiantada da noite.

Pelas suas relações pessoaes, com carinho reciproco cultivadas no Rio Grande do Sul, quando Deodoro, commandante das armas e vice-presidente da Provincia, entre o velho soldado e o intemerato Julio de Castilhos, de glorificada e saudosa memoria, a este opinava Deodoro devia caber um posto de responsabilidade no governo, distribuindo-se-lhe a pasta vacante.

Entretanto, após uma conferencia entre Glycerio e Ramiro Barcellos, por indicação daquelle, recaiu a escolha em Demetrio Ribeiro, como representante do heroico partido republicano sul-riograndense.

Cumprira Deodoro a sua palavra, a revolução triumphara e a Republica fôra proclamada.

O decreto que registra o grande acontecimento só foi assignado ás 2 horas da madrugada de 16.

A's 3 horas recebia Deodoro uma carta do conselheiro Saraiva, chefe liberal, convidando-o para uma conferencia com D. Pedro II. Por intermedio do coronel Trompwski de Almeida, que fôra o portador dessa carta, respondeu Deodoro que seria inutil a conferencia, pois a Republica estava proclamada e já havia elle expedido os primeiros decretos.

Empossado o Governo Provisorio, teve inicio essa phase brilhante da fundação dos alicerces do novo regimen.

Obra de Atlantes, a organização republicana, levada a effeito pela dictadura revolucionaria, é um desses monumentos que significam uma nação e um desmentido flagrante á lenda de que o paiz não estava preparado para a Republica.

Não comporta o assumpto da minha oração o desenvolvimento da acção administrativa dos grandes constructores da democracia, que vem felicitando o paiz, impulsionando-o vertiginosamente a esse progresso admiravel e impressionante.

Varias crises, infelizmente, abalaram a contextura do governo: a Aristides Lobo succedeu Cesario Alvim na pasta do Interior; a Demetrio Ribeiro, cuja intransigencia de principios e radicalismo escolastico o incompatibilizaram, especialmente pelo decreto de 7 de janeiro, que separava a Igreja do Estado e o de 17 de janeiro, da reforma bancaria, succedia, por indicação sua, ao demittir-se, Francisco Glycerio.

A acção deste no governo foi a de consumado estadista; dir-se-ia um homem affeito aos grandes e graves problemas administrativos.

De menos de um anno foi a sua passagem pela administração na pasta complexa da Agricultura, Commercio e Obras Publicas; entretanto o acervo de serviços, quer os de natureza politica na vida intima do Governo Provisorio, em que com o seu espirito superior, bem comprehendendo a missão patriotica e as responsabilidades do poder revolucionario, actuava sempre no sentido da maior harmonia, cercando a pessoa e a autoridade do marechal Deodoro, das mais carinhosas homenagens, quer os de natureza administrativa, dão grande relevo á sua alta personalidade e o recommendam á benemerencia.

Foi, como governo, o impulsionador do progresso do paiz, a que tanto estremecia; actos ás dezenas emanavam de sua autoridade, tendentes todos ao fomento da producção e da riqueza, ao ampliamento das industrias, á circulação facil dos productos, pela concessão de linhas ferreas, revisão de contractos, augmento da kilometragem de trafego das de responsabilidade do Estado, lançando no decreto de 26 de junho de 90, que discriminavam a competencia da União e da dos Estados sobre tão importante assumpto, os fundamentos do plano geral de viação ferrea."

O sr. Pires do Rio, em longo discurso, associou-se ao requerimento do sr. Fonseca Hermes, requerimento que foi, depois, unanimemente approvado.

BOLETIM INTERNACIONAL

O silencio que subsiste sobre o resultado das negociações entaboladas em Londres entre o sr. Chamberlain e o sr. Briand, embora pareça indicar não terem ficado liquidados todos os pontos controversos sobre o pacto de segurança, não constitue, entretanto, signal de que continuem a embaraçar o accordo quaesquer obstaculos. Realmente, se nada transpira acerca das conversas dos dois estadistas, o ambiente, tanto em Londres como em Paris, parece ser tão tranquillo que a impressão geral da situação leva a justificar uma expectativa optimista.

Aliás, accentua-se em França a corrente pacifica e, de dia para dia, a influencia perturbadora dos elementos que, durante o regimen do bloco nacional, dominou a politica franceza, impondo a acção internacional do Quay d'Orsay, uma orientação nitidamente adversa aos interesses geraes da Europa, estão perdendo terreno. Aos desacertos dos delirantes da victoria succedem-se os esforços constructivos dos que procuram reorganizar a paz incompleta e defeituosa de 1919 dentro das realidades da situação da Europa e de modo a integrar a França na corrente nacional da politica de paz, que está sendo dirigida principalmente pelos Estados Unidos e pela Inglaterra.

O gabinete Painlevé, continuando e ampliando a obra do sr. Herriot, está transformando a politica marcial, com que o sr. Poincaré continuou a guerra em plena paz, por uma politica que estabeleça a concordia internacional sobre as unicas bases em que ella póde ser edificada firmemente, isto é, sobre a solidariedade dos interesses economicos. A grande significação da nova phase em que a diplomacia européa está entrando, graças, sobretudo, á acção do sr. Chamberlain, e que daria ainda mais amplos e mais immediatos resultados, se se realizasse a annunciada resolução dos Estados Unidos de compartciparem na politica da Europa, está na substituição do antigo padrão por um ponto de vista preponderantemente economico na apreciação de todas as situações internacionaes. Esta corrente a que podemos chamar de diplomacia economica veio-se accentuando durante um seculo, sem conseguir, entretanto, deslocar completamente os valores representativos da tradição feudal e dos preconceitos e idéas estereotypados na mentalidade politica da Europa. As guerras do seculo XIX e o grande conflicto mundial advieram da impossibilidade de dar aos factos de ordem economica a precedencia sobre certos aspectos das questões européas em que predominavam considerações vinculadas ás velhas idéas de uma ethica internacional viciada pelas tradições.

Depois da guerra, os elementos reaccionarios procuram em França firmar a ascendencia da antiga diplomacia bellicosa do prestigio em opposição á diplomacia pacificadora dos interesses. E como era possivel excluir os factos de ordem economica que se tornavam de dia para dia mais importantes na vida das nações e nas relações entre ellas, a diplomacia do sr. Poincaré fundiu as duas ordens de idéas em uma synthese particularmente perigosa. Nessa confusão de tendencias oppostas e irreconciliaveis, as preoccupações do sentimentalismo patriotico começaram a sobrepujar os interesses e estes passaram a ser tratados, não como problemas a serem solucionados racionalmente, mas como casos de prestigio em que só era admissivel o arbitramento da força.

A diplomacia britannica, desde 1919, vem reagindo contra essa corrente e procurando orientar a politica das chancellarias no sentido da reconciliação dos interesses particulares de cada potencia com o bemestar e a segurança geraes da Europa. Mas os ministerios inglezes que se seguiram á guerra não conseguiram reconquistar o equilibrio em materia internacional e, durante cinco annos, a França teve grande liberdade de acção na Europa desprovida da legitima e natural leaderança diplomatica da Grã-Bretanha. O gabinete Baldwin, assim como iniciou uma politica de reorganisação da vida domestica da Inglaterra em linhas conservadoras, tambem encetou, logo, a reconquista da posição diplomatica que o Foreign Office deixára escapar. Os effeitos salutares do restabelecimento da ascendencia ingleza estão patentes e as possibilidades da nova situação podem ser avaliadas pelo proprio boato, não confirmado nem desmentido, de uma possivel cooperação norte-americana nos negocios diplomaticos da Europa. O pacto de segurança ainda está em elaboração. Mas se é prematura qualquer previsão da fórma que lhe virá afinal a ser dada, não póde haver duvida de que o ambiente europeu já está modificado de modo a reduzir ao minimo certas possibilidades assustadoras que, ha alguns mezes, pareciam justificar um estado de viva apprehensão. Essa mutação do scenario europeu devemol-a á orientação do gabinete inglez e ao declinio e desprestigio, cada vez mais visiveis da reacção franceza. Novo mezes de gabinete Baldwin e quinze mezes dos ministerios Herriot e Painlevé adeantaram mais a consolidação da paz do que os cinco annos de tempestuosa leaderança européa do sr. Poincaré.

A EXPERIENCIA DE MACHINAS DO "PARÁ"

CONDUZINDO O CHEFE DO ESTADO, A UNIDADE DO LLOYD BRASILEIRO FOI ATE' SANTOS

O presidente da Republica, aproveitando a sequencia do facultativo e domingo, realizou uma demorada excursão maritima; embarcando sexta-feira, á noite, a bordo do paquete "Pará", pertencente á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o chefe do Estado, após dirigir-se a Santos, percorrendo o principal ancoradouro paulista, visitou diversos trechos do littoral fluminense.

A viagem, é de ver, consumindo quasi 36 horas, teve um caracter exclusivamente particular. Ainda assim, ao chegar á Escola de Grumetes de Angra dos Reis, servindo-se da opportunidade, que lhe proporcionou a breve estada na enseada de Baptista das Neves, o dr. Arthur Bernardes recebeu as honras que lhe competem pelo elevado cargo que exerce.

O pretexto da excursão, e ella a encontrou, nasceu da necessidade de effectuar-se uma experiencia de machinas, pois, a referida unidade da marinha mercante acaba de deixar os estaleiros da ilha da Conceição, onde soffreu minuciosa reforma. Pois bem, o resultado da navegação, póde dizer-se, correspondeu á espectativa dos technicos que a dirigiram.

O "Pará", suspendendo ferros ás 23 horas de sexta-feira, rumou para o porto paulista, atravessando o canal interno da ilha de S. Sebastião; cortou o abrigadouro de Santos e, retornando ao norte, chegou a Angra dos Reis, ás 3 horas da madrugada.

O presidente da Republica desembarcou ás 8 horas e, após ouvir missa no convento do Carmo, visitou a Santa Casa de Misericordia e a Escola de Aprendizes de Marinheiro, sempre em companhia dos membros da comitiva e altas autoridades locaes.

Domingo, finalmente, ás 17.30, o chefe do Estado regressava ao palacio do Cattete, encerrando a demorada excursão maritima. Acompanharam-n'o, entre outras pessoas, os ministros Felix Pacheco, Setembrino de Carvalho e Annibal Freire, general Santa Cruz, capitão de fragata Moraes Rego, major Barbosa Gonçalves e dr. Waldemiro Gomes.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Francisco Sá, Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

NOTAS DIPLOMATICAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro F. Herman Gade, plenipotenciario da Noruega junto ao governo brasileiro, que apresentou as suas despedidas por ter de ausentar-se desta capital em gozo de licença.

— O ministro Rogerio Ibarra, plenipotenciario do Paraguay, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe mandou apresentar a 15 do corrente, por motivo da festa nacional do paiz amigo.

— O chefe do Estado mandou retribuir pelo dr. Ferreira Braga as visitas que lhe fizeram, por occasião do seu anniversario natalicio, o embaixador dos Estados Unidos da America, ministro do Uruguay, ministro do Perú, ministro da Polonia e ministro da Bolivia.

AUDIENCIAS PRESIDENCIAES

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o deputado Pinto da Rocha, dr. J. Rezende da Silva e coronel Andrade Neves que, servindo-se da opportunidade, agradeceu a sua nomeação para o cargo de director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

VISITAS AO CHEFE DO ESTADO

O dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, esteve, hontem, á tarde, em visita de agradecimentos ao presidente da Republica por ter-es feito representar ao almoço que lhe foi offerecido.

Tambem esteve em visita ao dr. Arthur Bernardes, o dr. J. de Almeida Campos Junior, director da E. F. Oeste de Minas.

OS OFFICIAES DOS PATRIOTAS, HONORARIOS DO EXERCITO

Foi, hontem, julgado objecto de deliberação, na Camara, o seguinte projecto, apresentado pelo sr. Adolpho Konder:

"Art. 1º — Os officiaes dos batalhões de patriotas, organizados em 1924 e 1925 para a defesa de legalidade, e que tenham prestado serviços de guerra, serão, para todos os effeitos, considerados officiaes honorarios do Exercito, observadas as respectivas graduações militares.

Art. 2º — O Poder Executivo por intermedio do Ministerio da Guerra, organizará a relação dos officiaes que estiverem nas condições da presente lei e expedirá os necessarios decretos, concedendo-lhes as patentes devidas.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

UMA CARTA AUTOGRAPHA DO PRESIDENTE LEGUIA

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro Victor Maurtua, plenipotenciario do Perú junto ao governo brasileiro.

O diplomata sul-americano foi entregar ao dr. Arthur Bernardes a carta autographa que acaba de endereçar-lhe o dr. Augusto Leguia, primeiro magistrado do paiz amigo.

OS AGRADECIMENTOS DO MAHARADJAH DE KARPURTHALA

O presidente da Republica recebeu do maharadjah de Karpurthula, principe hindu que acaba de nos visitar, um expressivo telegramma de agradecimentos pelo acolhimento que teve ao correr da sua permanencia em nosso paiz.

Sua Magestade Imperial, ainda reaffirma ao dr. Arthur Bernardes as suas melhores saudações de despedida.

A quinzena do automovel

111 kms.145 á hora — a "Bug gati", no ultimo prelio, bateu o "record" do kilometro lançado

A QUINZENA DE EXITO DO GRANDE CERTAMEN

Quinze dias de successo

Encerrou-se, domingo ultimo, o interessante certamen automobilistico, depois de ter prendido, durante 15 dias, a attenção da nossa metropole, proporcionando-lhe momentos de verdadeira satisfação e, permittindo-lhe assistir sensacionaes provas de automobilismo, até então, divulgadas, imperfeitamente, pelas revistas, ou ligeiramente apanhadas pelas camaras cinematographicas.

Variadas foram as vezes que nos occupámos, longamente, dos altruisticos e patrioticos objectivos do emprehendimento levado a effeito pelo Automovel Club do Brasil, porque vimos que elle viria, então, resolver, pelo menos, precipitar a solução do problema que mais de perto interessa a segurança do nosso vasto territorio e que mais, efficientemente, contribue para o seu crescente desenvolvimento economico.

O automovel e a estrada de rodagem, intimamente ligados, devem ser os desbravadores das bravias florestas e os pioneiros do progresso, permittindo o intercambio da riqueza, nos seus mais variados aspectos.

O grande certamen foi uma irrefutavel demonstração do quanto tem o homem realizado, com sua poderosa intelligencia, nestes ultimos annos de luta, intensa e productiva, em pról do bem estar geral e do conforto da humanidade.

Automoveis modernos e luxuosos de "carrocerias" de linhas elegantes foram apresentados ao publico, em contraste com as rudes e poderosas machinas de campo que tão uteis se tornam aos nossos agricultores.

Distancias foram vencidas com extraordinaria velocidade, evidenciando as optimas qualidades dynamicas dos carros modernos.

Diremos, por fim, ter sido a quinzena do automovel um acontecimento, que emocionou a nossa metropole e trouxe reaes e insophismaveis beneficios para o nosso vasto paiz.

Os "meetings" sportivos

Durante o grande certamen de automobilismo, foram disputadas innumeras e interessantes competições, que levaram ao recinto da Exposição muitos visitantes, entre os quaes "sportmen" e "sportwomen" enthusiastas e apaixonados admiradores do automobilismo.

Provas de velocidade, de resistencia e de economia foram realizadas, afim de demonstrarem as differentes qualidades e as vantagens das diversas marcas de automoveis.

Como era de esperar, as competições de velocidade causaram mais sensação, tendo sido deveras animador o interesse despertado, entre os concurrentes das differentes provas, que, a principio, pouco numerosos, já nos ultimos prelios apresentavam-se em numero consideravel.

Muitas foram as provas do kilometro lançado, nas quaes o progresso dos nossos motoristas se evidenciaram com o crescer das velocidades á proporção que uma nova prova se realizava.

70.000 visitantes

Procuramos saber, hontem, quantas pessoas visitaram o grande certamen automobilistico, sendo-nos informado que só as borboletas, registraram 68.000; se accrescentarmos, a este numero, os ingressos fornecidos aos expositores, aos operarios, ás autoridades etc., além dos "chauffeurs", que entravam dirigindo os seus carros, poderemos dizer que visitaram a exposição cerca de 70.000 pessoas, expressão espontanea da completa acceitação do interessante certamen.

Os ultimos prelios

Na tarde de domingo, realizaram-se, na pista da Exposição, dois interessantes prelios, patrocinados pela "A Noite", e que consistiram em duas provas do kilometro lançado, uma para carros de turismo, detentores de bons tempos na prova anterior e outra para baratas, de differentes typos.

Poucos foram os concurrentes inscriptos na primeira prova, pois que a maioria dos tempos era superior ao limite adoptado.

Percorrida que foi a pista pelos diversos carros e registrados os tempos, a prova terminou com o seguinte resultado:

1 — Garcia Souto — Carro "Pierce Arrow" — Tempo 37".97 e 35"35.
2 — Sylvio Angelo — Carro "Lancia" — Tempo 38"09 e 36"49.
3 — José R. França — Carro "Hudson" — Tempo 39".68 e 36".58.
4 — H. Rocha Vaz — Carro "Lancia" — Tempo 39".86 e 36".94.
5 — Nicolino — Carro "Cadillac" — Tempo 38".36 e 37".06.
6 — M. Dias Garcia — Carro "Cadillac" — Tempo 39".64 e 37"10.
7 — O. Gomes da Cruz — Carro "Cadillac" — Tempo 39".34 e 37".22.

Obteve melhor tempo o carro "Pierce Arrow", dirigido pelo sr. Garcia Souto, que obteve a velocidade de 101.888 kilometros, gastando 35".35 no percurso.

O "record" do kilometro lançado

O "record" obtido, em provas do kilometro lançado, durante o actual certamen coube ao sr. Julio de Moraes, que na sua barata "Buggati" alcançou a velocidade de 111kms.145, gastando 32"39.

O resultado geral foi o seguinte:

"Buggati" — J. Moraes — Tempo 35".78 e 32".39.
"Willys St. Claire" — S. Nogueira — Tempo 41".53 e 39".06.
"Chrysler" — Baptista — Tempo 38".77 e 36".40.
"Fiat" — Pinfild — Tempo 51".64 e 46".

Os concurrentes á prova de domingo e a "barata" "Buggatti", que bateu o "record" do kilometro lançado

"Studebaker" — L. Osorio — Tempo 48"6 e 44".1.
"Cleveland" — Oliveira — Tempo 47"13 e 44".9.
"Studebaker" — Mme. Furhmann — Tempo 46".8 e 43.8.
"Stuts" — A. Veiga — Tempo 40".37 e 36".94.
"Hispano-Suiza" — Victor — Tempo 42".61 e 36".80.
"Oakland" — Gomes — Tempo 45".82 e 39".65.
"Poppe" — Bordallo — Tempo 49".35 e 41".44.
"Benz" — Araujo — Tempo 45".68 e 42".54.
"Studebaker" — Sales — Tempo 42".75 e 41".9.

Os tempos, como vemos, melhoraram, sensivelmente, demonstrando o progresso crescente dos nossos motoristas.

Os vencedores da quinzena

Achamos interessante reunir o resultado das differentes provas, realizadas no actual certamen, para que possam os nossos leitores fazer um confronto e ajuizar do valor das diversas marcas e dos seus motoristas.

Prova do O JORNAL
(Kilometro lançado)

Vencedores:
1ª categoria — Carro "Chrysler" — 22 H. P. — Oliveira Ford — 38" 3|10 — 93.994 kms. á hora.
2ª categoria — Carro "Lancia" — 35 H. P. — Custodio Coelho — 37" 1|10 97.035 kms. á hora.

Prova do "O Globo"
(Kilometro parado)

Vencedores:
1ª categoria — Carro "Lancia" — 21 H. P. — Nino Crespi — 42" 1|10.
2ª categoria — Carro "Cadillac" — 45 H. P. — M. Dias Garcia — 47 2|10

Prova do Automovel Club do Brasil
(Cyclo da Gavea — 230 kms.)

Vencedores:
1ª categoria — Carro "Essex" — 16 H. P. — Aristides Bourget Fortes.
2ª categoria — Carro "Italia" — 30 H. P. — Nicolino Guerrero.

Prova da "A Vida Domestica"
(Kilometro lançado para senhoras)

Vencedoras:
1ª categoria — Carro "Studebaker" — 20 H. P. — Mme. Rosa Furhmann — 43" 7|10.
2ª categoria — Carro "Jordan" — 36 H. P. — Mme. Luiza Guerrero — 46" 4|10.

Prova de cyclismo "Mundo Desportivo"

Vencedores (50 voltas):
1º logar — José Souza — Cycle Club.
2º logar — Antonio Raul — Cycle Club. Tempo 1 h., 33', 37", 2|5.

Prova "Gazeta de Noticias" — Economia — litro e meio.
1ª categoria — Carro Essex — 16 H. P. — Aristides Bourget Fortes — 17.200 metros.
2ª categoria — Carro Italia — 30 H. P. — Cesar da França e Silva.

Prova da "A Patria" — Kilometro lançado para "baratas".
1ª cat. — Carro "Dodge-Brothers"—24 H. P. — Roberto Thierry — 103.765 ks. á hora — 33" 1|10.
2ª cat. — Carro Studebaker — 35 H. P. — Irineu Corrêa — 96.777 ks. á hora — 37" 2|10.

Prova de "O Globo" — Oito voltas para "baratas".
1º logar — Carro Dodge-Brothers — 27 H. P. — Roberto Thierry — 97.000 ks. á hora — 18' 5".
2º logar — Carro Buggati — Julio de Moraes — 18' 28" 4|10.

As provas de "A Noite", domingo realizadas, já demos anteriormente.

Algumas competições não figuram na lista, porque não foram, ainda, divulgadas.

Jury de recompensas

No pavilhão central reuniu-se, hontem, o Jury de Recompensas sob a presidencia do dr. Candido Mendes de Almeida, com a presença dos srs. drs. José Agostinho dos Reis, pelo Club de Engenharia; senador João Thomé e dr. P. B. de Cerqueira Lima, pela Sociedade Brasileira de Turismo; dr. Edgard Teixeira Leite, pela Associação de Estradas de Rodagem de Pernambuco; dr. Amilcar Marquesini, pelo Aero Club Brasileiro; dr. Octavio da Rocha Miranda, pelo Automovel Club do Brasil; coronel Manoel Corrêa do Lago, pelo Ministerio da Guerra; dr. Francisco Vieira Bouiltreau, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, e dr. Nelson Pinto, secretario geral.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o dr. Paulo Assumpção, representante do Automovel Club de S. Paulo.

O dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil e da commissão de recursos, resolveu conceder o prazo de 15 dias, a contar de hoje, para apresentação dos recursos, prazo este que terminará no proximo sabbado.

HOMENAGEM AO PROFESSOR BABINSKY

Na séde da Academia Nacional de Medicina realiza-se hoje, ás 20 ½ horas, uma sessão conjunta dessa instituição com a Sociedade de Medicina e Cirurgia e a Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, pa-

O professor Babinsky, da Faculdade de Paris

ra receber o professor Babinsky, da Faculdade de Paris. Essa homenagem da classe medica brasileira ao sabio scientista francez que ora nos visita. Saudal-o-á, em nome das tres instituições medicas, o professor Antonio Austregesilo e o professor Babinsky fará, por essa occasião, uma conferencia sobre a physiopathologia do cerebello.

Todos os socios das tres associações medicas, que promovem esta sessão, são especialmente convidados, assim como a classe medica em geral e os estudantes de medicina.

Leiam FANTASIAS, de Maria Eugenia Celso. A' venda na Livraria Scientifica, S. José n. 114.

NA CAMARA

PARTE DO QUE HOUVE NO EXPEDIENTE

Aberta a sessão de hontem na Camara, com a presença de 76 deputados, foi approvada, sem observações, a acta da sessão anterior e lidos os seguintes, entre outros, papeis de expediente: officio, do Ministerio da Agricultura, com informações, pedidas, sobre o projecto que regula a importação de adubos e fertilizantes; mensagem sobre a necessidade do credito de 31:673$, para pagamento devido a José da Silva Caldas; e mensagem sobre a necessidade da abertura do credito de 4 milhões e 450 mil libras, para pagamento á firma Wilhers e Comp., por fornecimento de munições, em 1918, ao Ministerio da Marinha.

VOTO DE PEZAR

O sr. Bethencourt Filho fez o elogio das virtudes da sra. Wenceslão Braz, recordando sua actuação em favor da população do Districto Federal, quando em 1918 grassou a epidemia da grippe.

Concluiu requerendo a inversão, em acta, de um voto de pezar pelo seu fallecimento.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

Falaram, depois, os srs. Fonseca Hermes e Pires do Rio sobre a personalidade do general Francisco Glycerio.

A INAUGURAÇÃO DA GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO"

Em Alcantara, municipio de São Gonçalo, Estado do Rio, realizou-se no ultimo domingo a inauguração da Granja Avicola "Campeão", propriedade e iniciativa do sr. Raul de Carvalho Beirão, tanto mais digna de elogios quanto foi desajudado por qualquer favor official, quer por parte do governo do Estado, quer dos poderes federaes.

O sr. Beirão installou, num sitio pittoresco e saudavel, uma granja avicola perfeitamente modelar, onde os criadores de aves encontrarão reproductores rigorosamente escolhidos e seleccionados.

A inauguração festiva da Granja Avicola "Campeão", que já conta com alguns milhares de cabeças de gallinhas dos melhores typos, esteve concorridissima, sendo, ao champagne, o sr. Raul de Carvalho Beirão saudado pelo presidente da Associação dos Avicultores que demonstrou as difficuldades e os embaraços que os avicultores, entre nós, têm de vencer, desajudados de qualquer favor dos poderes publicos que ainda não comprehenderam a extensão e a importancia que a avicultura deve conquistar no nosso paiz. O sr. Raul de Carvalho Beirão, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, assignalou os conselhos que, para a sua iniciativa, recebeu dos srs. Armando Rocha, director do Instituto Pastoril e Manoel Soares, director do Aviario Experimental de Deodoro, affirmando a sua fé no futuro da industria a que dedicara esforços, tempo e dinheiro, acreditando na boa vontade dos poderes constituidos em amparar com facilidades do fisco e de transporte, a obra dos criadores de gallinhas. Narrando os esforços feitos para o triumpho da sua granja, o sr. Beirão teve occasião de referir-se á dedicação de sua enteada, a senhorita Maria Emilia, que tem a seu cargo as chocadeiras, obtendo dellas os melhores resultados.

O sr. Beirão offereceu aos seus convidados um almoço que foi servido ao ar livre.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE RESISTENCIA SUPERIOR

Os pneumaticos da THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE Co., no primeiro certamen de automobilismo que se realizou nesta Capital consolidam os creditos que conquistaram no mercado: Não têm competidor

O possante PIERCE-ARROW que, utilizando-se dos pneumaticos DUNLOP, venceu o campeonato do kilometro á hora

• • • Na recente exposição de automobilismo, á qual concorreram as mais importantes fabricas de carros da Europa e da America, na disputa dos diversos "records", o pneumatico "DUNLOP" demonstrou mais uma vez a quanto attingiu a sua resistencia, resultante não sómente da qualidade da materia prima empregada na sua feitura, como dos processos da technica adoptados no seu fabrico.

De perfeição em perfeição, a THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE CO. alcançou o consorcio do util com o agradavel, no genero de industria, que actualmente, com os progressos do automobilismo e a sua diffusão, de superior actuação na vida economica, na vida social e na vida politica dos povos.

No certamen que esta Capital assistiu, — uma exposição do automobilismo, — todos os factores que contribuem para a excelcitude desse meio elegante e decisivo de transportes tiveram uma representação condigna e capaz de satisfazer ao espirito mais exigente. O pneu "DUNLOP" primou, assim o dizem não só technicos, como profissionaes e amadores do tourismo activo e intensivo de que o Brasil tanto necessita para desenvolver melhor a sua economia.

Nas diversas corridas instituidas para demonstração do material automobilistico exposto, DUNLOP, na sua especialidade compareceu e na parte pratica que lhe cabia o mais importante papel, o seu desempenho nada deixou a desejar; cumpriu com a maior exactidão a sua funcção. A illustração deste asserto é facillima de ser colhida e os diarios da Capital que noticiaram a quinzena do automovel, já se referiram a ella. Sem pretender causar um excesso ao leitor benevolente, mas apenas para dar ao publico tambem uma prova de probidade e justiça profissional, vamos relatar em breves, mas eloquentes conceitos, qual foi a acção desse baluarte da vida automobilistica, que é o pneu DUNLOP. Uma referencia aos carros que triumpharam, basta para expôr com insophismavel clareza o auxilio que, no conjuncto de todos os demais accesorios, do pneumatico DUNLOP, que se póde, sem menor receio, classificar de pneumatico ideal, o unico, o "sans-pareille".

Eram providos de pneumaticos DUNLOP, os seguintes carros, e a collocação que tiveram nas provas a que se submetteram, são eloquentissimas, e resultam para a THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE CO. um verdadeiro triumpho.

O carro (particular) n. 4.119, pertencente ao Sr. Dom Pedro de Mello Sabugosa, socio do Parc Royal, obteve o primeiro logar em uma corrida muito séria; entretanto (isto é muito importante) a despeito de seu peso, empregou o seu proprietario nesta prova, os pneumaticos DUNLOP, marca de que usa ha muito tempo, que tinham dez mezes (repetimos em caixa alta), veja bem o leitor, DEZ MEZES DE USURA. Mesmo com esse prolongado uso, mantiveram os pneumaticos as tradições admiraveis da fabrica de que procederam. Dirigiu o carro que era da marca "PIERCE-ARROW", o sr. Jesus Garcia, um profissional de merito. Não fica sómente nessa prova a resistencia admiravel do DUNLOP. Comtudo levemos em conta que a pista não estava bastantemente consolidada, não offerecia a facilidade de deslisamento necessaria ás corridas bem lançadas.

E' por isso que os pneus DUNLOP merecem muito justamente as preferencias universaes. Os carros Essex, Hudson e etc., de outras fabricas, que seria fastidioso mencionar e compareceram ao certamen, utilizaram pneumaticos DUNLOP.

Felizmente para attender ao nosso meio de tourismo elegante e ás necessidades da industria de transportes rapidos, a THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE CO. mantem nesta Capital estabelecimento com "stocks" capazes de satisfazer no mais breve prazo os pedidos mais vultuosos.

Pneumaticos para carros de passeio, para auto-caminhões de elevado peso, são encontrados de todos os typos e de varias resistencias. A THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE CO. (SOUTH AMERICAN) Ltd. tem seus escriptorios na Avenida Rio Branco 243 -245, nesta Capital, e dispõe de stock de pneumaticos para automoveis, motocyclettas, bicycletas e rodas solidas para quaesquer caminhões. •••

A REPERCUSSÃO DA BAIXA DO ASSUCAR EM CAMPOS

CAMPOS, 17 (O JORNAL)—Hontem, em grande reunião, os usineiros resolveram fazer séria resistencia contra a especulação dos baixistas, sendo escolhida a firma Hermano Barcellos para unicamente vender o assucar de Campos, até 30 de novembro proximo, data em que termina a presente safra.

O Syndicato Agricola distribuiu boletins convocando os usineiros para uma grande reunião, amanhã, afim de tratar-se do assumpto e da defesa do preço da canna, sendo quasi certo que será decretada a suspensão do côrte da canna, pelo que as usinas paralysarão os seus trabalhos, por tempo indeterminado, até que o mercado melhore.

Reina grande agitação nos centros industriaes e agricolas, estando ambas as classes em perfeita communhão de idéas.

CAMPOS, 17 (A.) — Agitam-se novamente os lavradores de canna, em torno da tabella semanal para o carro de canna.

Na reunião de hontem, do Syndicato Agricola, ficou deliberado não estabelecer tabella e dirigir aos lavradores um convite para uma grande reunião, amanhã, redigido nos seguintes termos:

"A directoria do Syndicato Agricola de Campos, considerando que a baixa progressiva do preço do assucar no mercado do Rio é evidentemente consequencia de uma deslavada manobra baixista de algumas firmas compradoras do producto; considerando que usineiros campistas, ao invés de se congregarem em torno dos lavradores para a defesa do interesse commum, ao contrario, desprezam todas as suggestões e alvitres que, por parte do Syndicato Agricola, são apresentados com o intuito de amparar a industria assucareira do municipio; resolveu: 1º, não estabelecer tabella para a canna na semana entrante; 2º, convocar segunda grande assembléa geral para terça-feira, 1º do corrente, ao meio dia, afim de assentarem providencias energicas em face da situação.

Ficam, portanto, avisados todos os lavradores de canna de que deverão comparecer no dia e hora acima marcados, devendo cada um, no seu proprio interesse, cumprir fielmente o que ficou resolvido pelo Syndicato. — (A.) A directoria."

ATE' ONDE FOI A DEFESA DOS PROPRIETARIOS

A URGENCIA PARA A LEI DO INQUILINATO PREJUDICADA POR UM DEPUTADO DA MAIORIA

Depois de votados, hontem, na Camara, o orçamento para o Ministerio da Fazenda e o projecto de fixação de forças de terra para 1926, foi concedida urgencia para immediatas discussão e votação do projecto que proroga a lei do inquilinato, contra o qual, na Commissão de Justiça, opinara, em voto á parte, o sr. Rego Barros.

Dado o projecto por approvado, hontem, esse representante de Pernambuco requereu a verificação de votação, que deu o resultado de 85 votos a favor e 7 contra. A' chamada, apenas responderam 97 deputados, ficando a votação interrompida.

Usando da palavra, pela ordem, o sr. Bethencourt Filho protestou contra o pedido de verificação, que importara numa desconsideração á representação carioca, que, sem distincção de côr politica, requereu a urgencia.

O dr. Nicanor do Nascimento secundou as palavras do sr. Bethencourt Filho.

Por ultimo, o sr. Adolpho Bergamini salientou que a alta dos alugueis concorre para o descontentamento geral, reunida á carestia dos generos de 1ª necessidade. Por elle, que participa do sentimento das soluções violentas, não dar seu voto ao requerimento, seria melhor.

Agirá, porém, de modo contrario, com intuito conciliatorio.

A maioria contrariara as aspirações mais legitimas do povo do Districto.

Era, bom, porém, que a maioria não continuasse nesse terreno.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara — Sessão, ás 12 1|2 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas — Audiencias ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Carlos Teixeira de Freitas, Argemiro Coutinho e João Teixeira, incursos no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Oscar Teixeira de Souza, incurso no art. 268, e Clarindo Coutinho, incurso no art. 124 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios—Miguel Salomão Leão, incurso no art. 267 e Clarinda Rodrigues, incurso no art. 230 parag. 4º do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Antonio Gomes de Souza, incurso no art. 331 n. 2 e José Ramalho de Vasconcellos Lopes, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Bartholomeu Duarte, incurso no art. 331, João Antunes Pereira, incurso no art. 268 e Arlindo Pedro da Silva, incurso no art. 266 parag. 2º do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios —J Antonio de Castro Magalhães, incurso no art. 136, José Maria, incurso no art. 268 e Daniel Joaquim de Souza, incurso no artigo 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Sebastião Teixeira e José da Silva, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO

Presentes 23 jurados foi aberta, ás 12 horas, a sessão do Tribunal do Jury, pelo juiz presidente, dr. Edgard Costa. Compareceu a julgamento o réo Manoel Soares da Costa, accusado de ter, no dia 10 de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas, na rua Pereira Nunes, vibrado com um canivete punhal, um golpe em Antonio Basilio Ramos, causando-lhe a morte.

Sorteado o conselho de sentença, após as recusas legaes, ficou constituido dos seguintes senhores: Antonio Ferreira Salles, José Custodio da Silva, Manoel J. Nogueira da Gama, Antonio Leite de Castro, Carlos Rue Junior, Leopoldo Doyle Silva e Alfredo José Rodrigues.

O processo foi lido pelo escrivão Cicero Galvão, e terminada a leitura occupou a tribuna da promotoria publica o dr. Edmundo Bento de Faria.

O representante do ministerio publico depois de ler o libello accusatorio e artigos do Codigo Penal em que incorrera o réo, passou a analysar as provas existentes nos autos, para demonstrar a responsabilidade do accusado, para o qual pediu a condemnação a 24 annos de prisão cellular.

Encarregou-se da defesa do accusado, o dr. Augusto Octacilio Silva. Esse advogado descreveu o crime favoravelmente ao seu constituinte, dizendo que o réo obrava em legitima defesa, cujo quesito requereu fosse formulado.

Desistindo o promotor da replica, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, e de volta, leu o juiz a sentença. O réo foi condemnado a seis annos de prisão, grão minimo do art. 294 parag. 2º do Codigo Penal.

JURADOS MULTADOS

Foram hontem multados pelo juiz dr. Edgard Costa, os jurados drs. Domingos da Cunha Louzada em 60$000, e Antonio Cavalcanti de Albuquerque em 30$000, ambos por haverem faltado á sessão do Jury.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O HABEAS-CORPUS EM FAVOR DE UM EXTRADICTADO PORTUGUEZ

Na sua sessão de hontem julgou, afinal, o Supremo Tribunal Federal o habeas-corpus impetrado em favor do subdito portuguez Joaquim Pinto Nogueira, cuja extradicção fôra pedida ao nosso governo pelas autoridades da Republica Portugueza, visto estar aquelle individuo pronunciado por crime de homicidio no seu paiz natal.

A ordem de habeas-corpus foi relatada pelo ministro Guimarães Natal, que, em longo e fundamentado voto, opinou pela concessão do pedido, visto não estar elle nos termos do art. 11, da lei de 28 de junho de 1911.

Depois de ligeira discussão, foi o habeas-corpus concedido para que fosse o paciente posto em liberdade, tendo votado contra apenas o ministro Godofredo Cunha.

HABEAS-CORPUS PARA PRESOS POLITICOS

Foram convertidos em diligencia, afim de serem solicitadas informações do governo, os julgamentos dos habeas-corpus impetrados em favor do capitão de corveta Raul Elysio Daltro, major Mario Clementino, capitão tenente Mario de Azeredo Coutinho e outros.

TIVERAM A ILHA GRANDE POR MENAGEM

O 1º sargento do Exercito Luiz Gonzaga Marques e outros companheiros de farda, presos na Ilha Grande, impetraram ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus, afim de ser-lhes concedida a Ilha Grande por menagem, cessando o regimen carcerario a que se achavam submettidos naquella ilha.

Relatou o pedido o ministro Arthur Ribeiro que, em vista das informações do governo, que leu, negou a ordem, de conformidade com votos seus anteriores, proferidos em casos semelhantes.

Com o relator votaram os ministros Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Godofredo Cunha, tendo votado pela concessão do habeas-corpus os ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Leoni Ramos, Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal.

Os dois ultimos concediam a ordem tambem para que os pacientes fossem postos em liberdade, por considerarem o estado de sitio inconstitucional desde 3 de maio deste anno.

Tendo empatado a votação, foi a ordem concedida.

MAIS UM HABEAS CORPUS CONTRA A REFORMA DO ENSINO

Os alumnos da Faculdade de Direito da nossa Universidade pretendem impetrar uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, afim de que cesse a coacção em que se acham, proveniente de varios dispositivos do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro ultimo.

Pretendem os academicos de direito que o Tribunal lhes assegure o direito, que julgam ter adquirido, de terminarem o seu curso de accordo com o decreto n. 11.530, de 19 de março de 1915 (Reforma Carlos Maximiliano), no regimen do qual se matricularam, pagando as taxas estatuidas no mesmo decreto, e submettendo-se ao regimen escolar de aulas e exames, seriação de materias e frequencia nelle estabelecidos.

Defenderá oralmente o habeas-corpus o impetrante paciente Antonio Horacio Pereira, academico do terceiro anno da Faculdade de Direito.

A petição estará hoje e amanhã, na Secretaria da Faculdade, e com o major Guimarães, afim de ser subscripta pelos academicos que desejarem os beneficios pleiteados perante o egregio Supremo Tribunal Federal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas, para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — A. Martins Pereira & Cia.

Na Terceira Vara Civel — Fallencia de Guimarães Salgado & Cia.; e

Na Quinta Vara Civel — Carlos Carneiro.

CHRONICA DO FORO

A PROPOSTA FOI EMBARGADA

Reuniram-se, hontem, sob a presidencia do juiz da 1ª Vara Civel, os credores da fallencia de A. Barradas.

O fallido apresentou proposta de concordata extinctiva de 10 °|°, no prazo de 15 dias, sendo esta embargadada pelos credores Rodrigues Daniel & Cia.

FORAM ADIADAS

Foi adiada hontem, na 1ª Vara Civel para o dia 31 do corrente a assembléa de credores de Silva Dantas & Cia.

— Na Quarta Vara Civel foi tambem transferida a assembléa de credores da fallencia de Merched Assad Saad.

— Para o dia 26 do corrente foi mais uma vez adiada a assembléa de credores da fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez, que se processa na Quinta Vara Civel.

Está transferida para o dia 29 do corrente, ás 13 horas, na Sexta Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Fontes & Pinto.

DESQUITE

O juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino de Siqueira, homologou o desquite amigavel proposto por d. Isaura Coutinho de Azurem Furtado e pelo dr. Edmundo de Azurem Furtado afim de que produza os seus devidos effeitos, e appellou da sua decisão para a superior instancia.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o Juizo da 2ª Vara Civel reuniram-se, hontem, os credores da fallencia de Renato Cataldi. Lido e approvado o relatorio, foi eleito liquidatario o sr. dr. José Leal de Magalhães, com a commissão de 10 °|° e a fim de promover a liquidação da massa.

A PEDIDOS

MINAS POR DENTRO

O Municipio de Patos, o governo do dr. Mello Vianna e o sr. Braz Arruda

Nos apedidos do O JORNAL, do 12 do corrente, depara-se com um artigo firmado por Braz Arruda, de Uberaba, aonde se fazem ao governo de Mello Vianna diversas accusações de caracter administrativo e, como exemplo de sua "prepotencia" governamental, cita, entre outros o municipio de Patos, infelicitado, de facto, por uma politica estreita de arrocho e arbitrariedade.

Sem pretendermos immiscuir na vida interna de outros municipios, e nem entabolar com o signatario dos apedidos do O JORNAL polemica, neste sentido, manda a Justiça que a opposição surgida neste municipio, em 5 de outubro de 1924, com a organização do Partido Popular se manifeste incontinenti, a bem da verdade, lavrando em nome deste municipio o protesto que as malevolas insinuações do articulista nos impõem.

Por motivos varios, e que não vêm ao caso ser agora historiados, desde 1904, a "situação" em Patos vivia numa "dolce far niente", sem uma voz que se fizesse ouvir junto aos dirigentes do Estado descrentes como viviam os elementos de latente opposição e que sempre existiram no municipio, sem organização embora.

Até 1918, a posição de simples espectadores no scenario municipal, por parte daquelles que se cansaram agora de soffrer, levou aos governos estaduaes a convicção de que a vida deste municipio decorria como no Seio de Abrahão e por isso, cremos o grito isolado que de quando em quando daqui partia murmurando uma queixa, verberando uma injustiça ou pedindo uma providencia, era justamente levado em conta de um despeito singular, morrendo nos corredores do Palacio da Liberdade, sem transpôr os gabinetes presidenciaes.

De 1918 a 1922, durante o governo do exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes aggravou-se aqui a posição daquelles que se divorciavam da politica local, desenvolvendo o situacionismo o regimen das denuncias perfidiosas, das insinuações malevolas e das injustiças politicas.

Foi assim que o chefe local, sob o pretexto por elle mesmo forjicado, de que cidadãos de conducta irreprehensivel, incapazes do menor gesto contra a estabilidade da ordem, chefes de familia, de posição definida no seio da sociedade culta e ordeira andavam alliciando gente para a "deposição da Camara, ataque á Collectoria e incendio ao archivo territorial", exigiu do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes a presença aqui de 20 praças de nossas forças para as necessarias garantias.

Convenceu-se o dr. Arthur Bernardes da perfidia com que o situacionismo em Patos pretendia alicerçar seu prestigio, na politica, e da improcedencia da denuncia, retirando o contingente local sem que fosse praticado qualquer acto de arbitrariedade, que possa ser levado á sua responsabilidade, porque as pequenas arbitrariedades feitas pelo situacionismo correm, quasi sempre, á revelia de nossos presidentes, que não podem ficar á frente dos soldados sem disciplina sob commando de chefes "partidarios".

Eleito, em 1922, o saudo Raul Soares, cujo programma de governo era uma justa esperança para quantos desejavam "uma politica de responsabilidade e dos mais competentes" em Patos movimentou-se a opposição, que dormia, para organização definitiva do Popular; entretanto, antes que se tornasse uma realidade a projectada organização, o estado melindroso do ex-presidente, a presença do dr. Olegario, com seu successor e "outros factos de mais importancia, de gravidade maxima para a politica mineira", sustaram a realização do desideratum ha muito afagado pela quasi totalidade do municipio de Patos, só vindo a realizar em 5 de outubro de 1924, quando eram removidos diversos obices de importancia extraordinaria com a indicação e subsequente eleição do actual presidente dr. Fernando de Mello Vianna.

Dahi para cá, o que tem sido a vida politica em Patos, só podemos avaliar nós que vivemos sob o guante da prepotencia, os municipios visinhos que conhecem o processo de infiltração que ha muito vem fazendo o situacionismo de Patos e aquelles que através do "Jornal de Patos" acompanham a nossa luta partidaria.

Multas impostas accintosamente aos populares e accintosamente relevadas aos partidarios da situação; lançamentos feitos ex-officio e fóra do tempo; espancamentos a pessoas humildes, pela força publica, commandada por paisanos, sob o pretexto de que são filiados á opposição; mentiras, infamias e intrigas assoalhadas pelo municipio, com o viso de difficultar a acção patriotica, elevada e saneadora, desenvolvida pelo Partido Popular; ataque a mão armada, pelo chefe do situacionismo, coronel Farnesi, ao presidente da opposição, em S. Braz, na ultima semana de junho, forçando a retirada deste á meia-noite, a pé, fugindo á sua sanha de exterminio; aquartellamento de homens armados de parcella com criminosos nesta cidade para ataque á typographia do "Jornal de Patos" e eliminação dos proceres do Partido Popular.

No governo de Mello Vianna são estes os factos de gravidade extrema que o municipio de Patos vae presenciando, engendrados pelo situacionismo local, entretanto podemos garantir, no que somos insuspeitos, pois representamos uma opposição, não ao governo constituido, seja estadual, municipal ou federal mas unicamente á policia municipal sem descortino, de objectivos dubios, e de acção malefica — que o illustre mineiro que dirige nossos destinos não pactua com este estado de coisas e nem sanciona com sua approvação gestos semelhantes de tamanha desorientação local.

Ainda na ultima semana de junho, quando eram pedidas forças para uma verdadeira chacina á familia patense, pelo situacionismo, tivemos provas exuberantes de que o governo de Mello Vianna, "que vem do Povo, vae para o Povo e quer viver com o Povo", não admitte violencias, incompativeis com seu programma, fazendo um emissario para resolver a questão em vez de mandar um contingente para abafar pelas armas o grito de emancipação municipal.

"Advogado do Direito de cada um, e distribuidor da Justiça para todos, Mello Vianna atravessa seu governo numa atmosphera de intensa sympathia e, no municipio de Patos, se encontra alguma voz dissonante no côro de elogios que vem despertando, deve ser justamente entre aquelles que se habituaram ao regimen de injustiça e que nelle vão encontrando a muralha inexpugnavel que contém dentro de seus limites as arremettidas costumadas.

A opposição em Patos, apesar de opposição, e numa época em que é vice-presidente Olegario Maciel, destôa dos processos de incondicional ataque aos dirigentes, porque em Mello Vianna vê incarnada a idéa grandiosa do levantamento de Minas e, como parcella da Patria Mineira, bate-se egualmente pelo levantamento do municipio de Patos.

O municipio de Patos, tem sido realmente infelicitado pela politica estreita que o domina, ha annos, mas o exmo. dr. Mello Vianna, em seu governo, a não ser algumas nomeações, feita por indicação dos "timoneiros" locaes, portanto na melhor boa fé, suppondo talvez estar desdobrando aqui seu patriotico e inimitavel programma nenhum acto commetteu ainda de que a opposição possa se queixar; ao contrario, tem despertado no coração do povo, pela sua actuação elevada, a fagueira esperança de melhores dias, condemnando o regimen de violencias e prégando o da inteira liberdade de manifestação.

São verdades que só o mais accentuado estrabismo póde desconhecer e nós, com desvanecimento registramos.

A verdade e a justiça dictam este protesto — Só a verdade e a justiça, porque não mendigamos sympathias á força de conversa e nem de palavrorio estudado.

(Do "Jornal de Patos", de 19 — 7 — 925).

RUY BARBOSA E MELLO VIANNA

O MEU BILHETE

Ronald de Avellar — ao *L. C. B.*:

Presidente!

O ponto capital das divergencias de *Ruy Barbosa*, em materia de escolha de candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, era o systema pelo qual se constituiam as convenções incumbidas da solução daquelle problema.

O eminente brasileiro, com o applauso, *unanime e enthusiastico, das multidões livres, batia-se para que se confiasse ás municipalidades o direito de indicar os nomes á successão presidencial.*

Era a *fórmula democratica.*

E, com ella, fechar-se-ia o cyclo das escolhas effectuadas pelos proprios membros do poder verificador das eleições — o Congresso Nacional.

Evitava-se a identificação dos juizes do pleito com os candidatos e approximava-se do povo o criterio de escolha.

Em 1913, por occasião de memoravel reunião do *Conselho Director do P. R. C.*, o *sr. Nilo Peçanha preconizou o mesmo systema.* Tratava-se da successão do marechal Hermes. A recusa da maioria determinou o rompimento de que nasceu a Colligação Republicana.

Quer dizer: *a politica repelliu sempre o alvitre. Temia-o? Logo esperava delle surpresas contrarias aos seus destinos subalternos.*

Pois bem: o *sr. Mello Vianna desfralda, neste momento, a bandeira com que Ruy empolgára as pulsões civicas do Brasil.* O presidente de Minas *exige a convenção dos municipalidades.*

E não se contenta só com essa conquista. Pretende fundar nella a egualdade dos Estados.

Será um passo formidavel no sentido da nossa emancipação.

Reunidos nas capitaes, os representantes de todos os municipios elegerão tres delegados, por Estado, para a formação da Convenção Nacional.

E' a carta de alforria dos 16 chamados pequenos Estados, que ficarão com 48 votos, contra 18.

Num ambiente destes, ha de ser possivel o advento de reaes grandes nomes, ao invés do preconceito de que esses nomes coexistiam, apenas, com os Estados maiores.

Dest'arte, *se as coisas continuarem como era de habito, é que os referidos 16 Estados preferem mesmo o regimen de escravidão em que têm medrado.*

Culpa não restará, *então, ao preclaro democrata, chefe do Estado leader, a quem os sentimentos republicanos armaram de prestigio para essa obra de restabelecimento da egualdade federativa.*

O clamor emancipatista partiu de um grande — *o maior dos Estados* — em favor da unidade brasileira.

Saibam, agora, os pequenos receber de pé o 13 de maio com que *os brindou o peito fraterno de Minas e do seu admiravel presidente,* — cuja attitude, num impeto de galhardia e *amor patrio, desfecha o golpe de morte na usurpação malefica de tantos annos.*

Et semper.

JOÃO, apenas.

D'"A Patria", de 12-8-1925.

LEGISLAÇÃO COMMUNISTA

Não quiz a Commissão de Constituição do Senado declarar inconstitucional o projecto n. 7 que manda suspender o desconto em folha dos emprestimos contrahidos por funccionarios com os bancos e cooperativas, que se acham em gozo de tal privilegio.

Ao espirito do relator do parecer não deixou de impressionar a extravagancia da idéa, e tanto assim que lembrou competir á Commissão de Legislação e Justiça opinar sobre o merito integral da materia, apreciando as responsabilidades que possam advir á Fazenda como parte no contracto desses emprestimos.

Pelos termos em que está elaborada a famigerada proposição de lei, deprehende-se, clara e positivamente, que se tem em vista burlar a boa fé de quantos, apoiados em disposição emanada do poder legislativo, hajam emprestado o seu dinheiro aos auxiliares da administração, mediante a garantia do desconto em folha.

Este simples enunciado deixa evidente a semceremonia de uma intervenção em favor dos que desejem fugir á letra de um contracto escripto, permittido e garantido por lei expressa, como se fosse possivel ao poder publico arrogar-se o direito de sanccionar uma violencia contra os interesses de terceiros.

Não cremos que o Senado vote a monstruosidade que se contém no citado projecto. O parecer da primeira Commissão ouvida já levantou a preliminar da responsabilidade do Thesouro, caso se converta em lei a infeliz idéa, que só visa proteger aos que facilmente esqueçam os compromissos assumidos. Mas se tal vier a acontecer, ainda haverá recurso para o Judiciario, que, como garantia dos direitos de todos, annullará uma lei que nos pretende levar ao regimen communista.

E' para esse caminho que alguns representantes da Nação, embora filiados a correntes conservadoras, querem dirigir a legislação do paiz. O desrespeito á fé dos contractos, o cerceamento do direito de propriedade com as continuas prorogações da lei do inquilinato, a obrigatoriedade de participações dos empregados nos lucros dos patrões, são idéas que germinaram com o bolchevismo e que não podem assentar, como realizações, no nosso meio.

E' dever da administração acudir, com leis de emergencia, ás difficuldades insuperaveis em determinado momento da vida nacional. Mas as prorogações consecutivas por que se não tenham tomado as medidas capazes de remover essas difficuldades, não se comprehendem senão como uma violação ostensiva á Constituição que garante em toda a sua plenitude o direito de propriedade.

A declaração de voto do sr. deputado Manoel Villaboim, acatado professor, põe a questão nos seus devidos termos: "bastaria a duvida sobre a constitucionalidade do projecto (prorogação da lei do inquilinato) para que elle não fosse adoptado".

E, no emtanto, a Commissão de Justiça da Camara, por sua maioria, o adoptou, como adoptou tambem o da participação dos empregados nos lucros dos patrões, embora a inconstitucionalidade deste ficasse evidente ante a argumentação insophismavel do representante de Pernambuco, sr. Rego Barros.

E' facil grangear uma popularidade, mas inconveniente é obtel-a com sacrificio dos legitimos interesses de respeitaveis classes, sobre cujos hombros se alicerça a grandeza da Patria. O commercio, os proprietarios, os capitalistas são a fonte de onde surgem os impostos com que se mantêm os serviços da administração. Escorchal-os, mais ainda, em proveito dos particulares é seguir a orientação bolchevista, que vae cavando a anarchia do mundo.

O Congresso precisa recusar o seu apoio a tão prejudiciaes propositos.

(Transcripto do "Jornal do Brasil" de 16 de agosto de 1925).

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE TECIDOS DE LINHO DE SAPOPEMBA

AVISO AOS PORTADORES DE "DEBENTURES" DO RESGATE DO EMPRESTIMO

"Prorogação"

Fica prorogado até o dia 25 do corrente, ás 15 horas o prazo para o resgate das "Debentures" que temos ainda em circulação e está sendo feito no Banco de Londres e Sul America Ltd. (Bank of London and South America Ltd.) na rua da Candelaria n. 19.

Avisamos mais, que findo este prazo serão judicialmente depositadas as importancias correspondentes aos "debentures" não resgatados e seus juros (2 ½ mezes).

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1925.

A Directoria.

A' PRAÇA

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Secretaria)

A Directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, solicita dos srs. fornecedores que tenham debitos a cobrar desta União, anteriores a 29 de Julho ultimo, o obsequio de, com a maxima brevidade, apresentarem as respectivas contas, afim de serem conferidas e pagas. Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1925. — Alfredo Teixeira, 1º secretario.

REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

APPLICAÇÃO DE NOVAS BASES DE TARIFAS

De ordem da Directoria, faço publico que, a partir do dia 1º do proximo mez de Setembro, começarão a ser applicadas nesta Rêde de Viação as novas bases de tarifas, approvadas pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, por portaria de 15 de julho proximo passado.

Secretaria da Rêde de Viação Sul-Mineira, Cruzeiro, 13 de agosto de 1925. — *Murillo de Campos*, secretario.

JUROS E DIVIDENDOS

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

2.º DIVIDENDO

A partir do dia 15 do corrente mez de agosto, pagar-se-á na Thesouraria deste Banco o segundo dividendo, á razão de 12 % ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1925 — A Directoria.

BENZI (VILLA EDEM) CATUMBY

Não ponha nada, tento L. 212 — bubú D. 14314 1.132. F. 15.814-77, tudo bem. Concordo 4.253-146 sem Léo, 173 bróque logo. Cecy.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do interior.

CONCURSO DE S. JOÃO

Na relação dos votantes do "Concurso de S. João", ante-hontem estampada, appareceram como do "Estado de Minas" os votantes de ns. 1.321 a 2.623, quando são:
— do Estado de Minas os de ns. 1.321 a 2.299;
— do Districto Federal os de ns. 2.299 a 2.623.

CORRESPONDENCIA

A. Pereira — Theophilo Ottoni — Não valeria a pena remetter-lhe os numeros do O JORNAL, que contêm, coupons dos concursos de "Belleza" e "S. João", já encerrados.

Pelo Correio seguem porém os numeros que contem as figuras do "Concurso da Independencia", constantes do seu pedido.

Angelina Tavares — Rio Branco — Encontramos sob o nome do seu marido a collecção 6.512.

As outras duas, sob que nome vieram?

Foram expedidas simultaneamente todas tres?

Mme. Albino Machado — Juiz de Fóra — A collecção de v. ex. está registrada a pgs. 44 do Livro II do "Concurso de Belleza", com o endereço Avenida Rio Branco 2343, Juiz de Fóra.

E' justamente desse assentamento que consta não haver v. ex. especificado o seu voto no respectivo coupon.

Assim, só temos a confirmar o que anteriormente dissemos.

José Martins Palhano — Campo Bello — Diga o numero que lhe fôr attribuido como votante da figura 5, e não só lhe diremos o seu numero de ordem geral, como faremos a rectificação do nome em ambos os assentamentos.

Eugenio Kroff — Rio de Janeiro — A collecção n. 9.242 está registrada em seu nome.

Para o sorteio do 1º premio em dinheiro, o seu numero é 2.492.

Heraldo de Andrade Mello — São Paulo — 6540 e 1001 são os numeros de sua exma. senhora para os sorteios de premios objectos e do 2º premio em dinheiro.

Os seus numeros para os mesmos sorteios são respectivamente 6541 e 1002.

Maria de Lourdes Queiroz — Rio de Janeiro — As suas collecções são duas: uma com o n. 11.097 e voto na figura n. 20, não classificada; outra n. 1.557, com voto na figura 2, classificada em 3.º logar.

Esta habilita a disputar com o numero 215 o 3º premio em dinheiro.

Alyrio França — Uberabinha — O numero da sua collecção é 16.415, mas o seu voto foi dado á figura 19 e não á figura 1, como nos informou por engano.

Falta publicar ainda as figuras 39 e 40 do "Concurso da Independencia".

Jayme Barbosa — Formiga — A sua collecção tem o n. 15.201 a que corresponde para o sorteio do 2º premio em dinheiro o n. 2.366.

Alvim A. C. Horendes — Rio de Janeiro — O numero da sua collecção é 11.158. O numero que lhe corresponde para o sorteio do 3.º premio em dinheiro é 1.398.

Minervina F. Ribeiro — S. Sebastião do Paraiso — O numero da sua collecção é 4.219, a que corresponde para o sorteio do 2º premio em dinheiro o n. 653.

Edgard Agra — Rio — As collecções de que cogita a sua carta são as seguintes:

1.987 — Margarida G. Guimarães Agra.
1.988 — Nancy Gonçalves Agra.
11.122 — Edgard Gonçalves Agra.
11.336 — Margarida G. G. Agra.

Todas têm direito a concorrer ao sorteio do 1º premio em dinheiro com os ns. 652, 653, 3.142 e 3.221, cabendo um numero destes a cada uma, na ordem em que os numeramos.

Tudes Cardoso — Cataguazes — A sua collecção tem o n. 4.588 a que corresponde o n. 1.349 para o sorteio do 3.º premio em dinheiro.

J. Zebral — Queluz — A sua collecção n. 5.129 dá-lhe direito a disputar com o n. 5.129 o sorteio do 2º premio em dinheiro.

Aureliano Chicchio — Rio — A sua collecção sob n. 10.670 dá-lhe direito a concorrer, com o n. 1.603 ao sorteio do 2º premio em dinheiro.

Raul Rocha — Rio — A sua collecção tem o n. 9.328 com voto na figura n. 4, não classificada.

Eduardo Araujo — Piranhas e Lydia de Ledur — Bella Vista — As suas collecções chegaram demasiado tarde para que os possamos incluir entre os disputantes do "Concurso de Belleza", já encerrado ha muito.

Flavio Duncan — Rio — A sua collecção n. 10.245 dá-lhe o direito de concorrer com o n. 2.836 ao sorteio do 1.º premio em dinheiro.

Fica attendida a ratificação de nome, que solicitou.

Jacy Amorim — Rio — Repito o seu pedido, acompanhado de endereço. Sem essa informação, como havemos de attendel-o?

Amaro Teixeira — Espera Feliz — A inscripção do nome de "Lord Cochrane" que figura num annuncio do O JORNAL quando publicámos uma figura feminina do presente concurso, originou-se de um engano, conforme já repetidamente temos explicado.

Uma vez que a figura é feminina, o nome que lhe corresponde é um nome feminino, tambem inserto em um annuncio diverso da mesma edição do O JORNAL.

Dr. Candido T. Fortes — A collecção n. 16.143 é a que lhe pertence e dá-lhe direito a disputar com o n. 1.904 o sorteio do 3º premio em dinheiro.

Fica rectificado o seu nome, conforme foi pedido.

Alda Machado — S. Paulo — 6.020 e 1.779 são os seus numeros para o sorteio de premios objectos e para o do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Rachel Cocural — Anchieta — O seu voto com a collecção n. 1.964 (e não 1.965) foi dado á figura 3, não classificada para o sorteio de premios em dinheiro.

Ilydio Nascimento — Com o seu mesmo nome ha outra pessoa no Districto Federal, que nos mandou uma collecção.

Diga com que endereço veiu a sua collecção, em que figura votou, e poderemos então informal-o com mais segurança sobre o assumpto de sua carta.

Alvaro S. Fernandes — Rio — Sob o seu nome encontramos a collecção n. 899 que lhe dá direito a disputar com o n. 140 o 2º premio em dinheiro.

Se tem outras collecções e sob os numeros que lhes correspondem para o sorteio geral ou o de premios em dinheiro, communique-nos essas informações e nós as poderemos completar, de conformidade com os seus desejos.

José Nunes Brandão, Natividade de Carangola — 14.091 e 2.199 são os seus numeros para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro, respectivamente.

Fernando de Almeida Prado, Cachoeiro de Itapemirim — 17.442 e 4.948 são os seus numeros para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro, como votante da fig. 5, e não 1.

Maria da Gloria Costa, Uberaba — Os seus numeros são, respectivamente, 4.679 e 701 para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro, respectivamente.

Antonio Candido de Almeida, Porto Novo — As suas collecções são tres: N. 15.504, só com direito ao sorteio de premios objectos; n. 15.455, com direito a disputar sob o n. 4.456 o sorteio do 1º premio em dinheiro; n. 15.470, com direito a disputar sob o n. 1.836 o 3º premio em dinheiro.

Luiz Isidoro Leivas — As suas collecções são duas: os seus numeros para sorteio de premios-objectos são 11.682 e 12.051.

Esta ultima, com voto na figura 22, está excluida do sorteio de premios em dinheiro. A outra, com voto na figura n. 1, dá-lhe direito a concorrer com o n. 1.767 ao sorteio do segundo premio em dinheiro.

Brasilino José Ferreira, Ituyutaba — Fica feita a rectificação pedida.

Seguiu pelo correio o jornal com a figura 36.

Mario Carvalho, S. Luiz — Os seus numeros são 3.304 e 1.081 para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro.

Sob o n. 4.026 encontramos como concorrente o sr. João de Araujo Siqueira, de S. Luiz, com voto na figura 5, e o correspondente n. 1.227 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

O engano de nome será nosso ou seu? Ou tratar-se-á de outra pessoa?

Ananias Teixeira e Um assignante de Dr. Loreti — Repitam os seus pedidos, acompanhando-os dos indispensaveis nomes e endereços, por extenso.

Augusta Franco, Nictheroy — Os seus numeros são: 8.334 e 1.217 para os sorteios de premios objectos e do 2º premio em dinheiro.

Laura de Carvalho Silva, Penha Longa — Seus numeros: para o sorteio geral 17.220; para o sorteio do 1º premio em dinheiro, 4.853.

João Januario, Rio — A sua collecção para o "Concurso de S. João" tem o n. 5.110.

Armando Azevedo, Christina — A sua collecção n. 5.440 dá-lhe direito a concorrer ao sorteio do 2º premio em dinheiro com o n. 811.

José M. Silva, Rio — A sua collecção do "Concurso de S. João" tem o n. 4.237.

Dr. Oscar Paulo de Almeida, Juiz de Fóra — A sua collecção do "Concurso de S. João" tem o n. 8.771.

Successão interessante

Notavel é interessante é a successão dos magnificos numeros da "Universal", a melhor revista do cinema, sports e literatura, por 800 réis apenas, todas as quartas-feiras.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

8º CAMPEONATO BRASILEIRO — O TREINO DOS CARIOCAS

Realizou-se hontem no "stadium", mais um treino do combinado carioca, treino em que deixou bastante a desejar, pela falta de cinco players.

O treino, que foi contra o 1º team do America, durou cerca de 1 hora, sem half time, terminando com o empate de 2 x 2.

Do combinado carioca, houve apenas alguma combinação entre os jogadores da ala.

Os goals dos cariocas foram feitos um por Nilo e um por Badú (do America, numa defesa infeliz) e os do America foram obtidos um por Simas e um por Miro.

Os teams estavam assim organizados:

CARIOCAS: Haroldo; Amado e Helcio; Nascimento, Floriano e Japonez; Vadinho, Candiota, Coelho, Nilo e M. Costa.

AMERICA: Egoberto; Daniel e Ciodaro; Elmir, Fernandes e Badú; Alberto, Oswaldinho, Chico, Simas, Miro.

Actuou como juiz o sportman Alcides Horta, do C. R. Flamengo.

O SELECCIONADO BAHIANO E OS CRITICOS

BAHIA, 16 (A.) — Realizou-se hoje um treino entre o seleccionado bahiano e o team academico.

O jogo decorreu sem maiores incidentes, tendo o combinado derrotado o fraco team academico por 2 x 1.

Os criticos mostram-se pouco satisfeitos com os elementos que compõem o seleccionado bahiano.

A embaixada de jogadores bahianos que vae disputar nessa capital o Campeonato Brasileiro de Football, parte pelo "Bahia", no proximo dia 18.

OS PARAENSES VEM ANIMADOS

BELEM, 16 (A.) — O scratch paraense que vae disputar o Campeonato Brasileiro de Football com os paulistas, seguirá amanhã para essa capital, a bordo do paquete "Campos Salles", tendo effectuado ultimamente varios treinos, os quaes deixaram excellente impressão.

Segundo ouvimos de pessoa autorizada em materia de sports, os nossos jogadores seguem confiantes de que hão de enfrentar com galhardia os reis do football nacional e de que, se derrotados, venderão caro a sua derrota. Podemos accrescentar que a linha de ataque dos paraenses é habil, ligeira e impetuosa.

A delegação irá sob a chefia do dr. Nilo Penna, presidente da Liga Paraense de Sports Terrestres.

A EMBAIXADA BAHIANA

BAHIA, 17 (O JORNAL) — A bordo do paquete "Bahia" seguirá hoje, para ahi, a embaixada desportiva bahiana, que tomará parte no Campeonato Brasileiro de Football.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres convida os jogadores abaixo a comparecerem ao campo do club, na proxima quinta-feira, ás 16 horas, afim de treinarem com o Sport Club Brasil:

Batalha; Segreto e Vidal; Japonez, Roberto e Herminio; Newton, Allemand, Chagas, Ache e Moderato.

Reservas: Amado, Bergamini, O. Mello, Mamede, Favorino, Newton Azevedo e Angenor.

C. R. VASCO DA GAMA

Estão convidados todos os socios quites a reunirem-se em proxima segunda-feira, 24 do corrente, na séde social, ás 20 horas, afim de elegerem quarenta socios contribuintes para fazerem parte do conselho deliberativo na proxima 2ª legislatura, de accordo com o art. 22 dos Estatutos.

O REPRESENTANTE DA C. B. D. E DO "O JORNAL" FICOU NO PARÁ

BELEM, 16 (A.) — O dr. Flavio Vieira, representante da Confederação Brasileira de Desportos nesta capital, não acompanhará a delegação paraense que vae disputar o campeonato com os paulistas. Ficará aqui para assistir, a 23 deste, a prova classica de regatas.

RESULTADOS DE DOMINGO

Everest, 4; Campo Grande, 2.
Metropolitano, 2; S. Paulo-Rio, 1.
Ypiranga, 3; Modesto, 0.
Americano, 3; Esperança, 1.

TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO

Terminou o campeonato brasileiro, tendo vencido os cariocas com os seguintes resultados, os ultimos jogos realizados hontem em S. Paulo:

Single, Nelson Cruz, Ricardo Pernambuco: 6 x 2, 6 x 1, 5 x 7, 7 x 5.

S. PAULO, 16 (A.) — Realizaram-se, nas quadras do Paulistano, os jogos de "singles", para a decisão do Campeonato Brasileiro de Tennis, entre cariocas e paulistas.

Foi o seguinte o resultado:

A. Lage x E. Garcia — Venceu o primeiro por 3 x 6, 5 x 7, 8 x 6, 6 x 0 e 6 x 4.

O encontro Pernambuco-Nelson foi suspenso no 4º "set" por falta de luz, estando os jogadores empatados por 5 games a 5.

Os "set" foram estes: Pernambuco venceu o primeiro e segundo, por 6 x 3 e 6 x 4 e perdeu por 14 x 8.

ROWING

Realizaram-se na enseada de Botafogo as grandes regatas annuaes da F. B. S. R. O Campeonato do Rio de Janeiro foi levantado pelo Boqueirão do Passeio, [illegible]

O Guanabara venceu as duas provas de honra.

O SPORT NOS ESTADOS

FOOTBALL E ATHLETISMO

S. PAULO, 16 (A.) — A cidade de S. Paulo teve hoje um grande dia desportivo.

Além da prova de football Paulistas e Mineiros, e da Marathona paulista, [illegible] realizou-se, pela Federação Paulista de Athletismo, a corrida para cyclistas, num percurso de 42 kilometros, na estrada S. Paulo-Mogy das Cruzes.

[illegible]

O PERCURSO DE 42 KILOMETROS

S. PAULO, 16 (A.) — [illegible]

A attitude do campeão italiano causou desagradavel impressão.

A chegada de Marcondes no Parque Antarctica foi emocionante, pois todos esperavam Diasi.

Alguns instantes de anciedade e, sorridente, o corredor do Esperia pisava como vencedor o ponto de chegada da grande prova. Foram estrepitosos os applausos que succederam á chegada do athleta brasileiro.

O seu tempo foi de 3 horas, 53 minutos, 41 segundos e 4 quintos.

Em segundo logar, chegou Victor Leone, com 3 horas, 7 minutos, 13 segundos e 4|5.

Os outros chegados em tempo, foram estes: 3º logar, José Maccori (Esperia), 3 horas, 16 minutos, 27 segundos e 1|5; 4º logar: P. Pelegrini (Esperia), 3 horas, 48" e 3|5; 5º logar, Arnaldo Camargo (Esperia), 3 h., 26 minutos, 5" e 4|5; 6º logar: Eduardo Monteiro (Tietê), 3 h., 32 minutos, 1" e 2|5.

O JOGO DOS MINEIROS COM OS SANTISTAS

S. PAULO, 16 (A.) — O veterano S. C. Internacional commemorou, hoje, a passagem do seu 27º anniversario.

A parte principal das festas organizadas pelo rubro-negro, consistiu numa interessante partida de football, disputada no campo do Corinthians com o S. C. do Juiz de Fóra.

Ao campo compareceu grande multidão, notando-se muitas familias. Nas tribunas reservadas, viam-se representantes do presidente do Estado, dos secretarios do governo, general Socrates, o dr. Jorge Caldeira, presidente da A. P. E. A. e outras pessôas de destaque.

A partida entre o Internacional e o Juiz de Fóra decorreu algo monotona, dada a fraqueza dos mineiros.

Na seguinda phase, no emtanto, houve uma séria reacção por parte dos visitantes, que obtiveram 3 pontos, cabendo a victoria ao Internacional, por 5 a 3.

Ao penetrar no gramado, sob formidavel ovação da assistencia, a turma mineira, o E. C., Internacional offereceu-lhe rica corbeille de flores naturaes.

Os elementos de Juiz de Fóra, retribuindo a homenagem, levantaram hurrahs a S. Paulo e ao Internacional, sendo delirantemente applaudidos.

Afinal, sob as ordens do sr. Pedro Thomaz, alinharam-se os quadros com a seguinte constituição:

Juiz de Fóra — Mario; Negrão e Badu'; Iracy, Jacy e Tango; quadrado, Edison, Pereira; J. Maria, Eurico e Toco.

Internacional — Catalano; Adhemar e Narciso; Pagliarini, Fritol e Evers; Caetano, Sancho, Camargo, Theodulo e Guimarães.

O Internacional actuou de maneira admiravel. O Juiz de Fóra fracassou, tendo sido nullo o jogo desenvolvido por elementos conhecidos entre nós, como Badu' e Tango.

Na phase final do encontro o "onze" mineiro actuou melhor, offerecendo maior resistencia ao seu adversario. Levou a effeito mais ataques ao posto de Catalano, que foi obrigado a intervir diversas vezes.

E assim terminou a victoria do Internacional, sob o maior enthusiasmo da assistencia, por 5 pontos a 3.

O juiz, sr. Pedro Thomaz, agiu a contento geral.

— A' noite, no Hotel Regina, o Internacional offereceu um banquete á delegação mineira.

— Encontraram-se, hoje, em Santos, em partida amistosa, os conjuntos do Ypiranga e do Santos F. C.

O jogo esperado com muito interesse, levou verdadeira multidão á praça de desportos do gremio santista.

[illegible]

Os quadros contendores estavam assim organizados:

Ypiranga — Chicão; Herminio e Fernando; Armando, Eugenio e Japonez; Jardim, Ivo, Miguel, Botta e Gaucho.

Santos — Agné; Bilú e David; Djalma, Alfredo e Rosetti; Omar, Camarão, Siriri, Araken e Evangelista.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FOOTBALL

BOLONHA, 17 (U. P.) — Realizou-se hontem o match de football entre o team desta cidade e o Alba, de Roma. A victoria, de accordo com a espectativa geral, coube ao primeiro, [illegible]

TURF

A ULTIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

Regente triumpha, de ponta a ponta, no Grande Premio "Cosmos"

Agradou, sem reservas, a reunião levada a effeito, ante-hontem, pelo Derby Club, [illegible]

1º pareo — "Criação Argentina" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Paco, 3 annos, Argentina, por Perrier e My Queen, do dr. Linneu de Paula Machado, 53 kilos, Affonso Silva, em 1º; Bruce, 53 kilos, A. Feijó, em 2º.

Tempo: 79 1|5.

Rateios: em 1º logar, 10$400; dupla, 45$000.

Placés do 1º e 2º, 10$000.

Movimento do pareo: 7:092$000.

Ganho, por meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

2º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

Regateira, 7 annos, Argentina, por Escamillo e Pista, do sr. Oscar P. Macedo, 52 kilos, Claudio Ferreira, em 1º; Olho, 61 kilos, R. Araujo, em 2º.

Tempo: 107.

Rateios: em 1º logar, 21$; dupla, 35$200.

Placés: do 1º, 11$800; do 2º, 13$800.

Movimento do pareo: 15:680$000.

Ganho, por dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

3º pareo — "Itamaraty" (1ª turma) — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

Sincera, 5 annos, Uruguay, por Universal e Alpha, do sr. José de Souza Bastos, 50 kilos, Claudio Ferreira, em 1º; Murmurio, 51 kilos, A. Feijó, em 2º.

Tempo: 105.

Rateios: em 1º logar, 37$800; dupla, 37$800.

Placés: do 1º, 20$600; do 2º, 22$200.

Movimento do pareo: 35:624$000.

4º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

Freira, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Salitral e Rouge Rose, do sr. Luiz Alves de Castro, 51 kilos, A. Feijó, em 1º; Paracatu', 50 kilos, B. Cruz Junior, em 2º.

Tempo: 105 2|5.

Rateios: em 1º logar, 65$300; dupla, 32$500.

Placés: do 1º, 23$100; dupla, 15$800.

Movimento do pareo: 29:298$000.

Ganho, por tres corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.

5º pareo — "Itamaraty" (2ª turma) — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

Molecote, 7 annos, Uruguay, por King Charming e Deadlodo, do sr. J. B. Carvalho, 51 kilos, Claudio Ferreira, em 1º; Pleno, 50 kilos, A. Roza, em 2º.

Tempo: 105.

Rateios: em 1º logar, 29$700; dupla, 15$400.

Placés: do 1º, 11$500; do 2º, 11$900.

Movimento do pareo: 35:972$000.

Ganho, por um corpo; do segundo ao terceiro, egual distancia.

6º pareo — "Progresso" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

Prata, 4 annos, Paraná, por Smoking e Maravilha, do sr. Carlos Dietrich, 48 kilos, Ricardo Araujo, em 1º; Nativo, 52 kilos, A. Silva, em 2º.

Tempo: 106 3|5.

Rateios: em 1º logar, 35$300; dupla, 32$400.

Placés: do 1º, 16$400; do 2º, 13$100.

Movimento do pareo: 39:250$000.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.

7º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000:

Review, 4 annos, S. Paulo, por Interview e Saint Heleno, do sr. Juliano Martins de Almeida, 53 kilos, Daniel Lopez, em 1º; Ondina, 53 kilos, A. Silva, em 2º.

Tempo: 114 4|5.

Rateios: em 1º logar, 44$200; dupla, 27$000.

Placés: do 1º, 17$700; do 2º, 11$500.

Movimento do pareo: 53:348$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.

8º pareo — G. P. "Cosmos" — 2.500 metros — Premios: 8:000$, 1:000$ e 400$000:

Regente, 4 annos, S. Paulo, por Val d'Or e Tordillera, do sr. Juliano Martins de Almeida, 50 kilos, Daniel Lopez, em 1º; Danubio, 50 kilos, C. Fernandez, em 2º.

Tempo: 165 2|5.

Rateios: em 1º logar, 19$000; dupla, 69$100.

Placés: do 1º, 13$600; do 2º, 28$300.

Movimento do pareo: 48:340$000.

Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.

9º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000:

Mahrajah, 5 annos, Uruguay, por Pillo e Claudia, do dr. Agnello de Souza, 53 kilos, Armando Rosa, em 1º; Ramalero, 51 kilos, C. Fernandez, em 2º.

Tempo: 115 1|5.

Rateios: em 1º logar, 19$000; dupla, 38$200.

Placés: do 1º, 12$300; do 2º, 13$700.

Movimento do pareo: 23:720$000.

Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, egual distancia.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto affixado na secretaria do Jockey Club, serão encerradas, hoje, terça-feira, ás 17 horas, ás inscripções para a corrida extraordinaria, que a veterana levará a effeito, no proximo dia 25, feriado nacional, em seu vasto hippodromo, á rua Dr. Garnier.

DIVERSAS NOTICIAS

Para o haras do dr. Geraldo Rocha, onde vae servir na reproducção, deve ser embarcada, brevemente, a egua nacional Nympha, do sr. Pedro Reis.

— O jockey Elias Amuchastegui segue, sabbado proximo, para Buenos Aires, onde, ao que se diz, pouco se demorará, regressando a esta capital em companhia de sua familia em novembro ou dezembro vindouro.

— Partiram, hontem, para Porto Alegre, o entraineur Camillo Iberia e o jockey Ricardo Araujo. No mesmo vagão seguiu o cavallo Pertinaz, que vae participar das reuniões da "Protectora do Turf".

— As cotações para a corrida de domingo vindouro, no Jockey Club, serão abertas hoje, á tarde, nos differentes bookmakers desta capital.

RADIO-JORNAL

RADIO-ARCHITECTURA

DE COMO CHEGARA' O AMADOR DE T. S. F. A CONSTRUIR UM BOM "QUADRO" RECEPTOR-MOVEL, PORTATIL, E SUBSTITUTIVO DA ANTENNA

Completando a ultima figura aqui publicada, e para que o leitor, amador principiante, bem se possa aperceber da construcção de um bom modelo do "quadro" radioreceptor, offerecemos-lhe á inspecção os detalhes constructivos do apparelho cujo aspecto geral já lhe demos a conhecer — Amanhã, concluiremos o texto relativo ao caso

Vencido o interregno obrigatorio, e em virtude do qual deixa de circular, ás segundas-feiras, O JORNAL, e tendo esta secção promettido aos seus prezados leitores — concluir o assumpto esboçado em "Radio-Jornal", no domingo ultimo, eis-nos, hoje, aptos ao exacto cumprimento do dever. Conforme o que ficou expendido em nossa citada edição, do dia 16 do corrente, continuamos a nos orientar, fielmente, pela directriz que, desde seu inicio, se traçou "Radio-Jornal", sob os cuidados de quem, ha perto de dois annos, cumpre o grato dever de entreter o já hoje bem apreciavel numero de amadores da T. S. F., em todo o territorio brasileiro (dil-o, animadoramente, a grande e assidua correspondencia epistolar que nos chega ás mãos, além das estimuladoras declarações que, de quando em quando, nos fazem pessoalmente, tantos dos leitores e amigos do O JORNAL, que se interessam pelo progresso da T. S. F. em geral, em nosso paiz, e, principalmente, os que se dedicam á seductora e util pratica do maravilhoso meio de communicação, decorrente da incomparavel descoberta do sabio allemão Hertz).

Assim, isto é, seguindo, firmes, a nossa primeira orientação, que podemos declarar bem acceita e approvada por aquelles a quem, diariamente, dedicamos os themas escolhidos e explanados nas columnas de "Radio-Jornal", nada mais justificado, do que, concluidos os motivos de digressão desses ultimos dias, até á edição do dia 15 deste, inclusive; nada mais razoavel, do que volvermos as nossas vistas para os radio-amadores iniciantes ou mesmo os pretendidos estreantes na radio-pratica.

— Continuemos, portanto, a descrever, succinta e claramente, o nosso "quadro" receptor (interior), substitutivo, perfeito, em muitas circumstancias, como é sabido, e com incontesta vantagem pratica, em determinados casos, da antenna (exterior), nem só de mais difficil, penosa localização, esta, em regra geral, mas até, muita vez, inadequada ou contraproducente. E tanto mais que, segundo reza a experiencia e aconselham os mais experimentados adeptos da T. S. F., a bôa exercitação desta deve obedecer, como em tudo mais, na vida do homem (nas sciencias, nas artes, nos officios, nos desportos, em todos os ramos, emfim da actividade humana) á mais racional, perfeita gradatividade, e não firmar-se o pretendido operador ou executar em qualquer ponto, supposto principio ou ponto de partida, ás vezes, meramente theorico, e sem respeitar os estagios, normaes, naturaes, da jornada pretendida emprehender.

— Diziamos, em o nosso ultimo numero, que **a intensidade da radio-recepção**, (com o quadro escripto) **"varia, segundo a orientação do "quadro", em relação ao posto emissor, no momento da audição desejada pelo amador", e mais, diziamos, que "essa mesma intensidade se annullará, desde que o plano do "quadro" receptor esteja em posição perpendicular á direcção do posto emissor da audição desejada".**

Accrescentamos, agora, que a intensidade da recepção é "maximum", quando esse mesmo plano, do "quadro" receptor (ora descripto e aconselhado ao radioamador, em geral, e especialmente, ao principiante) está orientado para o posto de emissão (ou estação radioemissora, ou radiodiffusora, ou ainda, estação de "broadcasting", termo este, ultimo, perfeitamente dispensavel, já, conforme ficou explicado em "Radio-Jornal", ha poucos mezes, e, pela ultima vez, ainda ha bem poucos dias, e quando tratamos dos microphones da actuação das ondas sonoras, etc.).

— O "quadro" offerece a vantagem, sobre a antenna, de ser menos difficil de installar, de ser menos fragil e bem mais portatil.

Além disso, o "quadro" é menos sensivel a todas as influencias perturbadoras.

— Apreciemos, então, em suas minucias, a construcção de um "quadro" receptor.

Supponhamos, em primeiro logar, que pretendemos construir um quadro destinado a receber o intervallo de extensões de onda, de "250 a 600 metros", e sendo, nesse caso, empregado um condensador, de accordo (syntonização ou afinação), de 0,001 "microfarad".

— Requer a bôa construcção do nosso "quadro" os elementos seguintes:

— Dois pedaços de madeira, de "5 centimetros", de largura; "1,5cm." de espessura, e "1 metro", de comprimento; outro pedaço de madeira, de "5 centimetros", de largura, 5 cents. de espessura, e 60 cents., de comprimento; um pedaço de madeira, de 22 cents., de largura, 22, de comprimento, e 2.5 de espessura; quatro pentes, de celluloide ou de vulcanite; pentes esses, que devem ter 15 cents., de comprimento, e bastante fortes, para resistirem á perfuração; um pedaço de ebonite, de 10 centimetros de comprimento; 5 cents. de largura e 0,6 cents. de espessura; uma libra de fio de cobre esmaltado, de 1.2 (millimetro) de diametro; dois bornes; verniz e parafusos.

— Primeiro, talemos as duas peças de madeira, de 1 metro de comprimento, e de forma que ellas se cruzem, e sobre a cruz assim feita enrolemos o fio. Para isso, faz-se, no centro de cada peça um entalhe, de 1.5 cents. de largura, 2|5 cents., de profundidade (vide figura, publicada ante-hontem, em "Radio-Jornal", com a legenda — "aspecto geral do "quadro", etc.", e mais a que hoje offerecemos á inspecção do leitor — "figura 1" da estampa de hoje, contendo os detalhes da construcção, etc.).

Adaptando, um ao outro, os entalhes feitos em cada um dos pedaços de madeira (figura 2, inscripta, tambem, na estampa geral aqui reproduzida hoje), obteremos uma montagem em cruz, representada na (figura 3).

— Attendendo á exiguidade do espaço disponivel, nestas columnas do O JORNAL, e ainda mais, toda terça-feira, após o dia da semana em que não circula esta folha, e desejando nós não cercear a explicação do "quadro", tão util e pratico, para o amador da T. S. F., concluiremos, amanhã, este nosso relato!

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, (onda de 400 metros) diffundirá, hoje, do seu "studio" no Pavilhão Tchecoslovено, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil.

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de hora infantil"; pela senhorita Maria Luiza Alves; "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade.

A's 20 horas — Poesias brasileiras, pelo sr. Lincoln de Souza; Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa; Lição de chimica, pelo prof. Mario Saraiva; "Jornal da Noite" (noticiario da Radio Sociedade); Poesias, pelo sr. Catullo Cearense; Orchestra do Hotel Gloria.

A estação da Praia Vermelha (onda de 312), irradiará, hoje, o seguinte programma do Radio Club do Brasil.

A's 13 horas — Abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes.

A's 16 horas — Irradiação de discos das casas Optica Ingleza, Byington & C., Severo Dantas & C., Edison e Paul Cristoph; encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes e bolsas de titulos.

Das 19 ás 20 1|2 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; Movimento commercial do dia; Noticias telegraphicas; Previsão do tempo (serviço da noite), e notas de interesse geral.

Das 21 ás 21.15 — Conferencia semanal de hygiene, por um representante do Departamento Nacional de Saude Publica.

Das 21.15 em diante — Concerto vocal e instrumental; Transmissão da hora certa.

1ª parte — 1. C. W. Weber "Euryanthe", symphonia, pela orchestra do Radio Club Brasil; 2. Cesar Franck, a) "Lied"; b) "Mariage des roses", canto, senhorita Cecilia Rudge; 3. Schumann, a) "Anoitecer" e b) "Porque", piano, pelo sr. Lycinio Lorelson; 4. Faure, "Berceuse"; Raff, "Cavatina", violino, sr. H. E. Hime; 5. Delibes (fantasia de motivos), pela orchestra do Radio Club Brasil; transmissão da hora certa.

2ª parte — 1. Kunsel, "Krefel", fantasia da opera de Humperdinck; 2. Chopin, estudo, op. 10 n. 3, sr. Lycinio Lorelson; 3. Debussy, "Romance", senhorita Cecilia Rudge; 4. Chausson, "Le Colibri", senhorita Cecilia Rudge; 5. D. Van Goens, "Scherzo", violoncello, prof. Oswaldo Allioni; 6. "Pot-pourri", de motivos russos; Transmissão da hora certa.

CHRONICA DA CIDADE

Doloroso desastre em Bento Ribeiro

UMA FAMILIA INTEIRA SOB AS RODAS DE UM TREM — MORTE HORRIVEL DE UMA CRIANÇA

Um desastre doloroso, que emocionou a quantos delle tiveram conhecimento, occorreu, ante-hontem pela manhã na Estrada de Ferro Central do Brasil, em uma das estações dos suburbios.

Um trem expresso colheu, ahi, uma pobre familia, que se destinava a um passeio, morrendo, esphacelada pelas rodas do trem uma interessante menina, ao passo que, feridos, ficavam, por terra os demais membros da familia.

COMO OCCORREU O DESASTRE

A estação de Bento Ribeiro foi o local de toda a desgraça.

Combinado que foi um passeio, muito cedo ainda, pelas tres horas, se punha a pobre gente em caminho da estação de Bento Ribeiro. Era, ahi, que o carteiro Pedro Celestino Vianna, sua esposa d. Alice Moreira Vianna e seus filhinhos Julio, Antonio e Luzia, respectivamente, de 2, 5 e 7 annos de idade, deveriam, áquella hora, embarcar em um trem.

Proximo á gare da estação, rumando para a cidade, surgiu, de repente, o expresso "S. S. 4". Uma das crianças, o pequenino Antonio, colloca-se, inconscientemente, á frente do trem. Luzia, sua irmã, corre em auxilio do innocente, empurrando-o para longe.

D. Alice, sem mesmo lembrar-se que tinha nos braços o filho menor, atira-se, tambem, á linha para salvar Antonio e Luzia.

Foi nessa situação horrorosa que o carteiro Celestino, medindo, já, toda a desgraça, correu em auxilio dos seus, como louco, para salval-os da morte.

E o trem passou, rapido, atirando toda a desventurada a familia, entre gritos de angustia e de dor.

LUZIA ESTAVA MORTA

Constatado que foi o facto, o machinista do trem fatidico pouco adeante parou e mesmo indo, então, ao local populares e empregados da Central do Brasil, que foram testemunhar todo um quadro de dor.

Atirados, uns aqui, outros acolá, foram encontrados todos os membros da desventurada familia, sendo que Luzia estava morta.

A infeliz criança, que fôra quem primeiro se atirara ao perigo, para salvar o irmãozinho, ficou despedaçada pelas rodas do trem.

OS FERIDOS

Para o posto Central de Assistencia Publica, á excepção da desventurada Luzia, foram, então, removidas as victimas, entre ellas o menino Antonio que, aliás, nem uma só lesão recebera.

Estavam, assim, feridos, o carteiro Celestino, que conta 56 annos de idade, por todo o corpo e, ainda, com fracturas de costellas, d. Alice, que conta 39 annos, gravemente na cabeça, tendo sido, ainda, accommettida a infeliz senhora de commoção cerebral e, finalmente, o pequenino Julio, por todo o corpo e com fractura dos ossos do nariz.

Da Assistencia Publica, onde receberam os primeiros curativos, foram, depois, as victimas recolhidas ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 23º districto, que de tudo foi inteirada, fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver, em fragmentos, da desgraçada Luzia.

Ahi, foi o corpo necropsiado, tendo sido attestada como causa da morte: "esmagamento do tronco e membros".

DO BONDE AO SOLO

De um bonde, da linha Ipanema-Tunnel Novo, quando esse vehiculo fazia a curva denominada de Inhangá, foram cuspidas ao sólo as menores Maria e Léa Ramos, que receberam contusões diversas pelo corpo.

A policia do 30º districto soube da occurrencia, fazendo medicar as duas menores no posto central da Assistencia.

DESAPPARECEU SOB AS ONDAS

Os srs. Frederico Medle, austriaco; e Condorico Guatz, allemão, sentados sobre um rochedo, na avenida Niemeyer, apreciavam o espectaculo das ondas que se quebraram na praia, quando em um determinado momento, Condorico perdeu o equilibrio e cahiu ao mar.

Apesar dos esforços empregados por Frederico e por outros populares que, áquelle local accorreram, o corpo do infeliz allemão não mais foi visto, desapparecendo sob as ondas.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 21º districto.

FOGO !

UM BARRACÃO QUASI DESTRUIDO

No barracão existente nos fundos do predio de n. 62, da rua Barão de Petropolis, manifestou-se um principio de incendio causado por um gaz de balão que sobre elle caira.

Os bombeiros, entrando em acção, conseguiram dominar as chammas, que pouco prejuizo causaram.

A policia do 9º districto tomou as providencias pelo caso exigidas.

CENSURA THEATRAL

FATIMA MIRIS MULTADA

O chefe da Censura Theatral impoz, hontem, a multa de 100$ á artista Fatima Miris, que se exhibe no Theatro Lyrico, por ter levado á scena numeros de variedades não submettidos á censura.

UM "GARÇON" AGGREDIDO

Raul Mendes, musico, morador á rua Professor Gabizo n. 258 e João Gomes de Hollanda Cavalcante, sem profissão conhecida, domiciliado á rua da Abolição n. 143, em estado de embriaguez, aggrediram a garrafa o empregado do restaurante á Avenida Mem de Sá n. 17, de nome Candido Ribas Perez, hespanhol, com 23 annos de idade e residente á rua Santa Luzia n. 84, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Raul foi autuado no 5º districto e Hollanda Cavalcante evadiu-se.

UM MENOR FÉRE OUTRO

NO INSTITUTO JOÃO ALFREDO

No Instituto João Alfredo, por motivos ainda não esclarecidos, se empenharam em luta os alumnos Pedro Nelson da Silva e Antonio Innocencio da Costa, o primeiro de 17 e o ultimo de 16 annos.

Nelson, que estava munido de uma raspadeira, vibrou com a mesma um golpe no antagonista, ferindo-o no ventre.

Houve, nessa altura a intervenção dos guardas do estabelecimento, sendo, assim, apartados os dois lutadores.

Innocencio, o offendido, foi medicado na enfermaria do proprio Instituto onde ficou em tratamento, sendo o facto communicado á policia do 16º districto, que abriu inquerito a respeito.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA VICTIMA DO AUTO 6155

Na praça da Republica, o auto de n. 6.155, atropelou o sr. Heitor Ephraim, morador á rua General Camara n. 291, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

O "chauffeur" culpado evadiu-se, tendo á sua victima sido prestados soccorros pela Assistencia.

VICTIMA DE UM AUTO-OMNIBUS

Os auto-omnibus não constituem um perigo sómente para os que nelles viajam, que se vêm obrigados a fazer verdadeiras acrobacias, em virtude do excesso da lotação, estado normal daquelles vehiculos.

E' tambem um perigo para os pacatos transeuntes, tal a velocidade com que os referidos autos transitam pelos pontos mais movimentados da cidade.

Na praça 11 de Junho, por exemplo, onde os auto-omnibus passam sempre em velocidade excessiva, já se têm verificado diversos atropelamentos. Ainda hontem, o operario Manoel de Faria, morador á rua Visconde da Gavea n. 193, quando passava por aquelle logradouro publico, foi colhido pelo auto omnibus de n. 5.414, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

A policia do 14º districto, registrou a occurrencia, fazendo medicar o ferido no posto central da Assistencia.

OUTRA VICTIMA

Ismael Augusto das Chagas, morador á rua Frei Caneca n. 355, foi apanhado por um auto, na avenida Mem de Sá, recebendo, em consequencia, ferimentos nas pernas, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

UMA VICTIMA MAIS

Um auto, cujo numero não é conhecido, no largo da Gloria, atropelou o empregado da Light Nonato Antonio Martins, de 24 annos de idade, portuguez, solteiro, morador á rua Idalina n. 5, o qual recebeu escoriações diversas pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios não chegando o facto no conhecimento das autoridades locaes.

UMA CHAPELEIRA, A VICTIMA

Na rua Haddock Lobo, esquina da rua da Luz, o automovel n. 5907 colheu a chapeleira Alzira Magalhães, brasileira, de 18 annos de idade e moradora á travessa Santo Rodrigues 30.

A infeliz, que recebeu fractura da perna esquerda, teve os soccorros da Assistencia Publica.

O motorista culpado evadiu-se, sendo o facto registrado pelo commissario Pedro Labre, do 15º districto.

O 6.135 FEZ UMA VICTIMA

Na praça da Republica, o automovel n. 6.135, cujo motorista fugiu, colheu Heitor Ephraim, de 23 annos, solteiro e residente á rua General Camara n. 391.

Heitor, que é empregado no commercio e ficou com ferimentos varios pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia, sendo do facto informada a policia do 14º districto.

ATROPELAMENTO NO BOULEVARD S. CHRISTOVÃO

No Boulevard S. Christovão, foi atropelado por um automovel, que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo, Antonio Martins de 24 annos, solteiro e morador á rua Machado Coelho n. 42.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

UMA SENHORA COLHIDA

Quando passava pela rua do Cattete, foi colhida pelo automovel 4.126, dirigido pelo motorista Roberto de Oliveira, que foi autuado no 6º districto, a septuagenaria Carlota Barbosa, viuva, brasileira, residente á rua de Santo Amaro n. 96, a qual recebeu ferimentos pelo corpo.

NO CANAL DA BAIXADA FLUMINENSE

MORREU AFOGADO, UM MENOR

No canal da Baixada Fluminense, aproveitando o domingo e, longe dos seus, divertiam-se a tomar banho, os menores Petronilho da Costa e Waldemar Monteiro Dias, o primeiro de 17 annos e o ultimo, de 16.

Quando maior era o enthusiasmo de ambos, Petronilho foi ao fundo, não mais apparecendo.

Comprehendendo que o companheiro se afogava, Waldemar entrou a pedir soccorro, de nada, porém, valendo qualquer auxilio por isso que, pouco depois, já cadaver, Petronilho voltava á tona dagua.

O infeliz, que vivia em companhia de sua avó, Maria da Conceição Costa, residia á rua Floriano n. 24, em Madureira.

O triste facto foi levado ao conhecimento da policia do 22º districto, que fez remover para o necroterio o cadaver do desventurado menor.

ROLOU A ESCADA E MORREU

FIM TRAGICO DE UMA SERVIÇAL

Trabalhava a pobre mulher, como domestica, na casa sita á rua Visconde de Itamaraty n. 65, onde, tambem, residia.

Hontem, cerca de 11 1|2 horas, quando descia a escada do referido predio, para ir á rua, perdeu a infeliz o equilibrio, rolando, logo a escada.

Batendo, fortemente, no sólo, teve a pobre mulher o craneo fracturado.

Pessoas da casa, que deram com o facto, trataram de requisitar para a victima os soccorros da Assistencia Publica.

Era, porém, gravissimo o estado da infeliz, que, quando chegava ao posto central daquella instituição, vinha a expirar.

A policia do 16º districto, que registrou o facto, apurou ser a victima Libania Barbosa, brasileira, de 57 annos de idade e solteira.

Seu cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

BALEADA DENTRO DO AUTOMOVEL

O CASO DENTRO DO AUTOMOVEL OCCORIDO EM PAVUNA

Paulina de Souza, brasileira, de 34 annos, solteira e moradora á avenida em de Sá 250, fôra entre outras moradoras da referida casa, em automovel, á estação da Penha, afim de assistir ao baptisado do filho de uma das moradoras da alludida casa.

O baptisado foi, realmente, effectuado, voltando todos, depois, de um pic-nic, realizado no arraial da Penha, nos automoveis para esse fim alugados.

A' noitinha, já, passavam os vehiculos pela estrada da Pavuna quando, a certa altura, o automovel em que viajava Paulina com outras pessoas, pela circumstancia de ir apagado, foi intimado a parar por um individuo, que se dizia autoridade.

O motorista protestou, nascendo, em pouco, entre este e o tal individuo, uma discussão, na qual tomaram parte outras pessoas.

Foi nessa occasião que ecoou um tiro, verificando-se, em seguida, ter sido Paulina attingida pelo projectil no nariz, indo a bala, ainda, interessar-lhe o craneo.

Populares e policiaes da Pavuna correram, logo, ao local, sendo effectuada a prisão do autor do tiro, que foi apresentado, depois, á policia fluminense.

Paulina de Souza, a victima, cujo estado é grave, foi medicada pela Assistencia Publica e recolhida, depois, á Santa Casa.

OUTRO CRIME MYSTERIOSO

A PROCURA DO HOMEM SUSPEITO — UMA PRISÃO IMPORTANTE

Segura, embora, do movel do barbaro crime, continúa a policia empenhada em diligencias, no sentido de descobrir o assassino do negociante João Carvalho, no botequim e restaurante de sua propriedade, sito á rua Barão do Bom Retiro n. 24, no Engenho Novo.

O dr. Paula e Silva, delegado do 19º districto que, como narramos, em nossa ultima edição, está convicto de ter sido a infeliz victima de uma terrivel vingança, ainda de domingo para hontem, ouviu na sua delegacia diversas pessoas que conheciam de perto a vida de Carvalho, ficando desse modo, a referida autoridade melhor apparelhada para esclarecer o covarde homicidio.

NO ENCALÇO DO HOMEM SUSPEITO

Noticiamos em a nossa ultima edição, o apparecimento de um homem suspeito, alto e de côr, de aspecto feio, que foi visto, primeiro, de dia e, depois, á noite, em frente ao botequim e restaurante "Amigos da Patria".

Esse homem, que não mais foi visto no local está, ao que soubemos, sendo procurado pela policia.

ESTARA' PRESO O CRIMINOSO?

O dr. Paula e Silva, como se torna necessario no presente caso, vem cercando de sigilo os seus trabalhos, não sendo, assim conhecido o resultado de certas diligencias.

Sabe-se no emtanto, que a referida autoridade, em uma de suas ultimas diligencias, effectuou a prisão de determinado individuo sobre o qual existem fortes suspeitas sobre o crime.

Tratar-se-á do assassino?

A policia guarda reserva sobre essa prisão.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LARAPIO PRESO

Accusado de ter furtado um relogio de ouro do mecanico Luiz Antonio Pires, morador á rua Cornelio n. 46, o larapio Murillo José Machado foi preso pelas autoridades do 10º districto.

Interrogado, Murillo acabou por confessar o furto, entregando ao mecanico a cautela do relogio que furtara e que já fôra empenhado.

O RELOGIO DESAPPARECEU

Roberto Veiga da Silva, morador á rua Monte Alegre n. 61, queixou-se ás autoridades do 12º districto, de que fôra furtado no relogio Pateck Philip, de n. 83.837, asseverando desconfiar ter esse objecto sido vendido a um joalheiro de nome Jacyntho Carvalho, estabelecido á rua Uruguayana.

FICOU SEM AS ROUPAS

Amandio Joaquim da Silva, residente á rua do Lavradio n. 87, 2º andar, procurou as autoridades do 12º districto, ás quaes se queixou de que lhe haviam furtado todas as roupas que tinha em seu quarto de dormir.

UM RELOGIO FURTADO

A' policia do 16º districto queixou-se o sr. Cyro Queiroz de que de sua residencia, sita á rua Conselheiro Barros n. 5, havia sido furtado um relogio "Omega" de sua propriedade.

A queixa, para os devidos fins, foi registrada.

FICOU SEM CAPA E SEM ROUPA

Um espertalhão que depois, se soube ter o nome de Agenor da Silva, escreveu um bilhete á pessoa da familia do sr. Francisco Lacerda, residente á rua Santo Amaro n. 22, dizendo em nome deste, que lhe entregassem uma capa e um terno de propriedade do mesmo.

A determinação foi executada mas, quando regressou o sr. Lacerda á casa, foi que se verificou não ter passado tudo de um "truc" do habil Agenor Silva.

E o sr. Lacerda, que ficara, assim sem a capa e o terno de roupa, levou o facto ao conhecimento da policia do 13º districto.

O investigador Ernesto Fialho está no encalço de Agenor, o accusado.

ASSALTADO E ROUBADO POR UM SOLDADO

Foi preso o accusado que tudo confessou

Noticiamos ha dias, o facto vergonhoso occorrido na rua Vaz Toledo, no Engenho Novo, onde foi assaltado e roubado por um soldado da Policia Militar em 100$000, o allemão Guilherme Sengle.

A policia do 18º districto, a quem foi communicado o occorrido, acabou por descobrir o autor do assalto o soldado José Joaquim Ribeiro n. 90 da 3ª companhia do 4º batalhão da referida corporação.

Preso e acareado com a victima, tudo confessou o accusado, que vae ser expulso de sua corporação e entregue, depois, á justiça civil.

AGGREDIU A AMANTE E FUGIU

Na praia do Pinto, na Gavea, residem em um barracão, o pintor Aristides Luiz da Silva e sua amante Laura da Costa.

Tendo de Laura o maior ciume, Luiz volta e meia, briga com a companheira, tendo, hontem, numa dessas contendas, aggredido a amante com um pão cheio de prégos.

Praticada a covarde aggressão, evadiu-se o accusado, indo a offendida apresentar queixa a respeito á policia do 21º districto, que abriu inquerito a respeito.

FOI AGGREDIDO

Em frente á casa em que reside, á rua do Lavradio n. 22, o menino Arnaldo, de 17 annos de idade, filho de Maria Rocha, foi victima de uma aggressão, em consequencia da qual recebeu ferimentos contusos no rosto e na cabeça. Medicou-o a Assistencia.

EM DEFESA DA SAUDE PUBLICA

AS AUTORIDADES SANITARIAS INTERDICTARAM O PAQUETE "IRIS"

Sob o commando do sr. Ernesto Severino dos Santos, ancorou hontem, em nosso porto, o paquete brasileiro "Iris", que veiu de Penedo e escalas do costume, conduzindo 129 passageiros para aqui, sendo que 40 delles viajavam em 1ª classe.

A unidade nacional transpoz a nossa barra, trazendo hasteado o signal de enfermidade a bordo, motivo por que foi visitado pelo dr. Lopes Machado, inspector sanitario de serviço, o qual verificou estarem recolhidos á enfermaria dois passageiros atacados de variola.

Em vista da gravidade do facto, o medico do porto interdictou o navio e providenciou no sentido de remover os doentes para o hospital de isolamento, procedendo, em seguida, á rigorosa inspecção nos demais passageiros, os quaes foram todos revaccinados.

Os passageiros desembarcaram e permanecem sob a vigilancia sanitaria, que se fará em suas residencias.

Quanto ao navio a alludida autoridade sanitaria mandou proceder a desinfecção geral, prohibindo, ao mesmo tempo, a sua atracação.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Lambert de Lacerda, 2º delegado auxiliar varejou, hontem, duas casas onde se banca o jogo do "bicho" ás ruas do Carmo n. 71 e Andradas n. 6, prendendo dois contraventores e apprehendendo listas e dinheiro.

CONSTITUIRAM-SE EM SOCIEDADE PARA LESAR O PROXIMO

Contra a firma A. Santos & C., queixaram-se ha dias varias pessoas que se dizem lesadas. Hontem, ao 3º delegado auxiliar foi apresentada, por escripto, mais a seguinte queixa: "Antonio de Andrade, portuguez, casado, empregado no commercio e residente á rua Dr. March n. 324, em Nictheroy, vem requerer e expôr a v. s. o seguinte:

Em principios de julho do corrente anno, o supplicante foi chamado pelo sr. Seraphim Pereira Branco, que se dizia socio da firma A. Santos & Cia., com negocio de aves e ovos á rua Senhor dos Passos n. 131 e Barão de Mesquita n. 930, para que o supplicante, devido ao conhecimento que tem, no commercio, ficasse como caixeiro viajante da referida firma, incumbindo-se da compra de aves, ovos e outros productos.

Aceitando o supplicante a proposta, entrou logo em acção, conseguindo que os srs. Hippolyto Ramalho, Joaquim Ferreira Faria, Demosthenes Rodrigues, Durval Lopes, Francisco da Silva Jardim e outros, mandassem mercadorias á referida firma.

Acontece, porém, que essas mercadorias, não tendo sido pagas por A. Santos & C., nos prazos competentes, os vendedores acima citados reclamaram ao supplicante contra essa impontualidade, o que fez com que o supplicante verificasse que a firma vendia-as e, longe de pagar aos credores, dava fim diverso ao dinheiro.

E, como ao supplicante parece haver nisso dólo e malicia, por parte da referida firma, e, ainda mais, porque precisa salvar sua responsabilidade, requer a v. s. que seja aberto inquerito, afim de que todos esses factos sejam apurados, para os fins de direito."

PASSOU PELO PORTO O "WERRA"

Procedente de Hamburgo e escalas, fundeou em nosso porto, no domingo ultimo, o paquete allemão "Werra", que conduziu 105 passageiros para esta capital e leva 560 em transito para o sul.

A referida unidade fez a travessia em boas condições sanitarias, tendo gasto 23 dias.

Em companhia dos reverendos patricios José Kodl e Ignacio Rambo, chegaram pelo "Werra" os padres allemães Kaspar Deumelle, José Kessler, Otto Engell, Anton Lohsmuller, Werner Selue, José Wiedemberger, Frolin Aene e Mauritz Dole, que se destinam ao Collegio Anchieta, de Porto Alegre.

Com destino a Santos viajam muitos immigrantes dinamarquezes, que vão se dedicar á lavoura.

Depois de curta permanencia neste porto, o "Werra" zarpou para Buenos Aires, levando varios passageiros aqui embarcados.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O marechal chefe de policia, por acto de hontem, transferiu do 27º districto para o 23º, o 1º supplente bacharel Paulo Vidal; exonerou o 1º supplente do 23º, Manoel Machado Sobrinho e nomeou 1º supplente do 27º, o bacharel Joaquim Corrêa Teixeira.

UMA GRÉVE ORIGINAL

Nas obras do aterro da rua Curupaity, em Todos os Santos, trabalham sob as ordens do engenheiro R. Ghekiere cerca de trinta operarios.

Succedeu que, sendo dada uma ordem pela qual ficava aos operarios prohibidos de fumar, tal foi o effeito da mesma que os obreiros, indignados se declararam em gréve, abandonando o trabalho.

O facto, aliás original, foi levado ao conhecimento da policia do 19º districto.

VICTIMAS DOS TRENS

TEVE OS DEDOS ESMAGADOS

No posto de Assistencia do Meyer, foi medicado o operario João José da Silva, portuguez, de 45 annos e residente á rua Borges n. 8, em Anchieta, o qual tinha dois dedos da mão esquerda esmagados.

José caira de um trem, sendo pelo mesmo apanhado em seguida.

AGGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Uma desintelligencia sem a menor importancia, deu motivo a que fosse toldado aquelle jantar, onde reinava a alegria mais franca e expansiva.

Rapida troca de palavras e, em pouco, estavam os dois amigos empenhados em luta, na casa de n. 35, da avenida Mem de Sá, onde cordealmente jantavam.

São elles: o medico dr. Jayme de Araujo e o engenheiro dr. Euclydes Andrade Baptista, que tiveram de soffrer a intervenção da policia do 12º districto, com a presença da qual foram os animos serenados.

AGGREDIU UMA CRIANÇA

Foi talvez o effeito do alcool que já ingerira, mas mesmo assim, não deixa de ser reprovavel o gesto do guarda da Casa de Detenção Antonio Ferreira da Silva.

Na cervejaria sita á rua Machado Coelho n. 174, aquelle guarda, por que um menor insistia para que elle comprasse amendoim, aggrediu-o a bengalada, ferindo-o no braço direito.

O guarda aggressor foi preso pelas autoridades do 9º districto e, a sua victima, que é o menor Manoel Antonio Pinho, de 10 annos de idade, residente á avenida Paulo de Frontin n. 334, teve os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

ESQUECEU O ANNEL NO AUTO

As autoridades do 7º districto foram scientificadas pelo sr. Piragibe Lourenço, que esse cavalheiro esquecera, no auto em que viajava, de n. 309, um annel de ouro com perola e brilhante.

VIDA SUBURBANA

A RUA D. ANNA NERY — LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR — PROCLAMAS — A FESTA INAUGURAL DO CASINO SUBURBANO — A UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL — VARIAS NOTICIAS

A RUA D. ANNA NERY

Se ha nos suburbios uma rua de importancia capital, é fóra de duvida, a rua D. Anna Nery, arteria que vae do bairro de S. Francisco Xavier, Jockey Club, ao Engenho Novo. Rua das mais antigas nos suburbios, que supporta um trafego intenso, inteiramente povoada, vendo-se entre as suas construcções alguns palacetes, dispõe de um calçamento antiquado, que não admitte o transito de automoveis. Para se avaliar as difficuldades criadas ao movimento geral dos suburbios com a falta de um calçamento capaz, sendo a rua referida uma natural ligação com varios bairros, quem tiver de ir de S. Christovão á rua Archias Cordeiro no Meyer, que poderia fazer directamente pelo itinerario mais rapido, é obrigado á uma enorme volta. Ao invés de seguir pelas ruas S. Luiz Gonzaga, Anna Nery, tem de fazer o seguinte itinerario: S. Luiz Gonzaga, Jockey Club, 24 de Maio, Souza Barros. Ha uma perda de alguns kilometros de viagem inutil.

Seria um optimo serviço ao Districto o calçamento da rua D. Anna Nery.

ENCANTADO

A festa inaugural do Casino Suburbano

Realizou-se, sabbado, como haviamos noticiado, a festa inaugural do Casino Suburbano, uma instituição cuja finalidade tornou mais intensas as relações das familias suburbanas e ao mesmo tempo um centro de diversões.

A festa do Casino teve numerosa e selecta concurrencia e correu sob um ambiente de sadia alegria. Entre os presentes notamos os srs. intendentes João Baptista Pereira e Arthur Menezes, e outras pessoas de destaque social.

A's 22 horas, foi icado o pavilhão social, usando da palavra o sr. Agostinho de Almeida, que expôz os fins do Casino e pôz em relevo coincidencias do capital interesse para demonstrar sob que egide deve o Casino viver. Falaram ainda o sr. Eduardo de Magalhães, director do "Suburbano" e o intendente Arthur Menezes. Aos presentes foi nesse momento servido uma taça de champagne.

Declarado inaugurado o Casino, por essa fórma, a banda de Marinheiros Nacionaes iniciou as partituras para as dansas, que se prolongaram até ás 6 horas da manhã de domingo.

E' interessante referir que o Casino estabeleceu a defesa de nossas tradições no que se diz respeito ás dansas; são admittidas as dansas modernas, porém, são obrigatorias as partituras para as elegantes dansas antigas. E' um meio elegante de preservar os costumes nos nossos salões.

ENGENHO DE DENTRO

Pretensão justa

Uma parte da rua Dr. Niemeyer, isto é, a que fica entre as ruas Engenho de Dentro e Borges Monteiro, continua descalçada, sem nivelamento e cheia de enormes buracos, nas quaes existem aguas estagnadas e podres.

Já nestas mesmas columnas temos por vezes salientado um pouco de boa vontade para esse trecho de rua, que apesar de estar todo edificado, ha muitos annos espera por esse melhoramento.

Não póde haver pretenção mais justa que a dos proprietarios e moradores do alludido trecho da rua Dr. Niemeyer, demandando tal melhoramento muito pouca despesa.

Esperamos, portanto, a attenção do prefeito e muito principalmente a do engenheiro do districto.

União dos Cegos no Brasil

Reuniu-se hontem, em sessão a directoria desta importante sociedade, que tratou de varios assumptos de interesse social.

PIEDADE

Um armazem de mercadorias na Central do Brasil

Piedade, embora sendo um centro commercial de importancia, todo o serviço de cargas e mercadorias é feito por Cascadura. Chega a ser um paradoxo, mas é verdade. A Associação Beneficente Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, designou uma commissão para se entender com o director da Estrada, afim de pleitear o armazem para Piedade.

Essa commissão foi recebida, hontem, pelo dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, que prometteu estudar com interesse o pedido dos commerciantes de Piedade.

JACAREPAGUA'

Generos deteriorados

Queixam-se-nos os moradores em Jacarepaguá de que nesta futurosa localidade estão sendo vendidos em varios armazens de seccos e molhados com generos visivelmente deteriorados, portanto prejudiciaes á saude publica.

Accresce ainda a circumstancia de ser inutil qualquer reclamação nesse sentido, pois os proprietarios de taes estabelecimentos não só não as attendem, como, ás vezes, até insultam os reclamantes.

Não seria o caso da hygiene municipal visitar de surpresa esses estabelecimentos, applicando aos respectivos proprietarios as penas da lei?

Ahi fica o aviso.

MADUREIRA

Com a Sociedade Protectora dos Animaes

Constantemente recebemos reclamações contra o procedimento de certos cocheiros da Linha Circular Suburbana de Tramways, cujos carros trafegam entre Madureira e Irajá.

Ainda hontem, fomos procurados na nossa succursal do Meyer por um cavalheiro, que tendo feito no dia anterior uma viagem nos alludidos bondes, ficou horrorizado do que viu.

A viagem nesses carros é um verdadeiro tormento e o maior tormento é vêr o castigo imposto pelos cocheiros aos pobres muares, que fazem a tracção, quando os pesados e desconjuntados carros emperram ou saltam fóra dos trilhos.

Já que a Prefeitura não providencia, por intermedio da secção de fiscalização de carris, ao menos, em relação ao pessoal, que lhe infringe o regulamento, que o faça a Sociedade Protectora dos Animaes, porque semelhante facto está na sua alçada cohibir.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite, hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhaúma:

Ruas: Engenho de Dentro 29; José dos Reis, 39; Elias da Silva, 275; Assis Carneiro, 20; Caminho dos Pilares, 309; Praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana, 2248 e 3126.

"NÃO FOI CRIME, FOI SUICIDIO"

Um encontro macabro nas mattas da Tijuca — Nada revelou a necropsia

Está a policia do 17º districto em diligencias, para apurar um curioso caso, accorrido nas mattas da Tijuca, onde, em circumstancias impressionantes, foi encontrado morto, um desconhecido.

A hypothese de um crime foi, logo, afastada, uma vez que a policia encontrou junto á victima um bilhete, ao que parece, escripto pelo proprio infeliz, no qual declarava elle ser mesmo o facto um suicidio.

Mas, se outro foi o autor do bilhete ? Quem nos dirá ter sido isto feito pelo culpado para desviar a attenção da policia ?

E' em torno de todas essas circumstancias que as autoridades do 17º districto procedem a diligencias.

Foi o guarda Bernardo de Abreu, da Inspectoria de Mattas e destacado na Tijuca, quem descobriu a victima.

E' que, passando pelo caminho Bom Retiro, no Alto da Tijuca, sentiu o referido guarda um forte máo cheiro, que procedia do interior das mattas.

Investigando, aqui e ali, conseguiu Abreu, após longo trabalho, descobrir o que facilmente, imaginava.

Havia um cadaver no interior de uma gruta.

O morto estava como que sentado no sólo, estando, porém, em franca decomposição.

Na mão esquerda, tinha elle apertado um punhal, parecendo apresentar um ferimento no peito o desconhecido, que tinha a camisa manchada de sangue.

Trajava o mesmo, que era branco, de cabellos grisalhos e de 40 annos presumiveis, calça e paletot escuros, camisa e collarinho brancos, com gravata listrada, escura, calçando borzeguins amarellos.

Inteirado pelo guarda Abreu do que se passava, o sr. Maximiano Rodrigues de Carvalho, administrador da Inspectoria de Mattas, tratou de levar o facto ao conhecimento da policia.

Para o local dirigiu-se, então, o commissario dr. Fausto Barreto, do 17º districto.

Em virtude da distancia, só muito tempo depois foi que a referida autoridade chegou á gruta, onde jazia morto o desconhecido.

Uma inspecção melhor foi procedida pelo dr. Fausto Barreto, que encontrou, assim, proximo ao cadaver, um chapéo de palha, ainda novo, estando dentro deste uma carteira com uma parte queimada.

Encontrou, ainda a autoridade, uma garrafa vasia e dois pequenos frascos vasios. Ao lado, porém, do cadaver, havia um bilhete laconico, sem assignatura e, assim redigido: "Illmo. sr. delegado. Não se dê trabalho não foi crime, foi suicidio".

O commissario dr. Fausto Barreto, preenchidas as demais formalidades, fez remover o cadaver do desconhecido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O cadaver estava, porém, como acima dissemos, em franca decomposição, de sorte que, por maior que fosse o empenho dos medicos legistas, não conseguiram estes constatar a causa da morte do infeliz.

Foram, então, retiradas as visceras, que serão submettidas a novo exame.

UM CONFLICTO NO "CANDOMBLÉ"

Domingos José Rodrigues morador á rua Sul America, n. 16, em Bangú, organizou ali, um "candomblé", no qual tomaram parte muitas pessoas.

Quando mais animada era a funcção, no suspeito centro, estalou um conflicto, do que foram principaes protagonistas o nacional Laurindo Virgilio de Jesus, de 25 annos e morador á rua Dorothéa Eugenia numero 103, e o fuzileiro naval, conhecido por "Pernambuco".

Investindo Laurindo, armado de faca, para o soldado naval, este alvejou-o com um tiro de pistola, prostrando-o ferido na coxa direita.

Praticado o crime, "Pernambuco", evadiu-se sendo medicado pela Assistencia o offendido, que foi, depois, recolhido á Santa Casa.

A policia local, que tomou conhecimento do facto, apprehendeu, ainda, na casa da rua Sul America, varios petrechos com que eram ahi, illudidos os incautos.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

STOMATITE

Sr. A. Chaves. — Bocca do Matto — Rio — Escreve-nos:

"1º Possuo um cãosinho que está com a idade de seis annos. E' gordo alegre e de molestias só teve uma eczema ao longo da espinha, que curei com um tratamento que vi, por vós indicado na secção acima, a um caso semelhante: agua phenicada e enxofre lavado. Agora, porém, os dentes estão ficando abalados e alguns já cairam, por estarem as gengivas encolhendo junto aos mesmos, deixando as raizes descobertas. Tenho pasado iodo sem resultado. Devo seguir o tratamento por vós indicado no O JORNAL de domingo, 12 do corrente, á Lima de Almeida ? No meu cão, porém, os dentes cáem perfeitos, não têm carne."

Resposta: — Dar alimentos liquidos. Evitar os esforços de mastigação. Após as refeições lavar a bocca com uma solução boricada, boratada ou salycilada a 2 por 100. Duas vezes ao dia, passar agua oxygenada diluida ao quarto ou a tintura de iodo em duas partes dagua ou ainda o succo de limão na proporção de 1 para 10. Caso não melhore, procure-nos.

Dr. Nobrega Filho
Medico Veterinario.

LAGARTAS DAS PLANTAS

J. Coelho — Escreve-nos:

"Como poderei livrar-me da praga das lagartas que estão prejudicando o meu jardim, destruindo mangueiras bordaduras de canteiros, roseiras, alface e outras plantas?

Com a sua resposta muito grato ficarei, pois temo empregar o que curiosos me ensinam, porque entre as minhas plantas muitas se destinam á alimentação."

Resposta: — Para lhe dar uma resposta conveniente seria preciso conhecer a lagarta e vêr assim de que se trata. Numa caixinha com alguns furos ponha V. S. uma lagarta viva junto ás folhas de que se alimenta e nos mande.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a senhorita Zilah Manhães, filha do commissario de policia Carlos Manhães, em exercicio no 8º districto.

O sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, guarda livros em nossa praça.

— Fizeram annos hontem: a senhora d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, autora de varios livros de versos, e esposa do dr. Marcos de Mendonça, capitalista de nossa praça; o dr. Henrique Romanguera, official de gabinete do ministro da Viação; o major Sebastião do Rego Barros, ajudante de ordens do marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; a menina Adair, filhinha do dr. Affonso Neiva Faller, antigo advogado do nosso fôro, e de sua esposa, d. Adelia Neiva Faller.

— A sra. d. Alice Lemos, esposa do sr. Adalberto Lemos, do alto commercio desta praça.

— O sr. Ivo Familiar, filho do sr. Ernesto de Araujo Familiar, funccionario dos Telegraphos.

— Faz annos hoje o sr. Arrojado Lisbôa, inspector federal das Obras contra as Seccas.

HORAS DE ARTE — O Automovel Club do Brasil realiza, na proxima sexta-feira, ás 16 1|2 horas, no seu edificio social, a sua annunciada festa de arte, que promette revestir-se de raro brilho.

A interessante vesperal, cujo programma foi caprichosamente organizado pela poetisa sra. Anna Amelia de Q. Carneiro de Mendonça, será coroada de verdadeiro exito.

E' o seguinte o seu programma:

Primeira parte — Violino, Guiomar Novaes da Gama, Saint Saens, "Rondo capriccioso". Ao piano, senhorita Nadia Soledade; palestra, Maria Eugenia Celso; canto, Altair Thaumaturgo de Azevedo, Armando Percival, canções: a) "O pindal"; b) "Légende". Ao piano, Armando Percival e versos Alberto de Oliveira.

Segunda parte — Violão, Levindo da Conceição: a) "Alma apaixonada"; b) preludio de romance, em ré maior (imitação a violino); c) "Ha quem resista?", tango humoristico; declamação, Francesca Nozières, Gilka Machado, "Ballado das ondas", Joana Ibarbourou, Benizza; canto, Henriqueta Guerra Mandim, Saint Saens, "Aimons nous", Strauss, Sérénade; versos, Laura Margarida de Queiroz; piano, Lucilia Morrison: a) Mendelssohn, Scherzo; b) Chopin, preludio; c) Robinstein, nocturno; surpresa, Leopoldo Fróes.

CONTRACTOS NUPCIAES — Com a senhorita Olida Costa Macedo, filha do sr. João Costa Macedo, chefe da casa commercial Muller & C., desta praça, e da escriptora e educadora d. Paulina de Macedo, contractou casamento o sr. Otto Vogt, filho do sr. Carlos Vogt, negociante e industrial no Estado do Rio Grande do Sul.

— Contractaram casamento a senhorita Wanda de Affonseca, filha do capitalista sr. Luiz de Affonseca, e o sr. Adolpho dos Reis, funccionario do Banco do Brasil.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Josepha da Silva, filha do industrial sr. Antonio Silva, o sr. Arsenio Lessa, contra-mestre da Casa Almeida Rabello.

NUPCIAS — Casou-se a senhorita Hebrela Gomes Nogueira, filha do capitalista Camillo Gomes e de d. Felicia Martins Nogueira, com o senhor João Baptista Alvarenga, negociante nesta praça.

O casamento se effectuou na residencia dos paes da noiva, á rua Haddock Lobo 213. Após as ceremonias que foram muito concorridas, os nubentes partiram para Petropolis.

— Na cidade do Barra Mansa, em Minas, realizou-se, no dia 13 do corrente, o casamento civil do dr. Francisco de Bastos Netto, medico, residente em Campo Bello, com a senhorita Maria Gonzalez Curto, filha do sr. Isaac Gonzalez Curto, industrial naquella cidade fluminense.

Testemunharam esse acto o sr. Celso Figueira, representando o sr. Tancredo Braga, por parte do noivo, e o sr. Isaac Curto, por parte da noiva.

BANQUETES — Ao banquete que um grupo de amigos e admiradores de d. Miguel Luiz Rocuant, encarregado de Negocios do Chile nesta capital, que acaba de ser chamado pelo seu governo para exercer o alto cargo de sub-secretario das Relações Exteriores, pretende offerecer-lhe, adheriram mais os srs. dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; dr. G. Vianna Kelsch, 1º secretario da Legação; dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da E. F. Central do Brasil; dr. Aurelino Machado, director da "Revista da Semana"; srs. Amilcar Marchesini, Ronald de Carvalho, Lopes de Galvez, deputado Manoel Villaboim, Goulart de Andrade, Aurelino do Amaral, Galeno Martins e outros. As listas de adhesão encontram-se no balcão da "A Patria".

— Por ter sido recentemente nomeado cathedratico da Escola Polytechnica, será homenageado com um almoço, o dr. Octacilio de Novaes. A lista de adhesões se acha com o porteiro do Instituto Electrotechnico.

HOSPEDES E VIAJANTES — O dr. F. Herman Gade, ministro da Noruega, e sra. Gade seguem, em gozo de licença, por mais ou menos um anno, primeiro para os Estados Unidos a 19 do corrente, quarta-feira proxima, a bordo do "Pan-America"; depois, irão á Noruega onde se pretendem demorar. O ministro Gade e familia percorrerão varios paizes europeus, antes de voltar ao Brasil.

— A bordo do "Zeelandia", seguem hoje para Recife a viuva dr. José Bezerra e filhas.

— O dr. Kinta Arai, secretario de Legação junto ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão, seguirá amanhã para S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

FALLECIMENTOS — Por telegramma recebido de Sergipe, sabe-se que falleceu hontem, na capital desse Estado, a sra. d. Carolina Esteves Lima, esposa do capitão Euripedes Esteves de Lima, que foi o chefe do movimento revolucionario de Sergipe.

AOS QUE SOFFREM DA VISTA

Não devem usar oculos ou pince-nez sem ser por indicação de medico oculista. A Optica mantem em seu estabelecimento o mais bem montado gabinete para esse fim, offerecendo os seus serviços gratuitamente a todos que a procurarem á rua da Quitanda, esquina da R. Buenos Aires.

A SESSÃO DE HONTEM NO SENADO

Um resumo do que houve alli — Um projecto apoiado — Os trabalhos das commissões

A' hora do babito, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação a acta da anterior.

Não houve expediente e foram lidos os seguintes pareceres:

Da commissão de marinha e guerra: um, pedindo informações ao governo sobre o projecto que institue no serviço de aviação um corpo de operarios e mecanicos especialistas; outro, favoravel ao projecto que abre um credito especial de 12:000$ para pagamento ao capitão J. J. Franco de Sá;

da commissão de policia: um, promovendo um servente a continuo na vaga resultante de uma aposentadoria e nomeando servente o sr. João Paulo de Carvalho; outro, concedendo demissão ao sr. Luiz Gonzaga Jaymo, auxiliar de dactylographo; supprimindo a vaga aberta, o logar de ajudante de porteiro, vago pelo fallecimento do sr. Gomes Marinho, e cinco logares de auxiliares de dactylographos; e transformando o logar de porteiro do salão em porteiro-zelador do palacio Monroe.

PROJECTO APOIADO

Convenientemente apoiado, foi enviado á commissão de constituição, um projecto transformando a arrecadação da Central do Brasil em almoxarifado do movimento, com as modificações, vantagens e onus que enumera.

ORDEM DO DIA

Não havendo oradores, passou-se á ordem do dia, sendo rejeitado, sem debate, o projecto que fixa em 100$ a taxa a ser cobrada dos individuos que se dedicarem á revenda de bilhetes de casas de diversões.

Foi approvado o veto do prefeito á resolução que concede dispensa de concurso para os actuaes praticantes da Directoria de Fazenda Municipal.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Em sessão ordinaria, esteve reunida a commissão de justiça e legislação, sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo.

Posto em discussão o parecer do sr. Jeronymo Monteiro, favoravel ao projecto autorizando a aproveitar os officiaes classificados no ultimo concurso do Collegio Militar como adjuntos das respectivas secções, o sr. Thomaz Rodrigues se manifestou contra elle, allegando tratar-se de uma modificação do regimen legal em vigor, modificação que lhe não parece aconselhada por nenhuma conveniencia do interesse publico. O sr. Jeronymo Monteiro, sustentando o seu parecer, declarou que o Collegio Militar tem necessidade de novos professores, porquanto nada menos de 16 dos actuaes, vão pedir aposentadoria, e accrescentou que, além disso se trata de uma medida que, não ferindo direitos de quem quer que seja, nem onerando os cofres publicos, offerece a vantagem de incluir no corpo docente daquelle estabelecimento de ensino pessoas capazes, com habilitação evidenciada em prova publica, e que não foram logo contemplados com a nomeação por não existirem vagas no momento. Insistindo no seu ponto de vista, o sr. Thomaz Rodrigues requer que sobre o assumpto seja ouvido o ministro da Guerra. O sr. Jeronymo Monteiro protestou contra esse requerimento, dizendo-o fóra de opportunidade, visto como a questão já fôra exhaustivamente estudada e esclarecida, tanto no plenario, como em outras commissões e como ainda no longo parecer que acabava de apresentar.

Posto a votos o requerimento, o sr. Antonio Massa se pronunciou em seu favor, embora estando de pleno accordo com o parecer; o sr. Fernandes Lima se declarou habilitado a subscrever immediatamente o parecer, e o presidente disse que, sem quebra da consideração que tributa ao relator, não póde deixar de approvar o requerimento, que visa simplesmente trazer a um membro da commissão os elementos que elle julga precisos para orientar o seu pronunciamento sobre a materia.

De conformidade com o resultado da votação, foi annunciada a approvação do requerimento do sr. Thomaz Rodrigues.

O sr. Antonio Massa apresentou parecer acceitando o projecto que modifica a letra "e" do art. 38 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, para o fim de reduzir o prazo da incompatibilidade dos ministros de Estado na eleição presidencial da Republica e da qual damos noticia em separado.

Rejeitado o projecto, o presidente annuncia que o parecer do sr. Antonio Massa passa a ser voto em separado e na forma do regimento, designou para relatar o vencido o sr. Thomaz Rodrigues, convocando uma sessão extraordinaria para a proxima sexta-feira, 21 do corrente, afim de ser lido o novo parecer.

E' lido, approvado e assignado o parecer do sr. Antonio Massa, favoravel ao projecto considerando de utilidade publica a Congregação Marianna Academica, com séde na capital da Bahia.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Serviço para hoje — Official de dia á região, capitão Columbano Pereira.

— O capitão medico Henrique Ferreira Chaves, foi designado para fazer parte da junta medica do quartel-general na presente semana.

— O 2º tenente em commissão, Francisco de Araujo Leite, foi transferido do 1º batalhão ferroviario para o 1º B. E.

— Foram designados os segundos-tenentes em commissão, Erivaldo Barroso de Barros, do 4º R. I. addido ao 2º B. C. e Sebastião Ferreira de Figueiredo, do 11º B. C. para servirem na companhia de carros de combate.

— Foi encostado á 2ª brigada de infantaria um contingente de 113 voluntarios e dois reservistas vindos de Pernambuco.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Ponião, foi lida e approvada, sem debate, a acta anterior.

Do expediente escripto, ha a destacar um projecto do sr. Mario Piragibe isentando dos emolumentos de construcção as fabricas que tenham creches, casas e escolas para operarios em numero correspondente aos obreiros que empregue.

Depois, o sr. Ernesto Garcez justificou e viu approvada uma sua indicação alvitrando a denominação de "Alexandrino de Alencar" para uma das ruas da cidade e o sr. Mario Piragibe occupou a tribuna para requerer da mesa a coparticipação do Conselho nas homenagens funebres prestadas á sra. Wenceslau Braz.

A materia constante da ordem do dia foi toda debatida e approvada com excepção do projecto 59, que voltou ao seio das commissões, a requerimento do sr. Candido Pessôa.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na SS. Hostia Consagrada do Altar será hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na matriz de Paquetá e durante a noite começando ás 18 1|2 horas, na igreja do Convento da Ajuda: terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

RETIRO ESPIRITUAL

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, na cathedral metropolitana haverá retiro espiritual das 10 ás 15 horas, em o qual prégará o vibrante orador sacro conego dr. J. A. Gonçalves de Rezende.

Esse retiro que faz parte das commemorações com motivo no Anno Santo será encerrado no dia 27, rezando-se missa ás 8 1|2 horas, com canticos e seguida de communhão geral.

S. PEDRO GONÇALVES

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão, em louvor do glorioso S. Pedro Gonçalves, devendo officiar, no acto o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

EM INTENÇÃO DOS AGONIZANTES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada, hoje, ás 7 1|2 horas, missa pela conversão dos peccadores e em intenção dos agonizantes.

Finda a missa, que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros e será seguida de communhão geral, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Esta irmandade realizou nos dias 15 e 16, sabbado e domingo, conforme noticiámos, em sua capella a festividade de N. S. da Gloria, sendo o programma executado o seguinte:

Sabbado, 15, houve missa ás 8 horas de communhão geral, e ás 10 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo capellão da irmandade, ás 18 horas foi cantada solemne ladainha e a benção do Santissimo Sacramento.

Domingo, 16, houve missa, ás 6 horas, de communhão geral, e ás 9 e meia, cantada; ás 18 horas foi entoado solemne "Te-Deum" e a benção do Santissimo Sacramento; em seguida, como era dia marcado pela lei ecclesiastica, ficou entregue á adoração dos fieis o Santissimo Sacramento, até segunda-feira, quando se fez o encerramento com missa de communhão geral e a benção.

No dia 20, haverá adoração diurna do Santissimo Sacramento, até ás 18 horas, quando se fará o encerramento com a benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na igreja matriz, ás 7.30; na igreja de Santo Ignacio, ás 7 horas; na igreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30, na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de São João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José; ás 8.30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 8.30.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Sant'Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulação Catholico reunir-se-á, hoje, ás 2 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

Teve desusada concorrencia a conferencia do professor Godofredo dos Santos, domingo ultimo, ficando de pé muitos assistentes, alguns esgueirando-se pelas janellas para ouvir a palavra fluente do orador.

O conferencista discorreu, por espaço de uma hora, sobre o thema "A verdadeira propriedade", pondo em destaque o nosso egoismo, orgulho, vaidade, inveja, ciume, como enfermidades da alma, que devemos apresentar ao divino Mestre para serem por elles curadas, pois Jesus é o medico das almas.

— No proximo domingo será oradora a senhorita Maria Brilhante, que vae discorrer sobre o thema "O Espiritismo e o Velho Testamento".

ASSEMBLE'A GERAL

O Centro Espirita Israel Barcellos com séde á rua Apody, 36, Bento Ribeiro, reune-se a assembléa geral, hoje, ás 19 1|2 horas, para a eleição da directoria.

Tratando-se de um Centro ainda em via de organização a actual directoria pede comparecimento de todos os crentes residentes na zona.

CENTRO ESPIRITA FE', ESPERANÇA E CARIDADE

Este centro de Nova Iguassu reunir-se-á no proximo domingo, 23, ás 13 horas, para ouvir a conferencia que alli será realizada pelo professor dr. Osmany Coelho e Silva, engenheiro civil.

CONFERENCIAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas conferencias para o proximo domingo, pelos seguintes oradores, nos centros abaixo:

Manoel Santos, na União Espirita Suburbana do Meyer.

— Senhorita Maria Brilhante no Centro Fraternidade Marechal Hermes.

— Dr. Osmany Coelho e Silva no Centro Fé, Esperança e Caridade de Nova Iguassu'.

— Dr. Carlos Imbassahy, Centro Jesus, Maria e José, rua Alzira de Albuquerque, 36, Todos os Santos.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA E A VINDA DE UM GRANDE INSTRUCTOR ESPIRITUAL

Se bem já aqui tenhamos feito algumas referencias a uma passagem do Bhagavad Gita onde se annuncia a vinda periodica dos Instructores do Mundo, nem por isso uma nova allusão deixará de ter sua opportunidade e utilidade.

A verdade é que, dentre todas as Escripturas Sagradas que conhecemos, esta é a que mais claramente expõe semelhante doutrina, pois o faz sem rebuços e de uma maneira clara, nitida e comprehensiva.

— "Quando a injustiça se exalta e a rectidão declina. Eu (Krishna) appareço; para protecção dos bons, para destruição dos malfeitores, e "por amor de firmemente restabelecer a justiça" (Dharma) de idade em idade. Eu tenho nascido."

E', realmente um trecho de ouro esse que ahi fica e serve de justificativa á denominação da India (Patria do Bhagavad Gita) de "Terra da Espiritualidade".

Realmente esta doutrina dos "Avatares Divinos" ou Encarnações da Divindade sob a forma humana, é coisa corrente na India desde muitos seculos. Por isso mesmo nenhum dos Grandes Instructores religiosos que surgiram em seu solo sagrado parece-nos, é, realmente, repudiado com anathema, pelos homens verdadeiramente esclarecidos ou "Paudits".

A orthodoxia, ali, reinante, refere-se principalmente ás castas e a outras coisas de caracter exterior affirma a sra. Annie Besant, — sendo que a maior liberdade espiritual é deixada aos adeptos da maioria das correntes religiosas ali existentes.

Até nisto é admiravel a India!

Rio, 17—8—1925 — Aleixo Alves de Souza.

LOJA ORPHEU T. S.

Sessão privativa de estudos, hoje, á qual poderão assistir todos os membros da Sociedade Theosophica e bem assim levarem convidados. Rua Riachuelo 152, ás 20 horas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes

— Hoje:

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Thereza da Silva Araujo;

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do jurisconsulto dr. Martinho Garcez;

Na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma de Arthur Rodrigues da Silva Vianna;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel Francisco José Alvares da Fonseca;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Izaura Duarte Pereira Beirão;

ás 10 1|2 horas, por alma do dr. Domingos Sergio de Carvalho;

ás 9 1|2 horas, por alma de Luiz Raphael Duarte.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma de d. Ambrosina Guimarães Ferreira;

na mesma igreja, ás 6 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Adelia Lins Blake de Alencar;

Na igreja da Conceição, ás 8 1|2 horas, no altar-mór, por alma do commendador Francisco de Assis Chagas Carneiro;

Na mesma igreja, ás 9 horas, em suffragio da alma do maestro Luiz Pechosa;

— Amanhã:

Na igreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 horas, por alma de d. Laura Teixeira de Paiva;

No altar-mór da igreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Alice Homem Ramos.

D. Angelina Silva da Veiga

(MILO'CA)

José Martins da Veiga Junior, filhos, genros, nóra e netos, agradecem commovidos a todos que acompanharam os restos mortaes de D. ANGELINA SILVA DA VEIGA á ultima morada e participam a todos os seus parentes e amigos que farão celebrar uma missa de 7º dia no altar-mór da igreja da rua Cardoso, no Meyer, ás 8 horas, quarta-feira, dia 19 de agosto.

Antonio José Maria Monnerat

(BOM JARDIM)

Julio Cesar Lutterbach, senhora e filhos, dr. Constancio Monnerat e senhora, convidam os seus parentes e amigos, e os do finado ANTONIO JOSE' MARIA MONNERAT, para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

Albertina Pereira Nunes

(TININHA)

Waldemiro Pereira Nunes, Belmira Rosa da Silva e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha e irmã Albertina Pereira Nunes, convidando-os por este meio a acompanhar os seus restos mortaes que sairão hoje 18 do corrente, ás 15 horas, da estação de S. Francisco Xavier para o Cemiterio de S. João Baptista, antecipando desde já os seus eternos agradecimentos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — VESTIDINHOS

Encantador este modelo, não lhe parece, senhorita? Veja como, apesar de sua simplicidade, veste bem o manequim e o chic deste simples avental de crépe da China plissé... O tom é "écaille", tartaruga se prefere, uma das muitas variantes do henné que agora anda tão na moda. Uma côr linda, com effeito e que tem a vantagem de assentar tanto nas louras quanto nas morenas, o resto do corpo e o forro mais estreito da saia são de reps de seda do mesmo tom. Um galãozinho fantasia orna a golla e o avental plissé. Cinto de reps com fivella.

Pratico e afinando muito a silhueta é justamente esse modelo 2, um "fourreau" talhado em reps de seda preto guarnecido na frente e nas mangas com um plissée de crépe da China branco-marfim. A golla alta, feita de um lenço deste mesmo crépe da China ata-se num engraçado nó que encima o plissée. Botões de madreperola fecham a saia na frente até pouco acima da cintura e as mangas justas apresentam a originalidade de serem bufantes no cotovello.

De crépe marrocain de seda, côr amendoa o modelo 3, não tem outro enfeite além das duas carreiras de franjas de seda do mesmo tom formando na saia tunicas superpostas. A golla com as duas pontas soltas dos lados, dá muita graça e novidade ao corpete e o cinto do proprio marrocain completa-se com uma bonita fivella de galalithe. De muita linha egualmente é o quarto modelo, um conjunto elegantissimo de kasha-crep beige sobre fundo de setim "amadou", alegrado com bordados beiges. A tunica sem mangas abre-se na frente sobre o setim formando uma especie de colletinho, uma abertura arredondada que se repete em baixo, na saia. Não podemos deixar de fazer notar ás nossas leitoras a graça dos dois chapéos que completam a toilette dos modelos 1 e 2. O numero 1, consta de um feltro "écaille" tambem cuja aba revirada e agarrada á copa nella dá um nó do lado formando duas engraçadas orelhas de coelho, debruadas com um viez de faille marron escuro. O do numero 2, muito alto, genero Directorio, é todo de ottoman de seda preta tendo de um lado uma bonita fantasia de strass.

CHIFFON.

Stellinha Silva. — Se fôr magra, sim. Estes grandes "jabots" assentam maravilhosamente aos bustos não muito cheios.

Miss Vanity. — Cuidado com a pintura demasiada, é a peior inimiga da belleza. Desde que é pallida e muito morena, um pouco de "rouge" ha de forçosamente ficar-lhe bem. Aconselho-lhe muita discreção. O ideal da pintura é passar por natural.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 18 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 1/16	4 1/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	—	—
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	—	—
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1918 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 17 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	134.87	134.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.67	33.67
S/Paris, á vista, por £ F.	104.30	104.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/61
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.07
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.02
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	108.20	107.90

LONDRES, 17 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	134.75	134.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.66
S/Paris, á vista, por £ F.	104.30	104.03
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/61
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.07
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.02
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	108.70	107.90

NOVA YORK, 17 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.65.50	4.67.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.60.75	3.61.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.44.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.23.00	40.28.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.47.50	4.50.75
N. York s/Berlim, tel., por F. c.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 17 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.00	4.67.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.61.75	3.61.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.44.00	14.44.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.28.00	40.21.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.50.75	4.51.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 17 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	104.15
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	77.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	308.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	416.00
Paris s/Nova York	—	21.42

BUENOS AIRES, 17 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 13/32	45 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/4	49 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 3/8	49 7/16

SANTOS, 17 de agosto.

A praça de Santos fez feriado hoje.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 40 a 50 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.34	18.85
Para dezembro	17.30	16.80
Para março	16.10	15.70
Para maio	15.39	14.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 20 minutos, manifestava-se firme, com alta de 10 a 40 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.15	18.85
Para dezembro	17.20	16.80
Para março	15.95	15.70
Para maio	15.00	14.90

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 40 a 57 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.37	18.85
Para dezembro	17.37	16.80
Para março	16.10	15.70
Para maio	15.33	14.90

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ½	21
N. 7	20 ½	20 ½
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ½	21 ½

HAVRE, 17 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2,00 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	508	510 ¼
Para dezembro	480	482
Para março	453	455
Para maio	435 ½	437 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		6.000

SANTOS, 17 de agosto.

O mercado de café disponivel fez feriado, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	33$000	—
Typo 7	—	31$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	57.899
No dia anterior	29.803
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.409.237
No dia anterior	1.351.338
Em igual data de 1924	—

Embarques: Não houve.

SANTOS, 17 de agosto.

O mercado de café fez feriado hoje.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 3 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 6 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.69	13.61
Maceió "Fair"	13.69	13.61
American "Fully" Middling	13.14	13.06
Opções:		
Para outubro	12.48	12.40
Para janeiro	12.40	12.35
Para março	12.46	12.42
Para maio	12.52	12.49

LIVERPOOL, 17 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se estavel, com alta de 8 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em peace por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.53	12.40
Para janeiro	12.46	12.35
Para março	12.51	12.42
Para maio	12.57	12.49

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta de 13 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.49	23.35
Para janeiro	23.26	23.09
Para março	23.63	23.50
Para maio	23.86	23.75

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se accessivel, com baixa de 16 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.60	23.75
Para outubro	23.35	23.51
Para janeiro	23.09	23.28
Para março	23.50	23.56
Para maio	23.70	23.90

PERNAMBUCO, 17 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	400
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	135.400
No dia anterior	135.000
Existencia:	
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	1.700

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	54$000
Compradores	54$000	53$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	900
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.700.500
No dia anterior	3.699.600
Existencia:	
No dia de hoje	24.600
No dia anterior	23.700

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, hontem, bem collocado, firme e em alta.

Era pequeno o movimento de procura para remessas do bancario e mais animada a offerta de letras particulares.

Todos os bancos declararam fornecer letras a 6 1/16 d. francamente e compravam a 6 1/8 d.

Pouco depois o Banco do Brasil passou a sacar a 6 3/32 d. e os outros, na maioria, a 6 5/64 d., com dinheiro a 6 3/32 d. para o particular.

Continuou o mercado regularmente accessivel durante a tarde, fechando firme, com o bancario a 6 3/32 e 6 7/64 d. e o particular a 6 5/32 d. prompto e a 6 9/64 d. a prazo.

Os soberanos cotaram-se a 43$500 e a libra-papel a 43$000.

O dollar regulou: a prazo de 8$160 a 8$230, e á vista de 8$230 a 8$260.

—

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 3/64 a	6 3/32
Paris	$379 a	$382
Nova York	8$160 a	8$230
Praças	*A' vista*	
Londres	5 63/64 a	6 1/32
Paris	$382 a	$385
Italia	$296 a	$300
Portugal	$410 a	$416
Nova York	8$250 a	8$260
Canadá	—	8$210
Hespanha	1$180 a	1$196
Suissa	1$595 a	1$610
B. Aires (papel)	3$340 a	3$370
B. Aires (ouro)	7$600 a	7$610
Montevidéo	8$240 a	8$300
Japão	3$404 a	3$410
Suecia	2$219 a	2$260
Noruega	1$530 a	1$531
Dinamarca	—	1$890
Hollanda	3$310 a	3$345
Belgica	$368 a	$372
Syria	—	$384
Rumania	—	$047
Slovaquia	—	$216
Chile (ouro)	—	1$049
Allemanha (marco da renda)	1$960 a	1$966
Austria (por schilling)	1$170 a	1$180
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$385

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$230, e á vista, a 8$260; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$511 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 1/16 e	6 d.
Sobre Paris	$380 e	$383
Sobre Italia	—	$298
Sobre Hamburgo	1$940 e	1$960
Sobre Portugal	—	$416
Sobre Belgica	—	$369
Sobre Hespanha	—	1$193
Sobre Suissa	—	1$600
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	
Sobre Canadá	—	8$220
Sobre Syria e Palestina	—	$382
Sobre T.-Slovaquia	—	$245
Sobre Nova York	8$085 e	8$209
Sobre Montevidéo	—	8$250
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$338
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$580
Sobre Hollanda (florim)	—	3$310
Sobre Japão (yen)	—	3$410
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$165
Extremas:		
Bancario	6 1/16 a	6 3/32
C. Matriz	6 3/64 a	6 3/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$750
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento regular de trabalhos sobre apolices geraes, municipaes e acções de bancos.

As apolices estiveram fracas, bem como as acções do Banco do Brasil.

Os demais papeis em evidencia regularam destituidos de importancia, sem alternativas, tudo como se confere a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	40 a 751$000
Uniformizadas, 5 %	12 a 752$000
Uniformizadas, 5 %	103 a 757$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	20 a 757$000
De 1:000$, nom.	569 a 758$000
De 1:000$, port.	30 a 626$000
De 1:000$, caut.	100 a 750$000
De 1:000$, port.	116 a 627$000
De 1:000$, port.	210 a 623$000
De 1:000$, port.	1 a 629$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	20 a 149$000
Emp. 1917, port.	5 a 144$000
Dec. 1.535, 7 %	154 a 149$500
Dec. 1.933, 8 %	52 a 173$600
Dec. 1.948, 7 %	69 a 147$000
Nictheroy 1ª série, c/j.	155 a 70$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	10 a 88$000
E. do Rio 100$, 4 % (ex-juros)	4 a 97$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	19 a 176$000
Commercial	15 a 205$000
Brasil	35 a 382$500
Brasil	32 a 383$000
Brasil	5 a 385$000
Mercantil	5 a 400$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	65 a 178$000
America Fabril	10 a 290$000
D. de Santos, nom.	2 a 535$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	60 a 120$000

ALVARA'

Apolices:	
Uniformizadas, 5 % (extraviadas)	2 a 510$000
Uniformizadas, 1:000$	13 a 758$000
D. Emissões, nom.	300 a 758$000
Acções:	
Banco do Brasil	150 a 382$000

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 44, das 14 ás 18, diariamente. Central 4893.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	755$000	752$000
Div. Emissões, 5 %	758$000	757$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	901$000	900$000
Div. Emissões	628$000	627$000
Div. Emissões, caut.	—	625$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1903, 4 %	93$000	97$000
E. da Parahyba, pop.	88$000	87$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	149$000
Emp. 1914, port.	146$500	—
Emp. 1917, port.	—	144$000
Emp. 1920, port.	—	—
Dec. 1.599, 7 %	147$000	143$000
Dec. 1.550, 7 %	—	150$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.533, 8 %	175$000	173$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	385$000	382$000
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	175$000	174$000
Funccionarios	47$000	46$500
Mercantil	400$000	398$000
Portuguez, port.	176$000	175$000
Portuguez, nom.	175$000	174$500
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	300$000	290$000
Bom Pastor	—	150$000
Alliança	194$000	—
Confiança	248$000	—
Prog. Industrial	—	440$000
Petropolitana	—	420$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	90$000	79$000
C. Brahma	405$000	380$000
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	245$000
D. de Santos, port.	—	532$080
D. de Santos, nom.	—	530$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	178$000
Docas da Bahia	122$000	119$000
Docas de Santos	182$000	181$000
America Fabril	184$000	—
Alliança	—	189$000
Mestre & Blatgé	—	206$000
Mercado	—	195$000
Santa Helena	—	178$000
Hotels Palace	194$000	—
Cervej. Brahma	1:010$	—

ALFANDEGA

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses foi communicado que, por acto de hontem, o inspector determinou que o 4º escripturario Marcellino de Freitas Arruda se apresente naquelle Laboratorio para servir como secretario do concurso para preenchimento de vagas de segundos chimicos do mesmo Laboratorio e de outros junto ás alfandegas dos Estados.

— Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o 4º escripturario Marcellino de Freitas Arruda, que deve apresentar-se ao Laboratorio Nacional de Analyses.

Manifestos distribuidos — N. 1.107, vapor allemão "Rio de Janeiro", de Hamburgo, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 1.108, vapor allemão "Werra", de Hamburgo, ao escripturario Carlos Lyra; n. 1.109, pontão nacional "Lucio", de Leixões, ao escripturario Antonio Moura; n. 1.110, vapor inglez "Carpsey", de Norfolk, ao escripturario Salvador Soares; n. 1.111, vapor norueguez "Modica", de Oslo, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.112, vapor sueco "Graccia", de Rosario, ao escripturario Manoel Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:

Em ouro	196:179$406
Em papel	215:711$466
Total	411:891$412
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	4.951:512$562
Em igual periodo do 1924	5.350:021$905
Differença para menos em 1925	398:509$343

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	268:529$700
De 1 a 17 do corrente	1.655:603$700
Em igual periodo do anno passado	1.762:596$200
Differença para menos em 1925	106:992$500

Generos de consumo

CAFE'

Encontrámos o mercado de café, hontem, em melhores condições de firmeza, tendo sido mais animada a procura e maiores os negocios realizados.

Os possuidores declararam o preço de 47$500 por arroba do typo 7, tendo sido negociadas 17.316 saccas, sendo 7.796 na abertura e 9$520 no fechamento.

O movimento de entradas foi mais desenvolvido e o de embarques regular.

Fechou o mercado animado e inalterado.

Movimento estatistico

NOS DIAS 14 e 15

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	19.339
Pela Central	4.047
Por cabotagem	—
Total	23.386
Desde o dia 1º	188.249
Média	12.549
Desde 1º de julho	532.310
Média	11.829
Em igual data de 1924	645.655
Embarques:	
Para os Estados Unidos	7.500
Para a Europa	10.502
Para o Rio da Prata	1.360
Para o Cabo	—
Por cabotagem	445
Total	19.807
Desde o dia 1º	152.906
Desde 1º de julho	435.055
Existencia:	
No mercado	174.663
Em igual data de 1924	247.658

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$500
Typo 4	49$700
Typo 5	48$900
Typo 6	48$100
Typo 7	47$200
Typo 8	46$500
Vendas (saccas)	13.195

Mercado sustentado.

Pauta	2$260

NO DIA 17

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.796
A' tarde	9.520
Total	17.316

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	47$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	47$700	47$100
Setembro	45$700	45$700
Outubro	44$400	44$25
Novembro	43$200	43$100
Dezembro	43$500	42$500
Janeiro (10 kg.)	29$400	28$600
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	47$900	47$500
Setembro	46$050	46$000
Outubro	45$000	44$700
Novembro	43$200	43$750
Dezembro	43$750	43$600
Janeiro (10 kg.)	29$400	28$900
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		18.000
Na 2ª Bolsa		11.000
Total		29.000

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.112
Cohen Arrigoni & C.	750
Norton Megaw & C.	250
Rebello Alves & C.	250
Pinto & C.	250
Castro Silva & C.	125
C. Santista de Exportação	1.375
Para Amsterdam:	
Vianna Irmão & C.	250
Cohen Arrigoni & C.	375
Oscar Marques, Rotundo & C.	250
Pinto & C.	531
Theodor Wille & C.	1.000
Castro Silva & C.	250
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	3.000
Vieri S. A.	500
Fraga Irmão & C.	1.000
Para Nova York:	
Vieri S. A.	1.275
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	2.000
Fraga Irmão & C.	250
Alfredo Sinner & C.	250
Ornstein & C.	625
Ornstein & C.	625
Theodor Wille & C.	1.500
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	2.250
Ornstein & C.	750
E. Johnston & C. Ltd.	125
Para Stockolmo:	
Theodor Wille & C.	1.500
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	100
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	25
Total	25.438

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, paralysado, ou com os preços estacionarios.

Foram, no emtanto, animadas as entregas e não houve entradas de importancia.

O mercado ficou sustentado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	49$000 a 50$000
Primeiras sortes	47$000 a 48$000
Medianas	40$000 a 41$000
Paulista	41$000 a 42$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Fardos
No dia 14	132
Saídas	1.316
Existencia	15.726

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	—	36$000
Setembro	37$000	36$000
Outubro	37$000	36$100
Novembro	37$000	36$500
Dezembro	38$000	36$500
Janeiro	37$500	36$800
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	—	36$500
Setembro	37$500	36$000
Outubro	37$400	36$100
Novembro	37$500	36$500
Dezembro	38$000	36$800
Janeiro	39$000	36$800
Mercado frouxo.		
Vendas		Kilos
Na 1ª Bolsa		35.000
Na 2ª Bolsa		10.000
Total		45.000

ASSUCAR

O mercado de assucar revelou-se, hontem, mais estavel e assim funccionou sem que os preços sobre o disponivel tivessem accusado alteração de interesse.

Verificou-se animado movimento de entradas e de saídas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	44$000 a 45$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	54$000 a 56$000
Mascavo	43$000 a 44$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Saccos
No dia 14	23.518
Saídas	23.521
Existencia	130.395

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	61$000	59$400
Setembro	57$000	57$000
Outubro	52$900	51$300
Novembro	52$500	51$800
Dezembro	51$700	50$500
Janeiro	51$800	50$900
Mercado firme.		
Fechamento:		
Agosto	60$200	58$400
Setembro	55$200	55$000
Outubro	51$200	51$000
Novembro	50$000	48$800
Dezembro	49$500	48$300
Janeiro	50$000	48$600
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		14.000
Na 2ª Bolsa		9.000
Total		23.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas 3|4 de rez.

Foram vendidos para os suburbios: 86 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	587
Vitellos	61
Porcos	71

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 905 rezes, 57 vitellos e 62 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 800 rezes, 61 vitellos e 71 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços dos açougues:		
Bovino	1$700	1$800 a 1$900
Vitello		2$500 a 3$000
Porco		5$500 a 6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	100$000 a 110$000
Brilhado de 2ª	90$000 a 95$000
Especial	95$000 a 100$000
Superior	85$000 a 90$000
Bom	80$000 a 82$000
Regular	75$000 a 76$000

ASSUCAR

Por sacco:	
Crystal	Nominal
Segundo jacto	—
Terceira sorte	—
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	53$000 a 55$000
Mascavo	42$000 a 44$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	4$700 a 4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a 4$800
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$600
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$600
Lata de 2 kilos	4$500 a 4$600

BATATAS

Por kilo:	
Nacional:	
Mineira	$740 a $800
Rio Grande	$740 a $780
Estrangeira	1$000 a 1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	47$000 a 47$200
Buda Nacional	49$000 a 49$200
Nacional	46$000 a 46$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	3$400 a 3$600

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	28$000 a 29$000
Branco	32$000 a 33$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
Especial	38$000 a 40$000
Fina	34$000 a 35$000
Entrefina	28$000 a 29$000
Peneirada	25$000 a 26$000
Grossa	24$000 a 24$500
De Laguna:	
Peneirada	25$000 a 26$000
Grossa	24$000 a 24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	83$000 a 84$000
Preto regular	76$000 a 78$000
Mulatinho	59$000 a 65$000
Branco commum	65$000 a 67$000
Manteiga	80$000 a 82$000
Branco lustroso	75$000 a 78$000
Branco estrangeiro	85$000 a 92$000
Outras qualidades	62$000 a 70$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:030$ a 1:050$
De 38 gráos	1:000$ a 1:010$
De 36 gráos	970$ a 980$

KEROZENE

Por caixa	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	520$000 a 530$000
De Angra dos Reis	540$000 a 550$000
De Paraty	560$000 a 570$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Fronteira:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$700
Puras mantas	—
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	1$900 a 2$700
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$200 a 2$700

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 10 de Agosto

Requerimentos:

A Sociedade Anonyma Santa Marina, archivamento seus estatutos — Deferido.

Credito Proletario Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, archivamento, lista novos socios — Deferido.

Companhia Ceres Industrial, archivamento seus estatutos — Indeferido pelo parecer.

A. Pinto Almeida & Comp., A. Speeri & C., archivamento, suas alterações contratos — Indeferidos pelo parecer.

J. Rodrigues & Martins, archivamento seu distracto social — Façam reconhecer firmas.

Contratos:

Fernanda & C., solidaria: D. Fernanda Amelia Tavares da Silva, e commanditaria, d. Leonor Heluze de Almeida, commercio pharmacia, rua S. Francisco Xavier, 127, capital ... 25:000$000, praso indeterminado.

Adão & Ribeiro, solidarios: Manoel Tavares Adão e Manoel Ribeiro Junior, commercio café, rua Arcos 6, capital 6:000$000, praso indeterminado.

Silva & Reis, solidarios: Manoel da Silva e Joaquim da Costa Reis; commercio alfaiataria, rua Alfandega n. 215, capital 5:000$000, praso indeterminado.

Gastão Figueira & Irmão, solidarios Gastão Figueira e Oscar Figueira de Barros, commercio liquidos, rua João Pinheiro 57, capital 20:000$000, praso indeterminado.

J. Ferreira & Mattos, solidarios José Gonçalves Ferreira e Arthur José de Mattos, commercio ferreiro, rua Visconde Itauna 343, capital ... 30:000$000, praso indeterminado.

Victorino Alves & Souza, solidarios Victorino Alves e Augusto Pinto de Souza, commercio commissões, rua XI 74 e 76, capital 30:000$000, praso indeterminado.

Alfredo Santos & Teixeira, solidarios Zeferino Pinto Teixeira e Alfredo Pereira dos Santos, commercio calçados, rua Senador Euzebio 3, capital 15:000$000, praso 3 annos.

A Sociedade Finlandeza Limitada, solidarios Kalle Aapro e Leo Karl Gronroos, commercio importação, rua S. Pedro 9, capital 500:000$000, praso 6 annos.

Agostinho & Moreira, solidarios Manoel Agostinho Thomaz dos Santos e Jacy da Silva Moreira, commercio fabrica bonets, rua General Camara 171, capital 14:000$000, praso indeterminado.

Silveira, Carvalho & C., solidarios Arthur Martins Ferreira de Souza Mattos, Walter da Silveira e Americo Teixeira de Carvalho, commercio calçados, Marechal Floriano 127, capital 100:000$000, praso indeterminado.

R. P. Rocha & C., solidarios Renato Pinto da Rocha e Mario Ferreira Lima, commercio importação, rua Conselheiro Saraiva 35, capital réis ..... 200:000$000, praso indeterminado.

Schnapp & C., solidario Otto Oscar Schnapp e commanditarios Nestor Augusto da Cunha e Amaro José Prado, commercio transportes, capital réis.. 100:000$000, praso indeterminado.

Alterações de contratos:

Meanda Curty & C., capital elevado 1.000:000$000.

Fonseca, Vaz & C., pelo fallecimento socio José Alves de Souza Vaz, recebendo seus herdeiros importancia 22:753$110.

Daud, Assis & C., socia solidaria d. Magdalena José Jorge, passa ser socia commanditaria.

Baptista Junior & C., admittido como socio industria, sr. José Marques Ferreira.

Ribeiro, Costa & C., capital elevado de 500:000$000.

Schlich & Nogueira, alterando clausulas segunda, setima e 14, seu contracto social.

S. R. Soares & C., prorogando praso seu contrato social.

Bhering & C., capital elevado .... 5.400:000$000.

Betencôr, Corrêa & C., elevado .... 200:000$000.

Bellati & C., retira-se Gio Andréa Preve, recebendo 20:000$000, continuando sociedade com demais socios.

José Rodrigues & C., é admittido como socio sr. José Rodrigues.

Distractos:

Maximo & C., retiram-se Ernesto Maximo Nogueira recebendo réis .... 10:171$250 e Darko David Bhering de Oliveira Mattos, recebendo 1:171$250.

J. Baptista da Cruz & C., retira-se Casemiro Baptista da Cruz, recebendo 34:503$120, ficando activo e passivo cargo socio Joaquim Baptista da Cruz, importancia 25:000$000.

Maia & Cunha, retira-se Antonio Pereira da Cunha, recebendo 11:300$000, ficando activo passivo cargo Adelino Martins, importancia de 30:000$000.

De Baltar & Vianna, retira-se Antonio Baltar Junior, recebendo 23:158$150, ficando activo passivo cargo Bellarmino de Souza Vianna, importancia 35:870$000.

Terencio Leite & C., retiram-se Erasmo Cabral, Affonso Maria Junho e Gabriel Augusto da Silva, recebendo cada um 5:000$000.

Firmas individuaes:

Augusto da Costa, commercio leiteria, rua Lavradio 9, capital 20:000$000.

A. A. Machado, commercio artigos armarinho, rua Cattete 324, capital 20:000$000.

J. M. Rocha, commercio fabrica calçados, praça Vieira Souto 38, capital 50:000$000.

Josué Moreira da Costa, capital elevado 20:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

De Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Iris".

Do Rio Grande e escalas, o paquete brasileiro "Itaipú".

De São Francisco e escalas, o paquete brasileiro "Amazonas".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Graccia".

De Santos, o vapor brasileiro "Mogy".

SAIDAS NO DIA 17

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Paraná".

Para Durban, o vapor inglez "Calandia".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Macapá".

Para Santos, o paquete brasileiro "Santarém".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete brasileiro "Barbacena".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaquera".

VAPORES ESPERADOS

Japão e escs. — "Chicago Marú"	18
Rio da Prata — "A. Bettolo"	18
Liverpool e escs. — "H. Lock"	18
Rio da Prata — "Zeelandia"	18
Rio da Prata — "Crefeld"	18
Portos do Sul — "Itatinga"	18
Portos do Norte — "Itapema"	18
Montevidéo — "Joazeiro"	18
Pará e escs. — "Bahia"	19
Rio da Prata — "Pan America"	19
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	19
Rio da Prata — "Deseado"	19
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	20
Rio da Prata — "Mexico Marú"	20
Marselha — "Guarujá"	20
Hamburgo — "Bagé"	21
Portos do Sul — "Itabira"	21
Rio da Prata — "Formosa"	21
Rio da Prata — "Mendoza"	21
Hamburgo — "Liguria"	21
Genova — "Taormina"	22
Southampton — "Almanzora"	22
Genova — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Lutetia"	22
Nova York — "Vandyck"	22

VAPORES A SAIR

Bremen e escs. — "Crefeld"	18
Rio da Prata — "H. Lock"	18
Amsterdam — "Zeelandia"	18
Hamburgo — "Paraná"	18
Genova — "Amiraglio Bettolo"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Portos do Sul — "Cte. Capella"	18
Laguna e esc. — "Tamoyo"	19
Parahyba e escs. — "Mantiqueira"	19
Nova York — "Pan America"	19
Liverpool — "Desseado"	19
Portos do Sul — "Itapema"	20
Hamburgo — "Poconé"	20
Caravellas — "Sumaré"	20
Nova York — "Sardinian Prince"	20
Aracajú — "Itapeau"	20
Pará e esc. — "Pará"	21
Portos do Sul — "R. Amazonas"	21
Tutoya e esc. — "Piauhy"	21
Havre e escs. — "Formose"	21
Genova — "Mendoza"	21
Portos do Sul — "Taquary"	21
Recife e escs. — "Itatinga"	21
Rio da Prata — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Taormina"	22
Rio da Prata — "Almanzora"	22
Bordéos — "Lutetia"	22
Fortaleza — "Amazonas"	22
Rio da Prata — "Vandyck"	22
Rio da Prata — "Orania"	22
Portos do Norte — "Itabira"	23

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

Villa-Lobos

Os homens que nascem fadados a uma missão especial, predestinados a romper a vulgaridade, a emergir da massa commum, a descortinar horizontes ignorados, a lutar por um ideal novo e a conquistar thesouros para a grandeza da humanidade, encontram, a cada passo, embaraços que se multiplicam, difficuldades quasi insuperaveis que deveriam abatel-os, e que, ao contrario, os retemperam e os revigoram, porque uma força occulta os impelle para a frente e lhes empresta uma tenacidade que os leva ao seu destino glorioso.

E' isso exactamente o que se observa em relação ao nosso grande artista e compositor, Heitor Villa-Lobos. Obscuro, orphão ainda menino, quasi sem apoio na vida, elle nunca desanimou e trabalha infatigavelmente, caminhando para a frente, confiado no futuro, crente da sua arte que elle ama apaixonadamente, dignificando-a com a sua sinceridade e com a sua lealdade.

Houve um momento em que, pareceu, diminuiam as urzes do caminho aspero da luta.

O Congresso Nacional, onde echoavam os triumphos do compositor, votára uma subvenção de 40 contos para que elle fosse á Europa tornar conhecidas as suas composições, ou melhor, para demonstrar o valor da nossa arte com as fulgurações do seu genio. Esse gesto do Congresso não encontrou nos homens de governo uma equivalencia de orientação e a mediocridade dos que governam regateou mesquinhamente aquelle premio insignificante, concedendo ao grande artista a metade, apenas, daquella subvenção, para as despezas de copias de partituras e do material indispensavel. A outra metade ficou, talvez, reservada para tapar os rombos que o Thezouro tem soffrido com prejuizo do nosso bom nome.

Villa-Lobos não desanimou: fez, em boa hora, um appello aos seus amigos de São Paulo e estes o auxiliaram para que o grande artista, com o seu genio creador, fosse levar ao Velho Mundo os portentos da sua nobre inspiração. E a victoria estava ganha, não para o artista que continua pobre, ganhando a vida com um trabalho insano, mas para o Brasil que tem um filho, cujo nome hoje fulgura entre os dos maiores compositores do mundo — Heitor Villa-Lobos.

O acto incomprehensivel do nosso governo, regateando o pagamento de toda a subvenção concedida a Villa-Lobos, prejudicando muito o nosso grande artista, prejudicou ainda mais o nome brasileiro, porquanto, privado daquelles recursos, Villa-Lobos deixou de cumprir o contracto que assignára com emprezarios de Paris, para reger dois grandes concertos com Jean Wiener, nessa capital, e seis concertos symphonicos em Barcellona, no corrente mez. Comprehende-se que os proventos desses oito concertos não bastariam para as enormes despezas que Villa-Lobos teria de fazer voltando agora á Europa especialmente para realizal-os e lá permanecer com a familia durante o tempo preciso.

Tambem pelo mesmo motivo Villa-Lobos deixou de comparecer ao Congresso que a Sociedade Internacional de Musica Contemporanea (de Londres), convocou para Vienna em setembro proximo. Villa-Lobos, como já tivemos occasião de noticiar em tempo, é o delegado especial da America do Sul, junto a essa Sociedade, uma das mais importantes e, talvez a de maior prestigio na Europa, desta especialidade.

Que importa, porém, a Villa-Lobos a pobreza, e a necessidade de trabalhar para viver? Elle continua na sua febre preoccupado com o seu ideal, convencido de que ha de dotar a sua patria com a musica genuinamente brasileira, expressão do nosso modo de ser, do nosso modo de sentir e de todas as nossas aspirações.

E' pena que o nosso grande artista tenha de sacrificar ao trabalho para viver, o tempo que elle devera aproveitar somente produzindo, para maior gloria do nome brasileiro...

A musica de Villa-Lobos é hoje ouvida com grande enthusiasmo, em toda a Europa, na America do Norte, e na do Sul: o seu nome é citado com admiração nas melhores revistas desses paizes; os grandes compositores Strawinsky, Roussel, Honnegger e proclamaram; desde que Wienner o incluiu nos seus programmas e lhe confiou a batuta para dirigir orchestra ao seu lado; desde que Véra Janacopulos o interpretou nas suas gloriosas digressões; desde que Rubinstein o incluiu nos seus programmas de pianista mundial; desde que Antonietta Miller, a pianista soberana, o interpretou com a sua genial expressão de sentimento. E quantos outros o desejam interpretar...

A casa Arthur Napoleão, editora de mais de cem producções de Villa-Lobos, recebe frequentemente da America do Norte, pedidos das obras de Villa Lobos.

Guiomar Novaes, a brilhante pianista brasileira, que se acha actualmente na America do Norte contratada para uma grande série de concertos, acaba de telegraphar a Villa-Lobos, solicitando-lhe com grande empenho a sua "Suite para piano e orchestra", para fazel-a ouvir em Paris, agora em setembro.

A commissão directora do grande theatro Colon, de Buenos Aires, contratou Villa-Lobos para reger varios concertos symphonicos de musica moderna, juntamente com o grande regente allemão Auer, alternando ambos os seus concertos que se realizarão, logo esteja terminada a temporada lyrica. Para esse fim Villa-Lobos seguirá para Buenos Aires, no começo de outubro proximo.

O afamado bailarino Bolm, o unico substituto de Nijinsky, vae montar, na America do Norte, dois grandes bailados de Villa-Lobos, a quem tem telegraphado, por vezes, solicitando instrucções minuciosas, porque timbra em executar a obra originalissima do compositor brasileiro, conforme elle a imaginou.

O grande periodico "La Prensa", de Buenos Aires, adquiriu uma pagina musical de Villa-Lobos com fidalga retribuição, para ser publicada nesse mesmo jornal, ensimando importante artigo sobre a caracteristica musical do genial compositor brasileiro. O redactor da "Prensa", escreveu a Villa-Lobos uma carta gentilissima por intermedio da notavel pianista americana Alina Borentzea.

A bagagem musical de Villa-Lobos é já importantissima; della se acham já impressas approximadamente 200 composições, nas casas editoras de Boté & Bock (Allemanha), Max Eschig e Roudanez (Paris) e Casa Arthur Napoleão (nesta capital).

Villa-Lobos, nos dias 1 e 5 de setembro proximo, dará dois grandes concertos com interessantissimos programmas que publicaremos brevemente. — R. B.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

As classes mais adeantadas dos cursos do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical, entram frequentemente em contacto com o publico em audições especiaes, para se habituarem á essa prova difficil da exhibição ante um auditorio numeroso. E' dessa forma que, ao mesmo tempo que estudam certas materias, se preparam para enfrentar sem receios e sem timidez, a esphynge mysteriosa que é o publico.

Ante-hontem, deu-se um desses exercicios em que se exhibiram com vantagem alguns alumnos das classes do canto dos professores Nicia Silva e Carlos de Carvalho.

Deste ultimo ouvimos duas alumnas: Helena Esberard, na "Chanson de la Mandragore" do "Jean de Nivelle", de Leo Delibes, e Carmen Borda na "Canzone del Salice", do "Otello" de Verdi. São duas alumnas com qualidades especiaes, que merecem ser guiadas com solicitude para melhor proveito dos seus dotes pessoaes.

Com alguma timidez, mas sempre com correcção cantou a alumna Idezinth Galvão a "Procession" de Cesar Franck, talvez o unico numero do programma que nelle deverá figurar, dado o caracter escholastico do Instituto.

As alumnas Olga Clemente (que cantára o racconto de Mimi, da "Boheme"), Dagmar Corra e Jandyra Costa portaram-se muito correctamente no terceto da "Carmen", de Bizet, terminando a audição a alumna sra. Julieta Telles de Menezes cantando "Les Lettres" do "Werther" de Massenet. Com uma vóz que ao calor e á belleza do timbre opulento reune grande frescura e maleabilidade, ella mais parecia uma artista que uma alumna, tal a sua attitude distincta, natural, tal a espontaneidade e a propriedade dos seus gestos, sobrios e bem desenhados, tal o sentimento intimo e contido da situação.

Todas as alumnas foram merecidamente applaudidas pelo auditorio que parecia lamentar se terminasse tão depressa aquella audição cheia de encantos.

R. B.

O THEATRO

"O RATO DE HOTEL", EM RECITA DE AUZENDA DE OLIVEIRA

Com a opereta portugueza "O rato de hotel", que se filia ao genero policial, e cuja musica, de Felippe Duarte, está moldada no estylo viennense, faz hoje a sua festa artistica, no Republica, a graciosa actriz portugueza Auzenda de Oliveira, "estrella" da companhia que trabalha com grande successo naquelle theatro.

A distribuição dos papeis é a seguinte. Francine, artista cinematographica, Auzenda de Oliveira; Vera, Aldina de Souza; Carlota, Sophia Santos; Paschoal, barbeiro e manicure, Vasco Sant'Anna; Sellas, agente de policia, José Victor; Verissimo, Carlos Vianna; Rodrigo, Fernando Pereira; o gerente do hotel, Sebastião Ribeiro; Tatá, Judith Marques.

A acção decorre num hotel de thermas, durante todos os tres actos.

UM NOVO PROGRAMMA DE FATIMA MIRIS

Depois de um dia de descanso Fatima Miris vae nos dar, hoje, um espectaculo interessantissimo, que obedecerá a um programma completamente novo. Resalta neste programma a opereta "A duqueza do Bal Tabarin", luxuosamente montada e na qual Fatima Miris fará, sozinha, todos os personagens. Ella será "Eddy", Don Procopio, o seminarista Carlito, Frou-Frou, Sofia Weber, o principe Octavio, etc.

Além da Duqueza, que enche duas partes, a transformista representará "La gran via", a conhecida e applaudida zarzuela. Mas não é só. Fatima, num acto de variedade, trará a platéa em constante gargalhar tão impagaveis são os typos que ella interpretará.

"O TRUC DO BALTHAZAR", NO PALACIO THEATRO

A companhia Jayme Costa repete, hoje, nas duas sessões do Palacio Theatro, "O truc do Balthazar", comedia-vaudeville com que hontem alcançou apreciavel successo de riso. Amanhã, em premiére, Jayme Costa dará a interessante comedia "Sempre vence a mulher", em que além de Belmira de Almeida, Cora Costa, Eugenia Brazão, Aristoteles Penna e Raul Soares, tem excellentes papeis.

"O AMIGO CARVALHAL", NO TRIANON

A companhia Procopio Ferreira annuncia para a proxima sexta-feira, 21, a premiére da comedia hespanhola "O amigo Carvalhal", original de Gonzalez Del Tori e André de la Prada, traduzida e adaptada pelo conhecido comediographo Diego Barros. Essa peça, que nos affirmam ser engraçadissima e humana, alcançou exito ruidoso em Hespanha e na Argentina, conservando-se largo tempo no cartaz. Os tres principaes papeis masculinos estão entregues a Procopio, Palmeirim Silva e Manoel Pera, o que equivale a garantir-lhe um exito seguro, tal a graça com que esses tres applaudidos comicos, naturalmente, os interpretarão.

Está pois dando as suas ultimas representações "O sub-prefeito de Chateau-Buzard".

UMA "ESTRELLA" DA COMPANHIA VELASCO

Maria Caballé é a "estrella" da companhia Velasco. O carioca a viu, ha dois annos do ex-S. Pedro, quando aqui esteve, pela primeira vez, a famosa companhia hespanhola.

Havia, não ha duvida, uma falha no elenco da Velasco, falha sensibilissima. E Eustorgio Velasco notou que os cariocas lamentavam a ausencia de Caballé. Intelligente, como é, resolveu contratar de novo a artista, afastando todos os obstaculos que o pudessem difficultar. Resolveu e contratou-a. De modo que dentro de poucos dias vamos ter a satisfação de applaudir Maria Caballé em "La Feria de las Hermosas", peça de estréa, na qual a artista tem papeis que lhe permittirão apparecer em scena na plenitude de sua graça.

Os espectaculos da Velasco têm a virtude de predispor o espectador para a alegria da vida, de fazer com que elle se esqueça das coisas tristes. Nesses espectaculos tudo é bello, tudo é seductor, tudo é luminoso, tudo é alegre. Eis um dos segredos do seu grande exito, não só no Brasil como em outras capitaes.

A companhia Velasco deve estrear no Theatro Lyrico em começo de setembro proximo.

UMA COMPANHIA LYRICA NO EX-SÃO PEDRO

O sr. Vicente Buccini, empresario italiano, acaba de organizar um conjuncto lyrico, para operas, que se estreará, sabbado, no S. Pedro, com a "Tosca", de Puccini.

O elenco da companhia está assim constituido: Sopranos: Lydia Rossi, Bianca Cerdoso e Barberi; meio-sopranos: Dolores Belchior e Zita Rina; tenores: Del Neri, Fiorini e Della Valle; barytonos: De Marco, Sylvio Vieira Bruno e Manoelito Gomes; baixos: De Lucchi, Perrota e Ignacio Guimarães; comprimarios: Simone, Cavalliére e Ciuffo.

Repertorio: Cavallaria Rusticana, Palhaços, Tosca, Bohemia, Mme. Butterfly, Aida, Traviata, Guarany, Lucia e Barbeiro de Sevilha.

TRES VIUVAS DISTINCTAS E UM SO' DANILLO VERDADEIRO

Um espectaculo interessante annuncia-se para quinta-feira, 20 do corrente, no Republica: a representação de "A Viuva Alegre", fazendo tres excellentes actrizes o papel da protagonista, isto é, uma em cada acto.

No primeiro acto será a sra. Alice Pancada, a Glavary do 2.º apparecerá na pelle da sra. Aldina de Souza e a do terceiro sob a feição graciosa da sra. Auzenda de Oliveira. O conde Danillo é que será nos tres actos o mesmo, o tenor Salles Ribeiro.

VICTORIA MIRANDA

A Companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas, acaba de contractar a graciosa actriz Victoria Miranda, que breve fará a sua estréa no Rialto.

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO

Está marcado para o proximo sabbado, ás 20 3/4, no Municipal, de Nictheroy, o recital da distincta violinista Yolanda Machado Peixoto.

Opportunamente daremos publicidade ao programma organizado.

A LYRICA NO MUNICIPAL

Abertura de uma nova assignatura de 10 recitas e a vinda de Ninon Vallin

Conforme os annuncios publicados hoje na secção competente, a empresa Mocchi resolveu abrir mais uma assignatura de 10 recitas das localidades que ficaram vagas da assignatura de 20 recitas para a proxima temporada lyrica.

A temporada que já se annunciava brilhante, tem agora, graças a novo esforço da empresa Mocchi, mais um elemento de successo: a celebre cantora franceza Ninon Vallin, cujo contrato foi recentemente assignado para vir ao Rio cantar varias operas. A assignatura de 10 recitas constará das seguintes operas: "Thaís" e "Monna Vanna", que serão cantadas em francez, e que terão como protagonista Ninon Vallin; "Traviata" e "Tosca", sob a interpretação de Della Rizza, sendo que esta ultima tambem será cantada por Gigli, e "Tosca", "Andréa Chenier", e "Lohengrin", que serão cantadas por Gigli. Por fim "Aida", "Huguenottes", "Orfeo" e "Manon", de Massenet, completarão as referidas recitas.

Os preços avulsos serão superiores aos que foram estipulados para as assignaturas.

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA

Continua aberta, na secretaria do Municipal, a assignatura para as 20 recitas de que consta a temporada lyrica official do corrente anno.

Ainda este mez será inaugurada a temporada com a estréa da grande companhia que o empresario Mocchi organizou para esse fim e a cuja frente vêm as maiores celebridades do canto, a começar pelo nome do notavel tenor Gigli.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

Acaba de ser dado á publicidade um novo fox-trot canção, intitulado "Mademoiselle Futurista", da autoria de Adaucto, letra de Murillo Fontes.

Gratos ao autor pelo exemplar que nos foi offerecido.

CIRCOS

PAVILHÃO SARRASANI

Haverá, hoje, só uma funcção, ás 20 horas e 20 minutos, com a apresentação dos leões, retardada até aqui por motivos independentes da vontade da directoria do circo. Esses leões são de uma grande belleza e têm despertado sensação por todas as partes do mundo em que se exhibiram. Em Buenos Aires, houve mesmo um caso tragico que, enlutando o Circo Sarrasani tornou, entretanto, seis notaveis leões: a mulher de um dos seus domadores foi colhida, entre as grades pelas feras e posta em pedaços. Para não acontecer o mesmo aqui, foi que o Circo Sarrasani deixou que os leões saissem do periodo perigoso em que se encontravam, para fazel-os trabalhar.

CINEMATOGRAPHIA

"A' ESPERA DA FELICIDADE", NO AVENIDA

Um film de grande belleza o que hontem apresentou o Cinema Avenida, em primeira exhibição. "A' espera da felicidade" é realmente um film de irresistivel emoção, pois que não se assiste ás suas scenas sem se sentir um "frisson", mormente nas que nos dão uma imagem fiel e emocionante do que é a vida intensa dos grandes meios fabris. Lila Lee a formosa estrella da Paramount, que o publico carioca ha tanto tempo não via, conquistou nessa pellicula mais um triumpho. A par da querida estrella trabalham os grandes artistas que são Thomas Meighan e Wallace Beery. Juntamente com o sensacional film exhibe-se, hoje, um bello jornal cinematographico, com as melhores reportagens photographicas do mundo.

"ESPOSA POR ACASO", NO PARISIENSE

Os frequentadores do Cine Palais, vão ter amanhã uma sensação inedita, com a visão do film "Esposa por acaso", um dos mais empolgantes da "Metro-Goldwyn", que desenvolve um thema altamente dramatico, em torno de uma sublime historia de amor e de sacrificio e que tem por principaes interpretes os artistas: Alice Terry, Wallace Beery e Conway Tearle, "astros" que só apparecem nos films verdadeiramente bons.

A' Paramount coube apresentar essa grandiosa pellicula da "Metro", como distribuidora que é dos seus films no Brasil.

UM GRANDE FILM DE SIDNEY CHAPLIN

Sidney Chaplin, irmão de Carlito, está ganhando fama na America do Norte.

Depois da sua criação admiravel em "Charles aunt", que durou mezes a fio nos cartazes dos principaes cinemas de Nova York, tornou-se, incontestavelmente, um dos mais queridos comicos da tela.

Ha pouco produziu elle para o First National um admiravel film, que o Rio muito breve vae conhecer, lançado na tela do Parisiense. Trata-se de "Seu esposo temporario" — o film que arranca uma gargalhada em cada metro", segundo os jornaes yankees.

Nessa engraçadissima producção de Sidney Chaplin figuram tambem Tully Marshall, Owen Moore, a graciosa Sylvia Breamer e Chunk Reisnerr, que ha pouco vimos nos esplendidos films de Jack Dempsey.

"MENSAGEIRO PARAMOUNT"

Está em circulação mais um bem numero do "Mensageiro Paramount", revista cinematographica de particular interesse para os exhibidores de films, editada pela grande empresa cinematographica americana "Paramount Pictures".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Depois de amanhã, 5ª feira, realizar-se-á no Trianon uma vesperal para apresentação do cançonista portuguez Lusbel. Segundo os jornaes de Lisboa, esse artista é possuidor, para o genero a que se dedicou, dum raro temperamento artistico. Lusbel apresentará numeros de seu vasto repertorio, cantados em portuguez, francez e hespanhol, sendo esse programma apresentado com luxo de scenarios e guarda-roupa.

*** — Amanhã, quarta-feira, o Cine America abrirá excepcionalmente o seu palco para um festival em que tomará parte um interessante grupo de artistas de variedades de que fazem parte, entre outros, o repentista The Chocolat, e o caipira Jeca Tatu'.

*** — Despede-se hoje do cartaz do Carlos Gomes a comedia de Baptista Junior "O pulo do gato". Amanhã, teremos, ali, em "reprise", por uma unica noite "O genro de muitas sogras", interpretando o actor Leopoldo Fróes o papel de "Seu Brito". Quinta-feira, então, para estréa de Adriana Noronha e Attila de Moraes, subirá á scena a hilariante comedia franceza em tres actos "O café do Felisberto", que ha muito tempo não é representada aqui.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O sub-prefeito de Chateau Buzard".

CARLOS GOMES — "O pulo do gato".

PALACIO — "O truc do Balthazar".

RIALTO — "O dansarino de madame".

REPUBLICA — "O rato de hotel".

LYRICO — "Fatima Miris" (programma novo).

RECREIO — "Comidas meu santo..."

S. JOSE' — "O laranja".

CINEMAS

PARISIENSE — "Seu esposo temporario".

AVENIDA — "A' espera da felicidade".

PALAIS — "Esposa por acaso".

ODEON — "Estouro da boiada".

CAPITOLIO — "O impostor".

PATHÉ — "O poder occulto".

AMERICA — "A deusa das delicias".

TIJUCA — "O cavalleiro tango".

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE por 400$ e taxas com contracto o predio da rua Theodoro da Silva 414, as chaves estão na Pacificação Rio Branco á mesma rua casa-se no Mercado de Flores 26.

PREDIOS — No centro commercial compram-se. Negocio directo. Bastos da Oliveira & Filhos, Ltda. Rua Ouvidor numero 81.

Propriedades Encarregam-se de administração de quaesquer bens; Bastos de Oliveira & Filhos Limitada — Rua Ouvidor 81.

TERRENO — Vende-se um á rua Muniz Barreto, com 20 metros de frente por 31,40 de extensão. Preço 80:000$000. Trata-se á rua São José n. 57 — Loja.

TERRENOS — Vendem-se a prazo, os magnificos terrenos proprios para fabricas á rua Jorge Rudge junto ao n. 81 e Avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

VENDE-SE o bom predio á Avenida dos Democraticos n. 1916, Penha, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 2 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua S. José 57 — Loja.

VENDEM-SE dois magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados que se dividem em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc., para residencia de familia. Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua do S. José n. 57, loja.

VENDE-SE o bom predio para negocio á rua Barão de Mesquita numero 1165, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 20 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio, moderno e de recente construcção á rua Basilio de Brito n. 146 (antiga São João) Cachamby-Meyer) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira 21 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Baldraco n. 74 — Cachamby - Meyer, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado 22 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57.

VENDEM-SE 2 solidos predios sendo 1 para residencia e outro para negocio, á Avenida 28 de Setembro ns. 393|5 (Villa Isabel) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 19 do corrente ás 4 1|2 horas.

Casa

Aluga-se uma bôa casa com accommodações para grande familia; e com uma grande chacara. As chaves estão na rua da Alegria, 57 — Bondes de Alegria.

Casa no Curvello

Precisa-se comprar uma casa pequena nas proximidades da Estação Curvello em Santa Thereza. Cartas para esta folha a G. D.

Caxambú

Palacete ricamente mobilado — Vende-se.
Informações — Avenida Rio Branco 129 — 1.° — Sala 3.

Gloria — Sta. Thereza

PREDIO A' RUA S. CHRISTINA, 79

Situado em local saudavel, proximo da cidade, dividido em 2 salas, 6 quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Vende-se o trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57 — loja.

Predio em Sta. Thereza

Vende-se a magnifica morada á rua Sta. Christina n. 127, Gloria — Santa Thereza, com linda vista e optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves por favor, no predio ao lado, n. 125 e trata-se á rua São José, 57, loja.

Rua Humaytá

Aluga-se para familia de tratamento o confortavel predio da rua Humaytá n. 266, com bella vista: as chaves estão no mesmo e trata-se na rua da Assembléa n. 40, sobrado, das 11 ás 4 horas.

Rua Viuva Lacerda

(HUMAYTA')

Aluga-se para familia de tratamento o confortavel predio da rua Viuva Lacerda n. 15, gosando de optimo clima; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua da Assembléa n. 40, sobrado, das 11 ás 4 horas.

Terreno — Ipanema

Vende-se, 20x50, Rua Barão da Torre, ex-28 de Agosto n. 186. Fechado dos lados. Sem intermediarios. Preço, rs. 42:000$000. Beira Mar 325, (Phone).

Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 112, 7.° andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terreno á Praça Saenz Pena

Vende-se o magnifico á rua Antonio Basilio, junto a antes do n. 27, com 20,00 por 67,00, tendo ainda nos fundos uma área de 25,00 por 25,00. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57. Preço na base de 40$000 o metro quadrado.

Terreno

Vende-se um na Rua Jockey Club, com bonde e asphalto, fundos para outra rua. Facilita-se o pagamento e aceita-se por conta um FORD em bom estado. Tratar com J. Cordeiro de Azeredo na Revista "A Casa" á rua São José, 34.

Pernambuco

Concurso da Independencia

GRANDE FAZENDA

Vende-se optima no ramal de São Paulo, perto desta Capital. Informações com Guimarães. — Ouvidor, 130 (sala 27).

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

O ORÇAMENTO DA GUERRA EM 3° TURNO

O sr. Cellaros Moreira relatou, hontem, na reunião da Commissão de Finanças da Camara, o orçamento da Guerra, em terceiro turno.

Acceitou o relator algumas das emendas do plenario, rejeitando outras.

O orçamento da Guerra apresenta differença para mais, sobre a proposta do governo e o "quantum" do segundo turno, de 100:838$000.

A Comissão assignou o parecer.

A DESPESA DA MARINHA EM DISCUSSÃO

Ficou, em plenario, encerrada a 2ª discussão do orçamento da Marinha, tendo falado os srs. Wanderley de Pinho, relator, que sustentou o parecer da Commissão de Finanças e respondeu á critica que julgou lhe ser feita pelo governador de Alagôas, ao tratar da contribuição dos Estados para augmento do nosso poder naval; e Luiz Silveira, que defendeu o sr. Costa Rego, governador daquelle Estado.

OUTRO CRIME MYSTERIOSO

A' noite um novo aspecto tomaram as diligencias da policia em torno ao impressionante crime da rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo.

O delegado Paula e Silva que suppunha fosse a vingança o movel do crime, acabou por descobrir ter sido o desventurado negociante João Carvalho, assaltado no seu estabelecimento commercial, por tres individuos, um dos quaes o assassinou com um tiro de pistola.

O mais grave de todo o facto é que os tres assaltantes são praças da Policia Militar e que, ultimamente, vinham levando a effeito differentes assaltos.

Em outra local desta folha, noticiamos a prisão do soldado José Joaquim Ribeiro, que confessou ter sido o autor do assalto de que fôra victima, ha dias, na rua Vaz Toledo, o allemão Guilherme Sengle.

Posto em confissão, o deshonesto soldado não só esclareceu o primeiro caso como deu margem a que a policia aclarasse o assassinio do negociante Carvalho.

O dr. Paula e Silva, uma vez de posse dessas informações, tratou de descobrir o paradeiro dos accusados, o que não lhe foi difficil.

Presos, foram os tres soldados conduzidos para a delegacia do 19° districto, onde permanecem, incommunicaveis.

O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA, JUNTO AO NOSSO GOVERNO

ROMA, 17 (A.) — Chegou hoje á esta capital, procedente de Constantinopla, o barão Giulio Cesare Montagna, novo embaixador da Italia, junto ao governo brasileiro e que deverá seguir, brevemente, para essa capital.

O embaixador Montagna foi recebido por altas personalidades italianas e do corpo diplomatico estrangeiro, notando-se, entre as primeiras, o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho.

A DIVIDA BELGA, PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

PLYMOUTH (Vermont), 17 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvino Coolidge annunciou que as negociações para o "funding" da divida belga prosequem satisfactoriamente. Espera-se que o accordo final, no assumpto, seja concluido amanhã, quando se reunirá, outra vez, a commissão que o está estudando.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1567.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1° andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — Dr. Haroldo Valladão — Ouvidor 45, de 3 ½ ás 5 horas. Norte 6555.

ADVOGADOS. Mudaram-se para a rua 7 de Setembro, 198, sala 5, os DRS. ALTINO BOTELHO BENJAMIM e DARIO T. BORGES COSTA. Adeantam custas.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER. Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2° and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

CARTOMANTE chiromante graphologo, Mr. Sydney, dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1° andar (proximo á praça da Bandeira). As exmas. familias serão recebidas por Mme. Santos. Para os consultantes dos Estados remetterá instrucções especiaes gratis, desde que lhe enviem enveloppes sellados.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte unica que trabalha pelo occultismo. Especialista em questões intimas. Absoluto sigillo e seriedade. Praça 11 de Junho, 159, sobrado.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 340$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos, Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. ROBERTO SOUZA LOPES — Doenças internas e Diathermia no tratamento das dôres rheumaticas, das nevralgias e das inflammações — 36, RUA S. JOSE', de 13 ás 16 — C. 653 — Rua Neves 31. N. 8117.

DR. F. TERRA - Professor da Faculdade de Medicina. Assembléa, 19. Pelle, syphilis, applicações de radium.

DR. AMERICO VALERIO — Docente de Cl. Cirurgica da Fac. Med. Laureado da Fac. e da Academia Nacional de Medicina. Av. Rio Branco 138, 1.° C. 1491. 2-4 hs. Vias Urinarias.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

Gonorrhéa no homem e na mulher. Cura radical. Dr. Alvaro Moutinho — Rosario, 163 — 12 ás 20.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 9 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

H. U. J. DELFORGE — Dentista, rua da Assembléa 68. Tel. Central 5064.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2° and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1069.

OS SYNDICOS das fallencias de Manoel Pereira da Motta e Torquato Gomes da Cunha, previnem que se acham á disposição dos respectivos interessados, das 16 ás 17 horas, á rua do Rosario, 103.
Diogo Xerez, advogado.

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de côrte, chapéos, côrte de moldes sob medida e á venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 3° andar, sala 25.

OBESIDADE E DIABETES — Tratamento radical. Processo especial e seguro pelo Dr. Mario Luz. Assembléa 56, (1.° andar), diariamente das 3 horas em deante.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo — Compram-se: joias, cautelas do M. Soccorro, dentes e dentaduras postiças, brilhantes, prata, platina etc. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1175 C.

PHARMACIA — M. Capelleti — Humaytá, 149 (Largo dos Leões-Circular). Telephone Sul 1048.

PRECISA-SE de um bom vendedor com pratica da praça para vendas de material mecanico e electrico. Situação de futuro e desde já lucrativa mais referencias exigidas. Escrever Milliet C. P. 1603.

PROFESSORA DE PIANO

e theoria, diplom. pelo Instituto, rua Raul Pompeia, 55 Copacabana, Telephone, Ipa. 2081.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame. 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, de 3 em diante.

SENHORITA que pinta com perfeição em seda lã e algodão offerece os seus prestimos. Rua Mariz e Barros n. 357.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta á P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

VENDE-SE ou aluga-se casa moderna, dois pavimentos, centro terreno, esquina, 3 salas, 3 quartos espaçosos etc. Ver de 9 ás 12 horas. R. Barão Bom Retiro 548, proximo Jardim Zoologico.

VOSSA FELICIDADE ESTA — Consultar a M. Muset, espirita, vidente. R. Visconde de Itauna 525 — Terreo casa familia.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

AVES E OVOS

OLYMPIO ALVES RIBEIRO & Cia. recebem em conta propria e consignações dos Estados do Rio e Minas. Conta de venda com presteza e modica commissão. Vendem ovos no varejo hoje, a 2$700 a dz. e gallinhas desde 5$600 cada uma. Municipal, Rua XV n. 22 — RIO.

Casas economicas

Se pensa em construir, compre o numero de agosto da "A Casa". Onze projectos com 2 e 3 quartos. 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas especialmente do apparelho digestivo e nervosas—R. S. José, 30. de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente Livre da Faculdade
Operações, molestias das senhoras, tumores do ventre e partos
RUA ASSEMBLE'A, 87, das 3 em deante — TR. UMBELINA, 13 — Beira Mar 1515 (Botafogo)

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1228.

Grande fazenda

Vende-se em Minas, ramal de Montes Claros fazenda de mais de 6 mil alqueires mineiros com esplendidas pastagens, abundantes aguadas, mattas e terras de culturas. Informações á rua São José 76 — 2° andar na Companhia Pirapora.

"Hotel Pensão Haddock Lobo"

Montado para o conforto das exmas. familias e cavalheiros recommendaveis: á rua Haddock Lobo 252 — Rio — Teleph. V. 1727.

Lavanderia

Vende-se uma bem afreguezada e optimamente installada; tratar á rua do Ouvidor n. 133, com o Dr. Cossenzo.

MEIAS! MEIAS!

Todas de seda com costura, a 9$ recem-chegadas da fabrica; com ¾ de seda, perfeitas, 4$500. Côres da moda. Com baguet, 7$000 e toda de seda com baguet, 10$000. Casa Abduch — Rua Chile, 14.

Molestias das Senhoras

Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56, das 2 ás 4. T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. T. V. 3641.

Parteira

Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José 27. Tel. C. 1127. Aceita parturientes.

SANATORIO CIRURGICO
Para molestias de ouvidos, nariz e garganta

Prof. João Marinho. Dr. Castilho Marcondes. 335, Avenida Mem de Sá. Tel. N. 1092. Secções independentes para homens, senhoras e crianças, com accommodações para pessoas que acompanham o doente.

Tachas de cobre para rapadura

Podemos fornecer os seguintes tamanhos: de 1,10 m. á 1,40 m. com os pesos respectivos de 29 a 44 kilos, para prompto embarque.

Alberto Carvalho de Souza & C. — Becco do Bragança, 23 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS — Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas

Leilão de Penhores

21 de agosto

CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões, 40
De todos os penhores vencidos: 12 — 13 — 15 — 17 — 19 — 20 — 21.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.